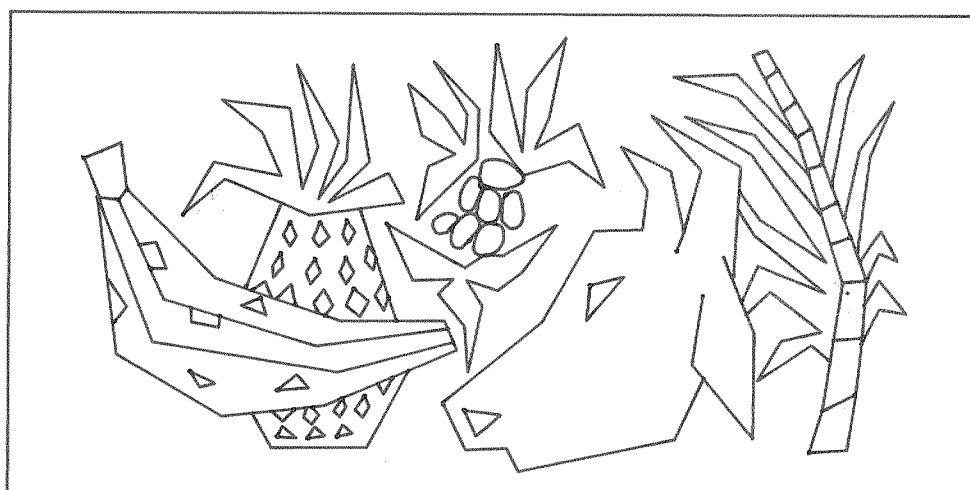


**AGROPECUÁRIA CAPIXABA**  
**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**

1650058

# AGROPECUARIA CAPIXABA

## DISTRIBUICAO ESPACIAL E PRINCIPAIS CARACTERISTICAS



GOVERNO DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

**AGROPECUÁRIA CAPIXABA**  
**DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS**

JANEIRO/92

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Albuino Cunha de Azeredo

SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
Paulo Augusto Vivacqua

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES  
Mauro Roberto Vasconcellos Pylro

COORDENAÇÃO DE APOIO AO PLANEJAMENTO E INFORMAÇÕES BÁSICAS  
Luciene Maria B. Esteves Vianna

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS BÁSICOS  
Carmen Edy Loss Casotti

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS  
Jussara Maria Chiappane

EQUIPE TÉCNICA

Alexandre Bello dos Santos  
Luciana Simões Rodrigues  
Ronaldo José de Menezes Vincenzi (Coordenador)

ESTAGIÁRIOS

Elson Gonçalves Júnior  
Wander Magnago Alves

CONSULTORIA

Hildo Meireles Souza Filho

## EQUIPE DE APOIO DO IJSN

## . CENTRO DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Fátima Cristina Gomes

Samuel Levi Guimarães

Tônio Paulo Cunha

## . ESTAÇÃO GRÁFICA

Márcia Zenóbia Oleari

Roneluse Pizziolo

Sandra Marta G. Rodrigues Alves

Wilson Fernando T. Silva

## . DATILOGRAFIA

Maria Osória B. Pires

Rita de Cássia S. Souza

## . REPROGRAFIA

José Martins

Luis Martins

EDITADO PELA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO DO IJSN

## AGRADECIMENTOS

Aos técnicos da Secretaria de Estado da Agricultura - SEAG - e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Espírito Santo - EMATER-ES -, pelas informações prestadas, de grande importância para a elaboração deste trabalho.

Ao Departamento Estadual de Estatística - DEE -, pelo apoio operacional.



## APRESENTAÇÃO

---

O grande desafio na pesquisa em planejamento urbano ou regional está em revelar e interpretar uma dada realidade que, num primeiro momento, se apresenta caótica e "per se" reproduz-se desorganizadamente, o que, de fato, ocorre mais comumente em nossa sociedade.

Para tanto é necessária uma investigação criteriosa desta realidade, através de estudos mais extensos, que permitam, por exemplo, o cruzamento de dados secundários com a pesquisa de campo, como garantia de melhor elaboração da pesquisa e de sustentação ao seu resultado final.

Porém, certas contradições existentes na sociedade são hoje tão óbvias e gritantes que as soluções demandadas por essa mesma sociedade passam também a exigir respostas mais imediatas e pragmáticas.

Neste sentido, uma pesquisa menos extensa, utilizando apenas fontes secundárias e de caráter mais sintético e informativo, ganha importância, na medida em que pode servir de subsídio a políticas públicas emergenciais, tanto em nível estadual quanto municipal, bem como nortear minimamente investimentos do setor privado. Ressalte-se, ainda, a importância propagadora de conhecimento como fonte de novos estudos.

É neste perfil que se insere o trabalho que aqui apresentamos, sem grandes pretensões analíticas, atendo-se de preferência ao objetivo de revelar o quadro atual da produção agropecuária capixaba do ponto de vista quantitativo, sua distribuição espacial no Estado e alguns aspectos sócio-econômicos sob os quais se desenvolve.

Optou-se por uma média de três anos como forma de melhor representar o quadro atual na produção agropecuária, evitando possíveis distorções de anos atípicos para as diferentes regiões do Estado.

A consistência e atualidade dos dados aliada aos recursos da informática formam o eixo do trabalho, posto que em certa medida o dado frio já diz algo por si mesmo. A partir daí foram acrescentadas informações complementares em nível geral e por produto, obtidas de outras fontes secundárias, bem como de entrevistas com técnicos especializados.

Na primeira parte pretendeu-se esboçar um quadro geral da agropecuária no Estado, destacando-se os principais fatores que influenciaram tal conformação.

Na segunda parte foi feita a espacialização das culturas no Estado, acompanhada de algumas informações acerca da produção e da comercialização de cada uma delas.

## LISTA DE TABELAS POR ASSUNTO

### TABELAS PARA O TOTAL DO ESTADO

TABELA I:	Evolução da Quantidade Produzida e da Área Colhida dos Principais Produtos Agrícolas..	23
TABELA II:	Evolução do Uso do Solo .....	26
TABELA III:	Evolução da Estrutura Fundiária .....	27
TABELA IV:	Índice de Gini da Distribuição da Posse da Terra entre Estabelecimentos Agropecuários .....	28
TABELA V:	Pessoal Ocupado por Categoria .....	29

### TABELAS PARA AS MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS

TABELA 1:	Utilização do Solo, Segundo as Microrregiões e Municípios .....	61
TABELAS DE PRODUÇÃO, ÁREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA		
TABELA 2.1:	Abacaxi .....	62
TABELA 2.2:	Alho .....	63
TABELA 2.3:	Arroz .....	64
TABELA 2.4:	Batata Inglesa .....	65
TABELA 2.5.:	Cana-de-açúcar .....	66
TABELA 2.6:	Feijão .....	67

TABELA 2.7: Mandioca .....	68
TABELA 2.8: Milho .....	69
TABELA 2.9: Tomate .....	70
TABELA 2.10: Abacate .....	71
TABELA 2.11: Banana .....	72
TABELA 2.12: Cacau .....	73
TABELA 2.13: Café .....	74
TABELA 2.14: Coco .....	75
TABELA 2.15: Laranja .....	76
TABELA 2.16: Mamão .....	77
TABELA 2.17: Pimenta-do-reino .....	78
TABELA 3.1: Batata doce .....	79
TABELA 3.2: Cebola .....	80
TABELA 3.3: Borracha .....	81
TABELAS DE PRODUÇÃO DE HORTICULTURA	
TABELA 4.1: Total da Produção de Horticultura segundo as Microrregiões e os Municípios .....	82
TABELA 4.2: Abobrinha Verde .....	83
TABELA 4.3: Agrião .....	84
TABELA 4.4: Alface .....	85
TABELA 4.5: Almeirão .....	86
TABELA 4.6: Batata Baroa .....	87

TABELA 4.7: Beterraba .....	88
TABELA 4.8: Cebolinha .....	89
TABELA 4.9: Cenoura .....	90
TABELA 4.10: Chuchu .....	91
TABELA 4.11: Coentro .....	92
TABELA 4.12: Couve .....	93
TABELA 4.13: Jiló .....	94
TABELA 4.14: Pepino .....	95
TABELA 4.15: Pimentão .....	96
TABELA 4.16: Quiabo .....	97
TABELA 4.17: Repolho .....	98
TABELA 4.18: Vagem .....	99
TABELAS DE PRINCIPAIS EFETIVOS DA PECUÁRIA	
TABELA 5.1: Bovinocultura .....	100
TABELA 5.3: Suinocultura .....	102
TABELA 5.4: Avicultura .....	103
TABELAS DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	
TABELA 5.2: Leite .....	101
TABELA 5.5: Mel de Abelha .....	104
TABELA 5.6: Ovos .....	105

TABELAS DE ESTRUTURA FUNDIÁRIA, CONDIÇÃO DO PRODUTOR E  
DESTINO DA PRODUÇÃO DOS PRINCIPAIS PRODUTOS - ES - 1985

TABELA 6 .....	106
TABELA 7 .....	107
TABELA 8 .....	108

## SUMÁRIO

### APRESENTAÇÃO

1. ASPECTOS METODOLÓGICOS .....	14
2. CARACTERIZAÇÃO GERAL .....	17
3. PRINCIPAIS ATIVIDADES .....	30
3.1. ABACAXI .....	30
3.2. ARROZ .....	31
3.3. AVICULTURA.....	33
3.4. BANANA.....	34
3.5. BOVINOCULTURA.....	36
3.6. CACAU.....	38
3.7. CAFÉ.....	40
3.8. CANA-DE-AÇUCAR.....	42
3.9. EUCALIPTO.....	44
3.10. FEIJÃO.....	48
3.11. HORTICULTURA .....	50
3.12. LARANJA.....	52
3.13. MAMÃO.....	53
3.14. MANDIOCA .....	54
3.15. MILHO.....	55
3.16. PIMENTA-DO-REINO.....	56
4. CONCLUSÕES .....	58
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	109

## 1.

## ASPECTOS METODOLÓGICOS

---

Este trabalho consiste numa abordagem da atividade agropecuária a partir das principais culturas, ou seja, aquelas que apresentaram, no decorrer do período pesquisado, a maior produção e geração de renda. Embora tenham sido elaboradas informações de produção, área colhida e produtividade, com inclusão de mais produtos, foram classificadas como principais culturas apenas as seguintes: café, banana, cacau, cana-de-açúcar, arroz, feijão, milho, mandioca, abacaxi, laranja, mamão, horticultura, pimenta-do-reino, eucalipto, bovinocultura e avicultura.

Os dados referentes a produção, área colhida e produtividade foram produzidos com base nos anos de 1987, 1988 e 1989 de onde foram extraídas médias aritméticas<sup>1</sup>, exceto a produção de hortícolas e as áreas de lavouras, pastagens e matas, cujos dados são referentes a 1985. Os dados a respeito da estrutura fundiária, condição do produtor e destino da produção são referentes a 1985, por ser deste ano a fonte mais recente, no caso, o Censo Agropecuário do Espírito Santo. As outras informações existentes foram obtidas através de entrevistas realizadas em dezembro de 1991.

Este estudo divide-se em duas partes: Caracterização Geral e principais atividades.

A primeira parte tem como finalidade uma visão mais geral da agropecuária, ou seja, foi feito um estudo da evolução das principais culturas, da estrutura fundiária e das relações de trabalho, na tentativa de, na medida do possível,

---

<sup>1</sup> Apenas os dados referentes a batata doce, cebola e borraça foram baseados nos anos de 1987 e 1988, únicos dados que se encontram disponíveis.



apontar os fatores que condicionaram essa evolução, tendo como finalidade um melhor entendimento do panorama atual da agropecuária.

A segunda parte contém o mapeamento e o estudo das principais culturas a partir dos dados mais recentes. Neste caso é feita uma descrição a partir de cada cultura, do seu processo produtivo (que engloba as condições naturais, a estrutura fundiária, as relações de trabalho, o uso de tecnologia e as políticas governamentais) e de sua comercialização (tentando detectar as cadeias de intermediação, principais compradores, etc.).

A distribuição espacial aparece nos mapas relativos a cada uma das principais culturas. Nestas cartas, a cultura apresenta-se distribuída pelos municípios de acordo com a participação percentual da produção de cada um deles na produção total do Estado. Cada município se insere nas faixas 1 a 5%, 5 a 10%, 10 a 20%, 20 a 40% e 40 a 100% da produção do Estado.

Como principais fontes foram utilizadas a Produção Agrícola Municipal, a Produção da Pecuária Municipal e o Censo Agropecuário, todas publicações da Fundação I.B.G.E.; os Relatórios Preliminares do P.D.R.I.<sup>2</sup> e as entrevistas junto a **técnicos especializados** da SEAG e da EMATER.

No item 3 - Principais atividades - verifica-se que os municípios criados após o ano de 1987 aparecem nos mapas sem nenhuma informação. As informações que lhes dizem respeito estão contidas nos municípios dos quais foram desmembrados. Trata-se dos seguintes municípios.

---

<sup>2</sup>Programa de Desenvolvimento Regional Integrado, elaborado pelo Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN.

- Alto Rio Novo (desmembrado de Pancas);
- Água Doce do Norte (de Barra de São Francisco);
- Águia Branca (de São Gabriel da Pelha);
- Ibitirama (de Alegre);
- João Neiva (de Ibirajú);
- Laranja da Terra (de Afonso Cláudio);
- Santa Maria de Jetibá (de Santa Leopoldina);
- Vargem Alta (de Cachoeiro de Itapemirim);
- Venda Nova do Imigrante (de Conceição do Castelo).

Isso ocorreu em razão do seguinte fato: As informações municipais no que tange ao item 3, embora construídas a partir da média aritmética dos anos de 1987, 1988 e 1989, tiveram como base a divisão político-administrativa do ano de 1987. Daí aparecerem em branco nos mapas os municípios criados depois dessa data. Pela mesma razão, não há neste trabalho tabelas a respeito de tais municípios.

## 2.

## CARACTERIZAÇÃO GERAL

---

Para efeito de caracterização geral, optou-se neste trabalho por uma análise sucinta abrangendo desde a década de setenta, período pós-erradicação, quando a agropecuária estadual ganha uma nova dinâmica e passa por importantes transformações, até os dias de hoje.

No início daquela década a agropecuária ainda sentia os reflexos da erradicação dos cafezais ocorrida na década anterior. Isso se configura nitidamente na queda da área colhida de café, em 41,93%, e no aumento da área de pastagens, em 26,43%<sup>3</sup>, visto que foi a pecuária a principal atividade substitutiva nas áreas liberadas pelo café. (Tabelas I e II). No Espírito Santo as pastagens pecuárias ocuparam 70% das áreas liberadas pela erradicação<sup>4</sup>.

A retomada do plantio se dá sob a tutela do Governo federal, que institui planos de renovação e revigoramento de cafezais, que através de incentivos creditícios viabilizam a introdução de técnicas modernas de plantio e de insumos químicos e mecânicos na lavoura, além de maior apoio na montagem de infraestrutura básica e no uso de equipamentos agrícolas.

Os efeitos desses planos, entretanto, só começam a surgir a partir de 1975, quando os preços do café já se encontram em ascensão.

---

<sup>3</sup>No período 60-70. É importante observar que os 26% de aumento na área de pastagens são superiores à retração da área do café devido à superioridade da primeira.

<sup>4</sup>Relatório do IBC/GERCA - 1969. In: ROCHA, Haroldo Corrêa. Cafeicultura e Grande Indústria; a transição no Espírito Santo. 1955-1985. Vitória, 1985. p.60.

É também por volta desta época que começam a ser liberados mais incisivamente os recursos altamente subsidiados pelo governo federal através do Sistema Nacional de Crédito Rural, criado pela Lei nº 4.829, de 05/11/1969.

O conjunto de políticas implementadas em nível federal amplia a base técnica de produção. O número de estabelecimentos que utilizam insumos (adubos e defensivos) apresenta um aumento expressivo entre 1975 e 1980, como mostra a tabela a seguir.

ESTABELECIMENTOS QUE UTILIZAM INSUMOS (ADUBOS E DEFENSIVOS) ES E MICRORREGIÕES (Valores percenturais em relação ao número total de estabelecimentos)

MICRORREGIÕES	ADUBAÇÃO QUÍMICA E/OU ORGÂNICA			DEFENSIVOS	
	70	75	80	75	80
Alto São Mateus	4,6	1,8	20,7	80,6	78,9
Colatina	7,3	13,3	48,4	73,0	79,5
Baix. Esp. Santense	2,9	6,0	33,3	77,3	80,2
Col. Ser. Esp. Sant.	31,1	51,0	79,8	79,0	85,0
Vertente Or. do C.	12,3	33,8	82,3	63,1	87,1
Cach. de Itapemirim	14,2	22,5	63,0	76,9	84,7
Litoral Sul E. Santo	3,5	11,2	38,0	69,7	72,4
Vitória	13,0	23,9	57,1	74,5	81,7
Espírito Santo	13,0	23,9	57,1	74,5	81,7

Fonte: Censos Agropecuários.

O resultado mais imediato foi o aumento na produção e na produtividade de determinadas culturas no último quinquênio da década de 70, quais sejam: o café e a cana, principalmente, além do cacau, banana e tomate, com menor intensidade (Tabela I).

Os produtos que compõem o grupo de alimentos básicos não experimentaram semelhante crescimento. Embora houvesse disponibilidade de crédito rural subsidiado, este não atingiu a maior parte dos pequenos produtores, principais responsáveis por esta produção.

No início da década de 80 a ampliação do mercado urbano da Grande Vitória, em virtude da implantação de grandes projetos industriais, mais especificamente da CST, possibilita aumento na demanda por estes produtos alimentares, o que possivelmente influencia no incremento de sua produção.

No entanto, o grande estímulo à produção alimentar foi dado inicialmente pelo Programa Nacional de Recuperação de Várzeas Irrigáveis (PROVÁRZEAS), que se inicia no Espírito Santo em 1981 e é responsável pelo grande aumento na produção de arroz de 1980 para 1985, em 94% (Tabela I).

Logo em seguida, através do PROMIR e do PROFIR, introduz-se o cultivo de feijão irrigado no Estado, concentrando-se especialmente na microrregião Baixada Espírito-Santense. A produção aumenta em 78% de 80 para 85 (Tabela I).

Ainda neste período nota-se um aumento expressivo da produção de mamão e pimenta-do-reino, que contam com financiamento do BANDES (Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo) e do tomate, intensamente assistido pela EMATER-ES, que introduziu o emprego de novos cultivares com sementes selecionadas, corretivos, fertilizantes e defensivos (Tabela I).

O início da década de 80, entretanto, reserva os maiores im pactos para o setor agropecuário, com a instalação da Ara cruz Celulose e a integração do Estado no Programa Nacional do Álcool - Próalcool (ambos iniciados na década anterior). Es tes projetos foram responsáveis por importantes mudanças es truturais na agricultura, posto que intensificaram o proces so de concentração fundiária e impuseram um vigoroso aumento do trabalho assalariado. Assim, no período 70/85 o assalaria mento permanente e o temporário crescem respectivamente 175 e 202%, enquanto o emprego da mão-de-obra familiar decresce em 4% (Tabela V). A concentração fundiária pode ser obser vada pela evolução do Índice de Gini (Tabela IV) e ainda pe lo crescimento em 20% verificado no extrato de área de mais de 100ha. (Tabela III). O mesmo período revela ainda um aumento de 59% na área de matas plantadas, que se refere na maior parte ao **reflorestamento** com eucalipto para a produção de celulose. (Tabela II).

Espacializando-se, a grosso modo, a agropecuária do Estado, pode-se dizer que no norte<sup>5</sup> há predomínio da pecuária mista com predominância para o corte. Entretanto, trata-se da re gião mais diversificada, que inclui ainda no seu elenco de culturas importantes as seguintes: café, cacau, feijão, pi menta-de-reino, mamão e cana-de-açúcar, além do refloresta mento através do eucalipto.

Essa região é onde predomina o maior número de grandes proprieda des, maior grau de assalariamento e de emprego de tecnolo gia. As grandes propriedades já existiam, principalmente na pecuária extensiva e na produção de cacau. Ocorre, entretan to, que culturas como a cana-de-açúcar e principalmente o eu calipto, que entraram na região mais recentemente, ocuparam grandes áreas contínuas acentuando ainda mais a concentra ção de terras.

---

<sup>5</sup>Considerou-se norte as microrregiões homogêneas: Alto São Mateus, Colatina e Baixada Espírito-Santense. (Mapa 1)



Na região central<sup>6</sup> o que existe, no geral, são pequenas propriedades produtoras de olerícolas (principalmente o tomate, o alho e a batata-inglesa), de banana e de café. O arroz, o feijão e o milho aparecem como culturas de subsistência ou complementação de renda. Nessas pequenas propriedades, com raras exceções, não existe grande utilização de tecnologia, e a mão-de-obra familiar é predominante.

No sul<sup>7</sup> do Estado há predomínio da pecuária leiteira, do café e da banana. O arroz, o milho e o feijão existem pulverizados em produções de subsistência e/ou complementação de renda. Destacam-se ainda o abacaxi e a produção de cana, que corresponde a 34% da produção do Estado (vide subitem 3).

Nesta região pode-se dizer que não são muito definidos os estratos de área predominantes; isso porque existem produções localizadas em médias e em grandes propriedades, como a pecuária, e de pequenas e médias, como o café e a banana. No caso específico da cana-de-açúcar, apenas no município de Itapemirim é cultivada em grandes propriedades.

Quanto às relações de trabalho, o assalariamento é predominante na pecuária e na cultura da cana-de-açúcar, enquanto nas culturas do café e da banana predomina a força de trabalho familiar. O uso da moderna tecnologia, da mesma forma, é mais intenso na pecuária leiteira e na cultura da cana-de-açúcar, que é uma atividade empresarial impulsionada pela Usina Paineiras, no município de Itapemirim.

---

<sup>6</sup>Microrregiões de Vitória e Colonial Serrana Espírito-Santense. (Mapa 1).

<sup>7</sup>Microrregiões: Vertente Oriental do Caparaó, Cachoeiro de Itapemirim e Litoral Sul Espírito-Santense. (Mapa 1).



TABELAS PARA O TOTAL DO ESTADO

---

TABELA I

EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE PRODUZIDA E DA ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS - ESPÍRITO SANTO

PRODUTOS ANOS	ABACAXI		ALHO		ARROZ		BANANA		BATATA INGLESA	
	PRODUÇÃO (2)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (3)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)
1960	3.438	-	-	-	26.692	36.252	13.767	25.129	215	-
1970	19.804	-	22	-	44.201	50.813	14.937	26.586	4.478	1.222
1975	13.642	-	-	-	37.478	43.148	15.033	15.546	3.856	-
1980	12.141	-	-	-	34.996	31.317	17.807	18.972	2.073	-
1985	16.570	1.502	3.782	1.418	67.916	45.849	23.273	22.695	7.257	1.349
1990	30.186	1.324	6.303	1.458	93.351	33.417	18.614	24.242	11.641	889

continua

Continuação da Tabela I

EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE PRODUZIDA E DA ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS - ESPÍRITO SANTO

ANOS	CACAU		CAFÉ		CANA-DE-AÇÚCAR		CEBOLA		FEIJÃO		LARANJA	
	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (2)	ÁREA COLHIDA (ha)
1960	3.772	12.782	243.425	328.255	367.224	19.147	-	-	15.879	49.153	92.157	-
1970	5.889	20.126	174.496	190.596	455.493	20.797	586	-	20.946	68.930	162.862	2.909
1975	9.472	21.997	108.484	187.122	499.643	13.734	1.649	-	22.205	67.127	139.097	1.595
1980	11.985	15.540	283.759	275.496	727.934	18.475	301	-	24.580	62.574	137.046	2.900
1985	12.073	20.226	478.842	443.030	2.410.614	42.829	436	77	43.729	106.147	129.875	3.324
1990	10.878	22.168	436.278	507.726	1.500.988	42.244	460*	80*	72.050	94.494	130.780	1.990

continua

\*Dado pertencente a produção agrícola municipal de 1988. A cultura não consta dos dados preliminares da Produção Agrícola Municipal de 1990.

Continuação da Tabela I

EVOLUÇÃO DA QUANTIDADE PRODUZIDA E DA ÁREA COLHIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS - ESPÍRITO SANTO

PRODUTOS ANOS	MAMÃO		MANDIOCA		MILHO		PIMENTA-DO-REINO		TOMATE	
	PRODUÇÃO (2)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO (1)	ÁREA COLHIDA (ha)
1960	-	-	151.874	24.768	119.794	152.736	-	-	3.547	-
1970	3.505	-	249.556	31.840	162.204	184.981	101	-	10.312	-
1975	1.156	-	185.050	22.552	152.071	150.649	77	-	22.375	1.976
1980	10.243	-	200.241	17.123	137.001	133.988	216	-	24.504	1.900
1985	51.487	1.233	325.917	33.634	161.617	142.925	856	773	43.341	2.441
1990	274.481	3.421	318.721	19.505	186.342	118.350	4.879	2.003	73.140	1.465

- (1) Quantidade em tonelada
- (2) Quantidade em mil frutos
- (3) Quantidade em mil cachos

Fonte: IBGE - Censos Agropecuários - Espírito Santo - 1960, 1970, 1975, 1980 e 1985.  
 IBGE - Produção Agrícola Municipal - 1990 - Dados Preliminares.

TABELA II  
EVOLUÇÃO DO USO DO SOLO - ESPÍRITO SANTO

ANOS	LAVOURA PERMANENTE		LAVOURA TEMPORÁRIA		MATAS E FLORESTAS				PASTAGENS		OUTRAS		TOTAL	
					NATURAIS		PLANTADAS							
	ÁREA (ha)	%	ÁREA (ha)	%	ÁREA (ha)	%	ÁREA (ha)	%	ÁREA (ha)	%	ÁREA (ha)	%	ÁREA (HA)	%
1960	189.718	6,37	407.825	13,70	527.903	17,74	26.057	0,88	1.447.371	48,63	377.350	12,68	2.976.224	100,00
1970	297.008	7,90	396,531	10,55	654.929	17,42	25.119	0,67	1.829.975	48,68	555.798	14,78	3.759.360	100,00
1975	334.063	8,70	319.935	8,33	439.628	11,45	98.388	2,56	2.130.563	55,50	516.265	13,45	3.838.842	100,00
1980	522.716	13,76	285.545	7,52	438.174	11,54	143.148	3,77	1.978.794	52,10	429.851	11,32	3.798.228	100,00
1985	716.642	18,40	355.308	9,12	399.274	10,25	156.755	4,02	1.879.617	48,25	387.832	9,96	3.895.428	100,00

Fonte: IBGE - Censos Agropecuários - Espírito Santo - 1960, 1970, 1975, 1980 e 1985.

TABELA III  
EVOLUÇÃO DA ESTRUTURA FUNDIÁRIA - ESPÍRITO SANTO

ANOS	ESTRATOS DE ÁREA																		
	0-10ha				10-50ha				50-100ha				+ 100ha				TOTAL		
	Nº ESTAB.	%	ÁREA	%	Nº ESTAB.	%	ÁREA	%	Nº ESTAB.	%	ÁREA	%	Nº ESTAB.	%	ÁREA	%	Nº ESTAB.	%	ÁREA
1960	21.941	42,44	116.584	3,92	19.546	37,81	464.787	15,62	4.498	8,70	324.038	10,89	5.710	11,05	2.070.815	69,58	51.697	100	2.976.224
1970	13.194	18,66	73.846	1,96	38.312	54,18	992.176	26,39	11.759	16,63	804.185	21,39	7.446	10,53	1.889.151	50,25	70.712	100	3.759.360
1975	9.783	16,15	55.515	1,45	32.157	53,08	842.586	21,95	10.787	17,80	737.108	19,20	7.857	12,97	2.203.632	57,40	60.585	100	3.838.842
1980	11.363	19,14	61.948	1,63	30.941	52,11	805.024	21,19	9.572	16,12	660.312	17,38	7.464	12,57	2.270.937	59,79	59.380	100	3.798.228
1985	16.731	24,20	84.451	2,17	35.088	50,75	872.208	22,39	9.896	14,31	674.211	17,31	7.423	10,74	2.262.551	58,08	69.140	100	3.895.428

Fonte: IBGE - Censos Agropecuários - Espírito Santo - 1960, 1970, 1975, 1980 e 1985.

TABELA IV

ÍNDICE DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DA POSSE DA TERRA ENTRE ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS  
ES E MICRORREGIÕES - 1970-1975

MICRORREGIÕES	70	75	80	85
Alto São Mateus	0,662	0,701	0,731	0,749
Colatina	0,557	0,580	0,602	0,615
Baixada Espírito-Santense	0,657	0,694	0,744	0,756
Colonial Serrana Esp. Santo	0,456	0,471	0,501	0,530
Vertente Orient. do Caparaó	0,547	0,546	0,562	0,573
Cachoeiro de Itapemirim	0,631	0,615	0,628	0,628
Litoral Sul Esp. Santense	0,648	0,673	0,687	0,712
Vitória	0,746	0,764	0,770	0,764
Estado	0,604	0,628	0,654	0,673

Fonte: Censos Agropecuários- Espírito Santo - 1970, 1975, 1980 e 1985.

TABELA V

## PESSOAL OCUPADO POR CATEGORIA - ESPÍRITO SANTO

ANOS	MÃO-DE-OBRA FAMILIAR		PARCEIROS		ASSALARIADOS PERMANENTES		ASSALARIADOS TEMPORÁRIOS		OUTROS		TOTAL	
	ABSOLUTO	RELAT. (%)	ABSOLUTO	RELAT. (%)	ABSOLUTO	RELAT. (%)	ABSOLUTO	RELAT. (%)	ABSOLUTO	RELAT. (%)	ABSOLUTO	RELAT. (%)
1970	197.194	66	59.632	20	19.285	6	17.619	6	5.917	2	299.647	100
1975	196.099	63	55.653	18	34.475	11	22.273	7	3.562	1	312.062	100
1980	177.293	51	70.772	20	52.888	15	46.135	13	2.422	1	349.510	100
1985	188.737	47	98.103	25	52.960	13	53.281	14	5.952	1	399.033	100

Fonte: IBGE - Censos Agropecuários - 1970, 1975, 1980 e 1985.



### 3.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

---

Este item objetiva basicamente a distribuição geográfica, além de informações que levem a um entendimento do processo produtivo e da comercialização das seguintes culturas: abacaxi, arroz, avicultura<sup>8</sup>, banana, bovinocultura, cacau, café, cana-de-açúcar, eucalipto, feijão, horticultura, laranja, maçã, mandioca, milho e pimenta-do-reino. Essas culturas foram selecionadas segundo a quantidade produzida e a renda gerada<sup>9</sup>.

Serão apresentados mapas com a distribuição da produção das culturas pelos municípios do Estado. Para a horticultura foi elaborado um mapa com o total da sua produção<sup>10</sup>, além de mapas específicos para o alho, a batata-inglesa e o tomate, posto que essas três últimas sobressaem em produção e renda gerada. Para a espacialização da produção de eucaliptos foi elaborado o mapa de matas plantadas, já que essas são representadas, em mais de 90%<sup>11</sup>, pela plantação de eucaliptos, sobre a qual não existem informações específicas.

### 3.1. ABACAXI

A microrregião litoral Sul Espírito-Santense concentra 76,67% da produção estadual. Nesta região, apenas Itapemirim detém 71,21% da produção do Estado.

---

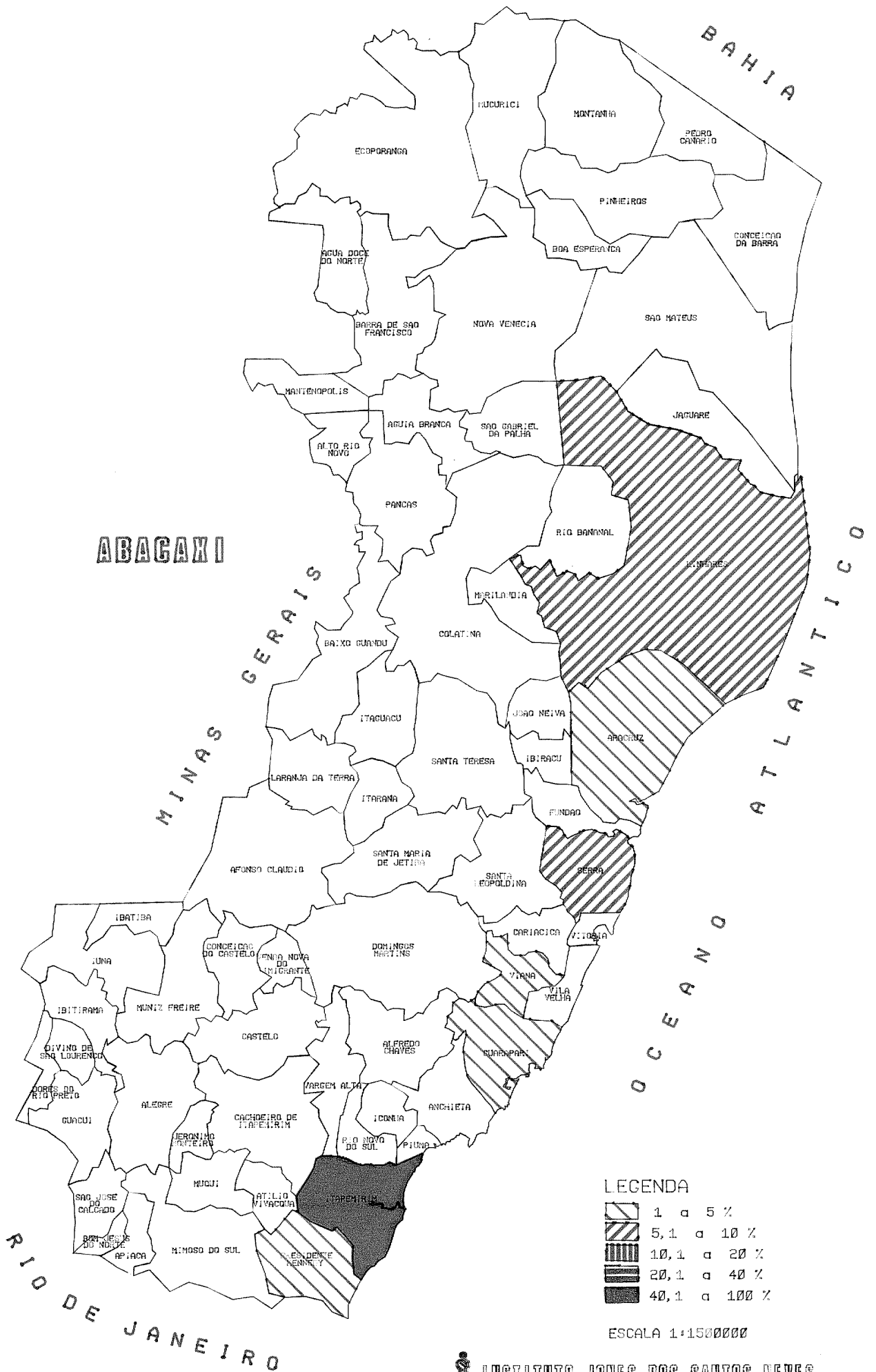
<sup>8</sup> Abrange galinhas, galos, frangas, frangos e pintos.

<sup>9</sup> Vide metodologia.

<sup>10</sup> Engloba as seguintes culturas: abobrinha, agrião, alface, almeirão, batata, beterraba, cebolinha, cenoura, chuchu, coentro, couve, jiló, pepino, pimentão, quiabo, repolho e vagem.

<sup>11</sup> SEAG - Programa de Desenvolvimento Florestal do Espírito Santo.

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



O segundo maior produtor do Espírito Santo é o município da Serra, que aparece com 9,80% da produção estadual, guardando, portanto, uma grande diferença em relação a Itapemirim, que é o principal produtor. (Tabela 2.1).

As propriedades produtoras em sua grande maioria (78%) possuem até 10ha (Tabela 6), havendo, portanto, um predomínio absoluto da mão-de-obra familiar como força de trabalho, com mínima utilização de diaristas em períodos de colheita.

A cultura é desenvolvida geralmente em relevo de baixa declividade e solo argilo-arenoso, de fertilidade baixa, o que requer minimamente o uso de algum tipo de fertilizante. Destaca-se a produção de mudas feita com recursos da biotecnologia em alguns municípios produtores.

Este produto é comercializado via intermediação, exceto a produção de qualidade inferior, que é vendida em beira de estradas.

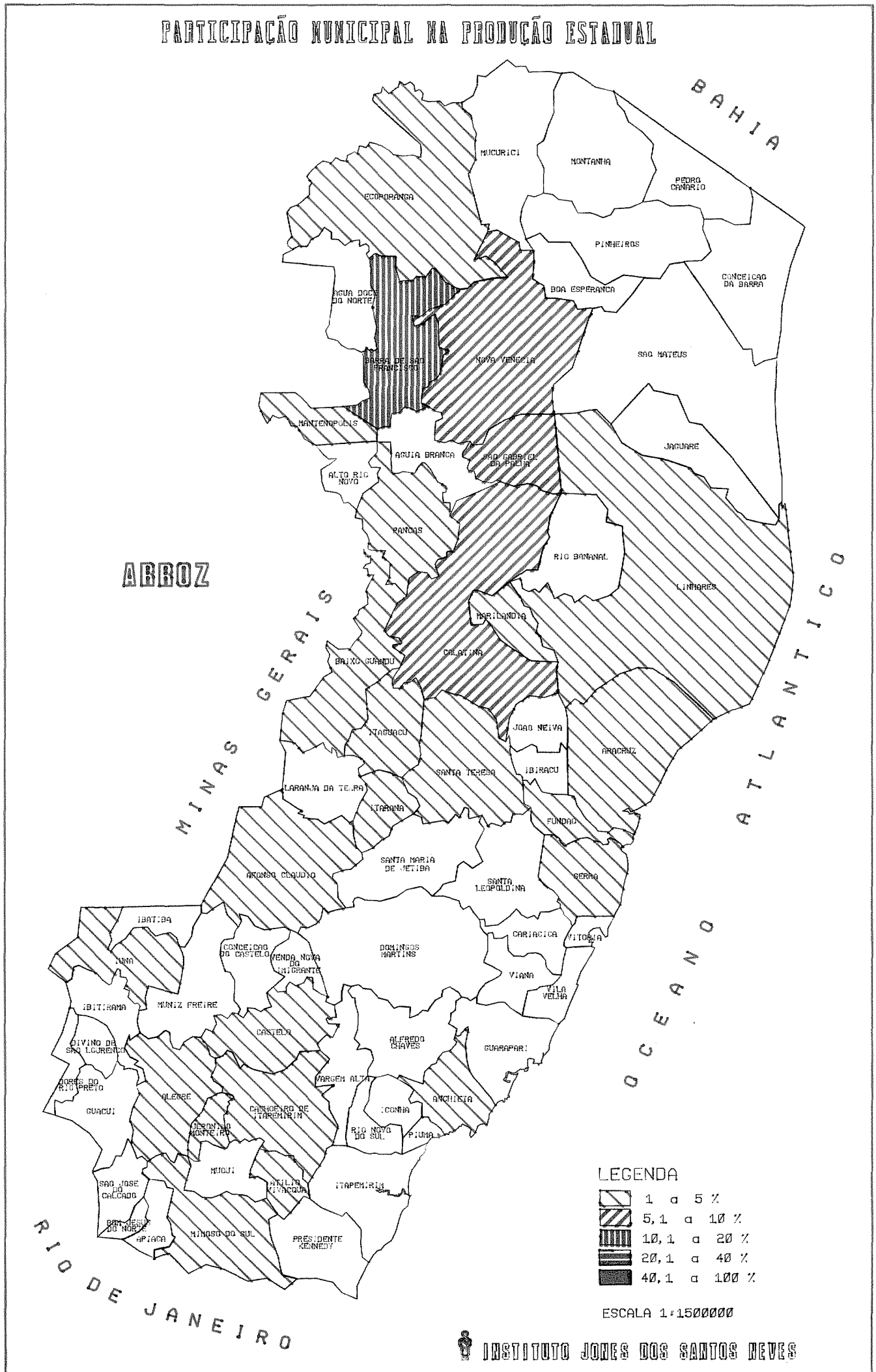
Os principais compradores são os estados do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais, além da Argentina. Uma pequena parte da produção é vendida à CEASA/ES.

### 3.2. ARROZ

O arroz é cultivado em pequenas áreas em todo o Estado do Espírito Santo, sendo mais encontrado na Microrregião 204 - Colatina -, principalmente no município de Barra de São Francisco (1º produtor), conforme tabela 2.3.

É uma cultura tipicamente de subsistência tocada pela mão-de-obra familiar de pequenas propriedades, na sua maioria (79%) não superior a 50ha, com baixíssimo grau de técnica, não havendo quase nenhuma utilização de adubos ou fertilizantes. (Tabela 6).

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



**ARROZ**

MINAS GERAIS

BAHIA

ATLANTICO

OCEANO

RIO DE JANEIRO

**LEGENDA**

- 1 a 5 %
- 5,1 a 10 %
- 10,1 a 20 %
- 20,1 a 40 %
- 40,1 a 100 %

ESCALA 1:150000



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

As condições naturais apontam a predominância do tipo de solo arenoso, de baixa fertilidade, e topografia com declividade inferior a 30%.

A conjugação pequena propriedade, mão-de-obra familiar, baixa tecnificação e solos pouco férteis resulta em baixa produtividade e indica a necessidade de políticas arrojadas de incremento de produção.

A partir de 1976, a criação do Pró-Várzeas viabilizou a inserção de técnicas mais adequadas de plantio, o que gerou maior motivação ao pequeno produtor e conseqüente aumento da área plantada.

Logo após o Pró-Várzeas, o Governo Federal passou a pesquisar novas variedades genéticas, para justamente haver uma melhora na capacidade de produção, acarretando com isso um aumento substancial de produtividade. Essas variedades de plantas de arroz são pesquisadas para se obter uma muda própria para cada tipo de solo.

A política de assistência do Governo Federal, via AGF (Aquisição pelo Governo Federal) e EGF (Empréstimo pelo Governo Federal), foi também uma forma de incentivar a cultura do arroz, bem como as culturas de alimentos básicos, já que são, de um modo geral, desenvolvidas por pequenos produtores, não só no Espírito Santo como em todo o Brasil.

A comercialização do arroz se dá da mesma forma que a do feijão, ou seja, com as mesmas características e grandes deficiências. A inexistência de qualquer tipo de associação de produtores torna ainda mais vulnerável a situação do pequeno produtor no contexto global do sistema produtivo.

### 3.3. AVICULTURA (GALINHAS, GALOS, FRANGAS, FRANGOS E PINTOS)

Os maiores efetivos nesta área e a maior produção de ovos se concentram em Domingos Martins, Santa Leopoldina e Conceição do Castelo (Tabelas 5.4 e 5.6), sendo o município de Santa Leopoldina o maior produtor de ovos (23%) e o de Domingos Martins o que detém o maior número de cabeças (17,9%).

As principais granjas do Estado localizam-se na microrregião Colonial Serrana Espírito-Santense, responsável pela maior parte da produção da horticultura do Estado. Esta atividade utiliza largamente como insumo o subproduto das granjas, ou seja, o esterco de galinha, que é o principal adubo utilizado na horticultura da região.

A avicultura é dominada por grandes proprietários, que, além de sua produção interna, utilizam o sistema de arrendamento de granjas como forma de melhor aproveitamento de sua capacidade produtiva. O frango é criado por pequenos produtores, mediante repasse dos insumos necessários (milho, ração, etc.), que recebem o esterco como pagamento pelo serviço prestado.

A avicultura de corte é comercializada basicamente por três abatedores do Estado: Frangão (Cachoeiro de Itapemirim), Ave Norte (Linhares) e Dumilho (Viana). Os principais fornecedores ao Frangão e à Dumilho são os produtores dos municípios de: Venda Nova, Cachoeiro de Itapemirim, Domingos Martins e Vargem Alta.

No que se refere à avicultura de postura, a Cooperativa de Santa Maria de Jetibá é a principal produtora e incentivadora da atividade no Estado. Há um intercâmbio entre a cooperativa e os produtores no sentido de acompanhar os primeiros 90 dias de criação do frango, período em que este se encontra mais sujeito a doenças. A cooperativa fica responsável por esta fase da criação, que exige técnicas e recursos

mais sofisticados, que os avicultores não teriam acesso por si mesmos. O avicultor paga apenas os custos desse serviço prestado pela cooperativa.

Existem duas empresas incubatórias que produzem basicamente todos os pintos vendidos aos produtores do Estado: Valkiria (Domingos Martins) e Produtora (Marechal Floriano).

### 3.4. BANANA

A banicultura apresenta-se como uma atividade importante no contexto geral do setor agropecuário da economia capixaba, visto que em número de estabelecimentos perde apenas para a cafeicultura e bovinocultura.

#### PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUÁRIA SEGUNDO O NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS PRODUTORES

PRODUTOS	ESTABELECIMENTOS PRODUTORES	%
Café	36.506	52,80
Bovino	12.517	18,10
Banana	3.708	5,36
Feijão	2.828	4,09
Milho	2.559	3,70

Fonte: FIBGE. Censo Agropecuário

Além disso, envolve mais de 6.000 famílias que utilizam quase exclusivamente sua própria mão-de-obra para o desenvolvimento da atividade. Destes estabelecimentos produtores, 85% têm até 50ha, e 33% têm menos de 10ha. (Vide Tabela 6). O uso de tecnologia está quase sempre ligado à condição do produtor, sendo, portanto, no caso deste produto, bastante baixo.





A microrregião homogênea 210 - Litoral Sul Espírito-Santense - apresenta a maior média do triênio analisado (87, 88, 89), com 7.773 mil cachos, correspondendo a 38,16% da produção estadual, seguida da MRH 206 Colonial Serrana Espírito-Santense, que responde por 35,19% da produção total do Estado. Os principais municípios produtores são: Alfredo Chaves, Iconha, Guarapari, Santa Leopoldina, Domingos Martins e Anchieta. (Vide Tabela 2.11).

Quanto às condições naturais, observa-se a predominância do relevo acidentado, com declividade superior a 30%, sendo freqüente o uso dos terrenos de encosta.

Vem sendo estudada a substituição da variedade prata (80% do total produzido) pela Mysore e ouro da mata, de maior produtividade (kg/ha) e mais resistentes às pragas (mal de sigatoka e mal do panamá), porém de menor aceitação no mercado.

A comercialização da produção de banana no Estado é um monopólio de quatro firmas que absorvem 70% do total negociado. Elas pagam o frete e um adicional por kg a carreteiros autônomos (primeiros intermediários), o que é mais lucrativo do que manter uma frota própria nas péssimas condições das estradas vicinais. Em seus galpões, geralmente na sede dos municípios, é feita a despenca, lavagem e encaixotamento da banana, que segue (agora em carretas das próprias empresas) principalmente para a CEASA-RJ (55%), CEASA-MG (16%) e CEASA-ES. Convém destacar, no entanto, que a cooperativa de Alfredo Chaves vem diminuindo esse processo de intermediação. Esta cooperativa, que vem comprando até de Linhares, é uma das maiores do Estado, possuindo inclusive câmara de climatização no Rio de Janeiro.

As principais firmas comercializadoras do Estado são:

1. Araponga Fruta: com sede em Alfredo Chaves e atuação em Alfredo Chaves, Cariacica, Fundão, Domingos Martins e Viana.
2. Estrela D'Alva: sede em Iconha e atuação em Santa Leopoldina, Alfredo Chaves, Cariacica, Fundão e Domingos Martins.
3. Banana Real: sede em Guarapari e atuação em Santa Leopoldina, Alfredo Chaves, Viana e Cariacica.
4. Casas Sendas: sede em Santa Leopoldina e atuação em Santa Leopoldina, Fundão e Cariacica.

### 3.5. BOVINOCULTURA

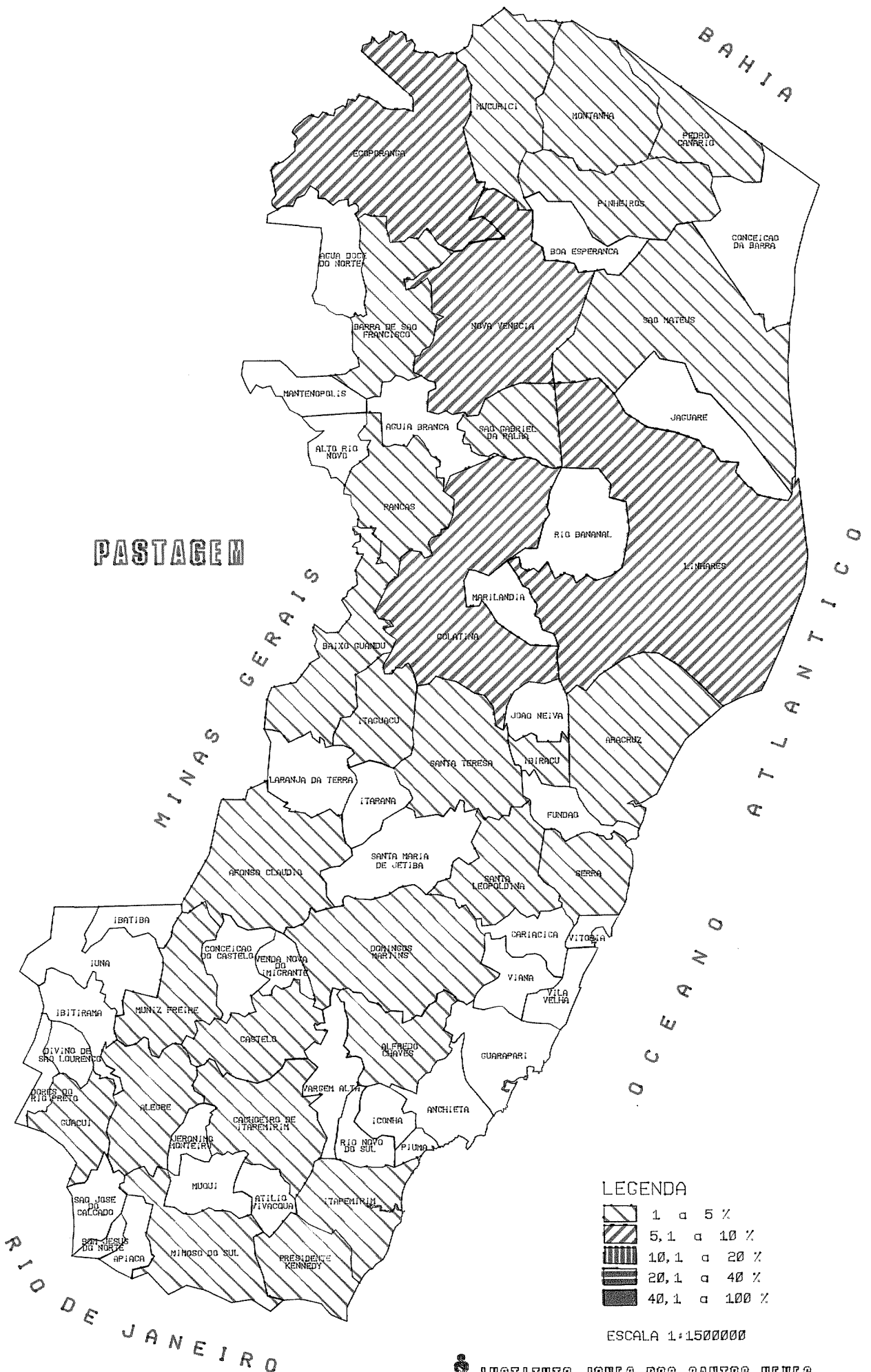
Em termos de valor bruto da produção a atividade pecuarista no Espírito Santo encontra-se hoje equiparada ao café. Participa com 30,49% do valor total da produção agropecuária do Estado .

Existem 12.517 estabelecimentos pecuaristas, o que representa 18% no total de estabelecimentos do Estado. A produção estadual de leite está em torno de 250 milhões de litros por ano e os principais municípios produtores são: Ecoporanga, Linhares, Cachoeiro de Itapemirim e Mimoso do Sul (Vide Tabela 5.2).

Os maiores efetivos encontram-se em Linhares e Ecoporanga (Vide Tabela 5.1).

A pecuária é uma atividade típica de médias e grandes propriedades. A de corte (criação em regime extensivo) é mais

# PARTICIPACAO MUNICIPAL NA AREA ESTADUAL



## LEGENDA

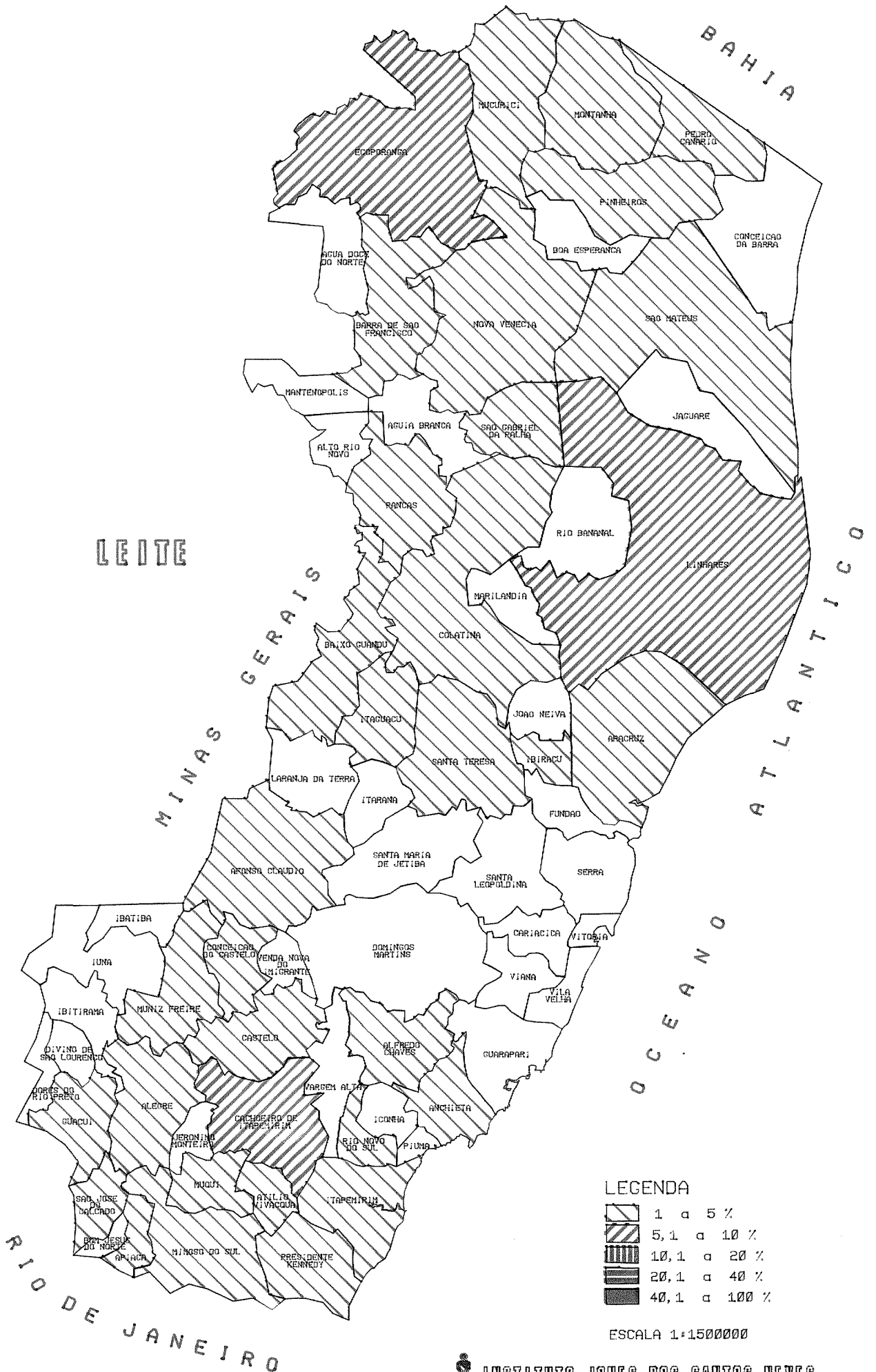
[Diagonal lines /]	1 a 5 %
[Diagonal lines \]	5,1 a 10 %
[Horizontal lines]	10,1 a 20 %
[Vertical lines]	20,1 a 40 %
[Solid black]	40,1 a 100 %

ESCALA 1:1500000



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



específica de grandes propriedades. Desta forma, acompanhando a própria estrutura fundiária do Estado, a pecuária do sul é essencialmente leiteira, e a do norte mista, com predomínio para o corte.

Apesar da maior especialização leiteira dos municípios do sul, que alcançam maiores índices de produtividade, o norte do Estado consegue se equiparar ao sul em quantidade produzida, o que se explica em parte pela grande diferença em efetivo bovino. Somando-se o efetivo das três microrregiões do norte verifica-se que elas detêm 60% do total do Estado, contra 28% das três microrregiões do sul.

A mão-de-obra utilizada, além da familiar, é o assalariado permanente (vaqueiro) e o assalariado temporário, para formação e limpeza de pasto. Como insumos, são utilizados sal mineral, sal comum, sementes para formação de pastagens, vacinas e herbicidas.

A comercialização do leite é feita via cooperativas, que adotam o regime de cotas (SUNAB). Este regime consiste no seguinte: é estabelecida uma cota média de produção para cada produtor **cooperado** baseado em seis meses (jun/nov) de entressafra. No período das águas (nov/mar), quando a produção é maior, e, por conseguinte, ultrapassa a cota, o preço é diferenciado, ou seja, é pago um preço menor por litro de leite **excedente**.

A pecuária de corte tem sua comercialização feita através de frigoríficos. Estes, como as cooperativas, preferem pagar o frete de caminhoneiros autônomos a manter frota própria nas estradas vicinais do Estado.

Seguem as principais cooperativas leiteiras e frigoríficos com atuação no Espírito Santo:

- . CCPL - Cooperativa Central dos Produtores de Leite
- . SPAM - Sociedade Produtora de Alimentos de Manhuaçu
- . CAMIL - Cooperativa Agropecuária Mista de Linhares
- . COOPNORTE - Cooperativa Agropecuária Norte do Esp. Santo
- . CLCI - Cooperativa de Laticínios de Cachoeiro de Itapemirim
- . COLAGUA - Cooperativa de Laticínios de Guaçuí Ltda.

MATADOURO-FRIGORÍFICO SOB INSPEÇÃO FEDERAL, CAPACIDADE DE ABATE, CÂMARA DE RESFRIAMENTO, CONGELAMENTO E ESTOCAGEM - ES PÍRITO SANTO - 1989

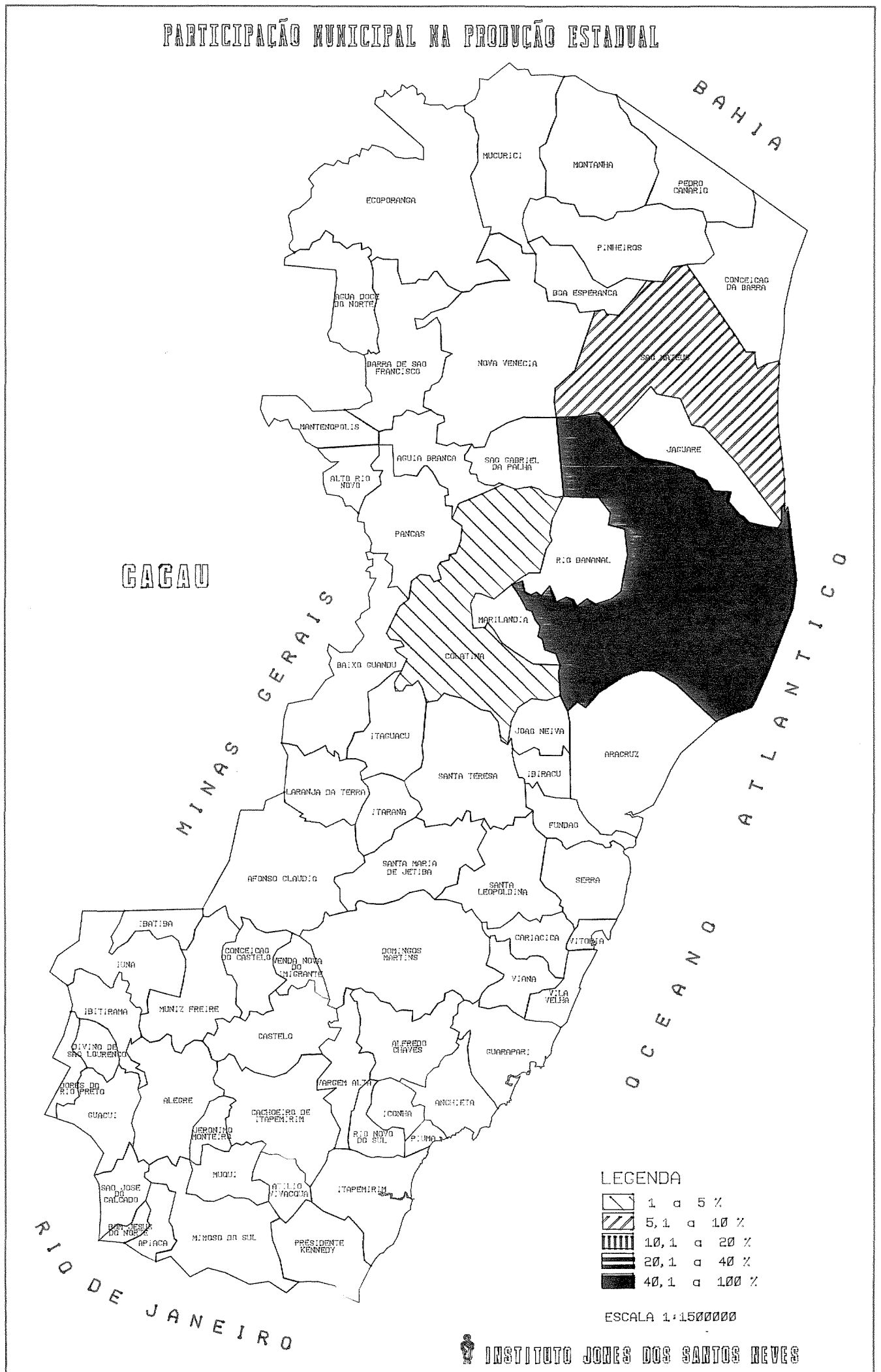
MATADOUROS-FRIGORÍFICOS	NÚMERO SIF	CAPACID. ABATE	CAPACIDADE DAS CÂMARAS (t)		
		BOI/HORA	RESFRIAMENTO	CONGELAMENTO	ESTOCAGEM
Frigorífico Industrial Capixaba S/A	176	80	200	150	12
Frigorífico Oeste Capixaba S/A	1980	80	180	50	6.000
Frigorífico Rio Doce S/A	506	75	250	200	10.000
Frigorífico Paloma Ltda.	1.216	60	90	6	150
Frigorífico Matadouro Cariacica Ltda.	1.734	80	150	4	80
Frigorífico Norte do Espírito Santo S/A	905	40	30	4	150
TOTAL DO ESTADO	-	415	900	414	16.392

Fonte: SERPA/DFA - ES

### 3.6. CACAU

Na região Baixada Espírito-Santense concentra-se 95,22% da produção de cacau do Estado. O principal produtor é o município de Linhares, com 86,34% do total do Estado. Em segui

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



## LEGENDA

	1 a 5 %
	5,1 a 10 %
	10,1 a 20 %
	20,1 a 40 %
	40,1 a 100 %

ESCALA 1:1500000



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

da vem São Mateus, com 8.39%, e Colatina, com 3,40% desta produção (vide Tabela 2.12). O Espírito Santo é um dos quatro maiores produtores do Brasil.

Essa região concentra quase todo o cacau do Estado, reservando para esse produto as áreas de baixada e os solos de aluvião, um dos tipos mais férteis aí existentes e próprio para este cultivo. O clima predominante é o tropical úmido.

Quanto à estrutura fundiária, observa-se que a maioria dos estabelecimentos produtores de cacau está no estrato 0-50ha, o que no entanto representa apenas algo em torno de 10% da área total dos estabelecimentos produtores. Por outro lado o estrato +100ha ocupa 80% desta área (Tabela 6).

Trata-se de grandes produtores, que, além de possuírem condições econômicas suficientes para o assalariamento, o utilizam permanentemente, também, devido às características desta cultura cuja colheita se dá durante quase todo o ano. Não existe praticamente o uso de mão-de-obra familiar, já que as pequenas propriedades são insignificantes no âmbito geral.

A existência de um mercado de trabalho para essa cultura está associada, principalmente, a dois fatores. Um deles é a preocupação do produtor em construir casas para os trabalhadores e utilizar o sistema de armazém (onde o empregado retira os víveres necessários a sua manutenção, cujo valor é descontado em seu salário) como estratégia para retenção da mão-de-obra. Outro fator importante foi o surgimento de povoados e favelas, já há algum tempo, próximos ao município de Linhares, onde se concentra 87% da produção, como foi visto anteriormente. Assim sendo, grande parte da população se constitui numa parcela importante da força de trabalho, que é utilizada no cacau.

As grandes propriedades produtoras (+ 100ha) empregam máquinas e tratores durante o preparo do terreno e o roçamento. Nes



sas propriedades, o plantio é feito em espaçamento, sendo usados adubos e defensivos.

A cadeia de intermediação existente na comercialização da produção é a seguinte: produtor – intermediário – exportador ou industrial. Segundo dados da SEAG<sup>12</sup>, o Estado produz apenas 23% de sua demanda, ou seja, o Estado produz 10.870ton e a sua demanda é de 46.826ton. Os principais compradores são a Chocolates Garoto e Chocolates Vitória.

### 3.7. CAFÉ

O Estado do Espírito Santo situa-se entre os três maiores produtores de café do País e participa com cerca de 17% da produção nacional. A variedade predominante é o conillon (53% da produção estadual). Nesta variedade, o Estado detém o predomínio absoluto no âmbito nacional, com cerca de 90% da produção.

Os principais municípios produtores são: Afonso Cláudio, Linhares, São Gabriel da Palha, Pancas e Colatina. A microrregião homogênea 204 (Colatina) apresenta a média trienal (87, 88, 89) mais alta, com 152,317 toneladas, correspondendo a 31,70% da produção estadual (Tabela 2.13).

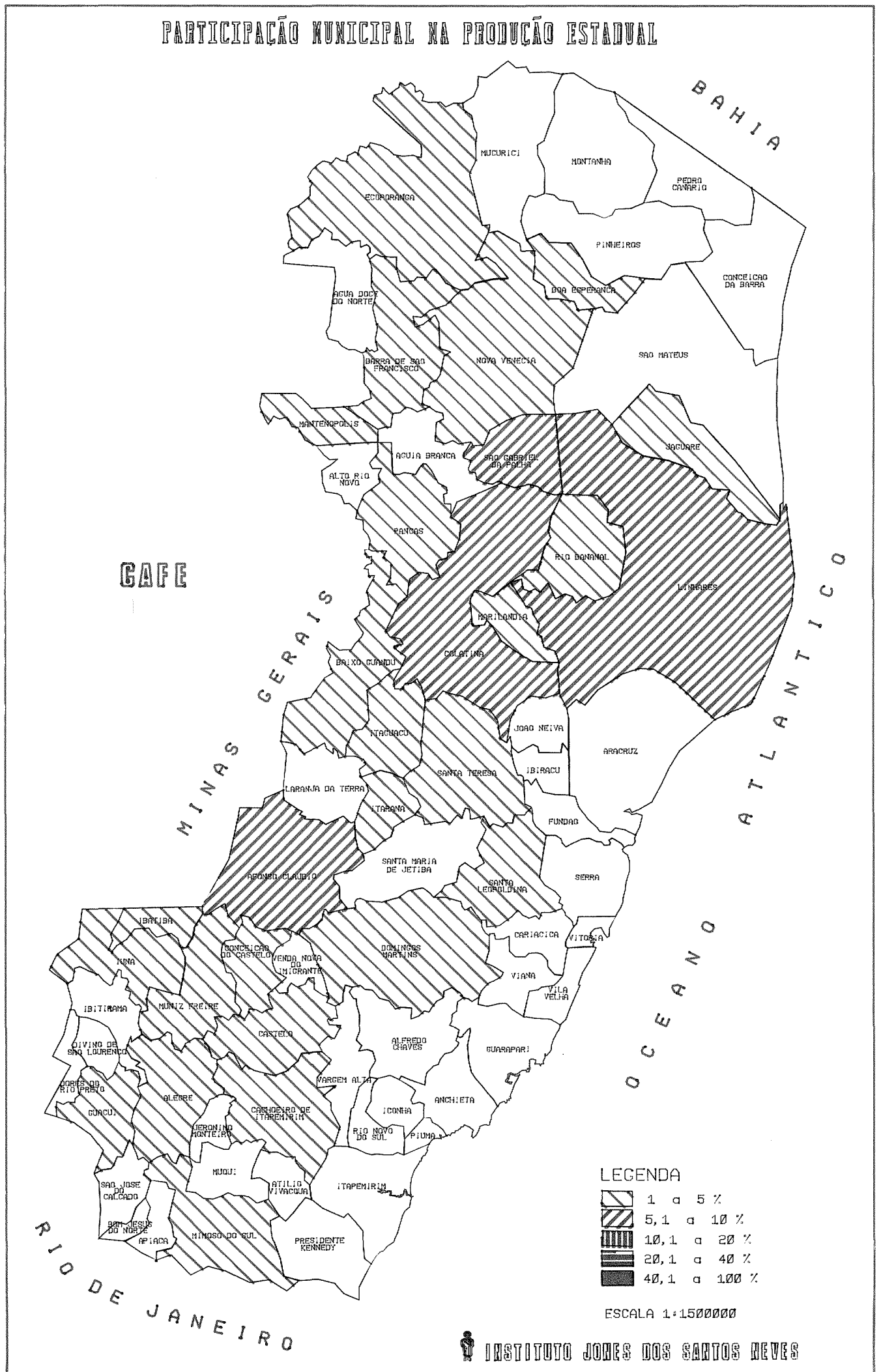
A cafeicultura, principal atividade agropecuária do Estado, baseia-se na pequena propriedade familiar: 77% dos estabelecimentos produtores possuem até 50ha de área total, 43% têm menos de 20ha (Tabela 6).

Pode-se dizer que, de modo geral, as propriedades de até 20ha utilizam-se exclusivamente da mão-de-obra familiar, en

---

<sup>12</sup>SEAG - Informações conjunturais sobre os principais produtos agrícolas do Estado do Espírito Santo.

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



## LEGENDA

- 1 a 5 %
- 5,1 a 10 %
- 10,1 a 20 %
- 20,1 a 40 %
- 40,1 a 100 %

ESCALA 1:1500000



INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

quanto que as de mais de 20ha combinam mão-de-obra familiar com a parceria (sistema tradicional no qual o meeiro ou colono mora na propriedade, é a fração principal da força de trabalho e divide a produção a meia com o proprietário). O assalariado temporário ou diarista é utilizado apenas na época da colheita (pico da demanda por mão-de-obra) e nas propriedades acima de 70ha.

Geralmente os produtores de melhor condição financeira tornam-se os primeiros intermediários do processo de comercialização do café. Esses produtores são também fonte de crédito extra-oficial (agiotagem) no meio rural. Existem casos de pequenos proprietários-produtores e meeiros que não conseguem obter financiamento junto aos bancos, que exigem garantias concretas para o saldo da dívida. Assim, lançando mão deste artifício para a formação da lavoura e compra de insumos, são forçados a, no final do processo produtivo, vender a sua produção ainda no pé e a se sujeitar a uma imposição de preço.

Os intermediários locais (grandes produtores) fazem, então, esta primeira agregação da produção: compram ainda em coco, secam, pilam em máquinas próprias e, mediante seleção, revendem aos intermediários regionais, que, dotados de maior capacidade de armazenamento, negociam com exportadores de Vitória.

A partir de dezembro de 1987 a cafeicultura capixaba passa a viver uma profunda crise como reflexo do fim do acordo existente na OIC (Organização Internacional do Café – espécie de cartel da qual o Brasil era membro) que garantia uma cota fixa de exportações para países membros. A partir deste rompimento, deixou de existir uma quantia garantida de exportação, passando a valer a regra de mercado para todos os países produtores, antigos membros e não-membros da referida organização.

A crise atinge mais profundamente os meeiros e pequenos proprietários, que muitas vezes até abandonam a lavoura e migram para os centros urbanos. As demais atividades econômicas do interior do Estado são dinamizadas pela cafeicultura, sofrendo, portanto, como conseqüência direta, um desaquecimento global.

### 3.8. CANA-DE-AÇÚCAR

A cultura da cana no Espírito Santo está concentrada na microrregião Baixada Espírito-Santense, que responde por mais de 50% da produção e por 45,48% da área plantada no Estado. Linhares, São Mateus, Pedro Canário e Conceição da Barra formam o grupo de municípios de maior produção nessa microrregião. Entretanto, o maior produtor do Estado se localiza na região Litoral-Sul Espírito-Santense. Trata-se do município de Itapemirim (Vide Tabela 2.5).

Esta localização se deve às condições topográficas mais adequadas oferecidas por essas regiões, com bastante áreas planas, com declividade inferior a 30% e altitude não superior à cota dos 200 metros, o que oferece melhores condições para a mecanização, já que é um cultivo, no Estado, estritamente empresarial.

A cultura da cana no Espírito Santo guarda estreita relação com o Programa Nacional do Alcool (PROÁLCOOL), que tomou impulso no Estado a partir de 1979, com a implantação da LASA – Linhares Agroindustrial S/A.

A partir de 1980 diversos empreendimentos alcooleiros foram surgindo no norte do Estado e atualmente estão funcionando quatro usinas produtoras de álcool.

Os investimentos na aquisição de terras para a produção de cana foram realizados diretamente pelas usinas ou através de

suas subsidiárias, o que contribuiu muito no processo de concentração fundiária na região, já bastante acelerada pelo chamado **reflorestamento** da Aracruz Celulose.

A cana vem sendo produzida principalmente em grandes propriedades monocultoras com elevados índices de tecnificação e assalariamento. Oitenta e seis por cento da área total das propriedades produtoras é ocupada com estabelecimentos de + 100ha (vide Tabela 6). A mão-de-obra assalariada é utilizada em maior escala na época da colheita. Vale ressaltar o grande uso da mão-de-obra feminina devido ao seu menor cũsto.

O aumento da concentração fundiária relativa ao período da expansão da lavoura canavieira pode ser observado no quadro a seguir:

ÍNDICE DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DA POSSE DA TERRA PARA OS MUNICÍPIOS DO NORTE DO ESTADO - 1975/1980

MUNICÍPIO	1975	1980
São Mateus	0,71	0,75
Pinheiros	0,59	0,66
Linhares	0,64	0,68
Conceição da Barra	0,67	0,78
São Gabriel da Palha	0,53	0,57
Montanha	0,66	0,68
Baixo Guandu	0,59	0,62
Barra de São Francisco	0,55	0,57
Colatina	0,55	0,56
Boa Esperança	0,58	0,61
Mantenópolis	0,53	0,52
Nova Venécia	0,53	0,56
Pancas	0,53	0,56
Mucurici	0,60	0,65
Ecoporanga	0,69	0,70
Região Norte	0,64	0,68

Fonte: ICEPA-ES

Quanto ao destino da produção, confirma-se pela tabela 8 o caráter eminentemente empresarial da produção de cana no Espírito Santo. Observa-se que 95% da produção é entregue à indústria.

### 3.9. EUCALIPTO

A grande expansão do eucalipto no Espírito Santo teve como causa a necessidade de produção de carvão e, principalmente, celulose.

A produção da celulose guarda estreita relação com a implantação da Aracruz Celulose, em Aracruz, e da CENIBRA (Celulose Nipo-Brasileira), localizada em Minas Gerais.

Segundo o relatório Anual do IBDF de 1981, todo o eucalipto usado pela Aracruz Celulose concentrava-se no Espírito Santo, sendo 35.762,03ha em Aracruz, 14.120,38ha em Conceição da Barra e 10.929,59ha em São Mateus. A CENIBRA por sua vez consumia o eucalipto da Florestal Rio Doce S/A.

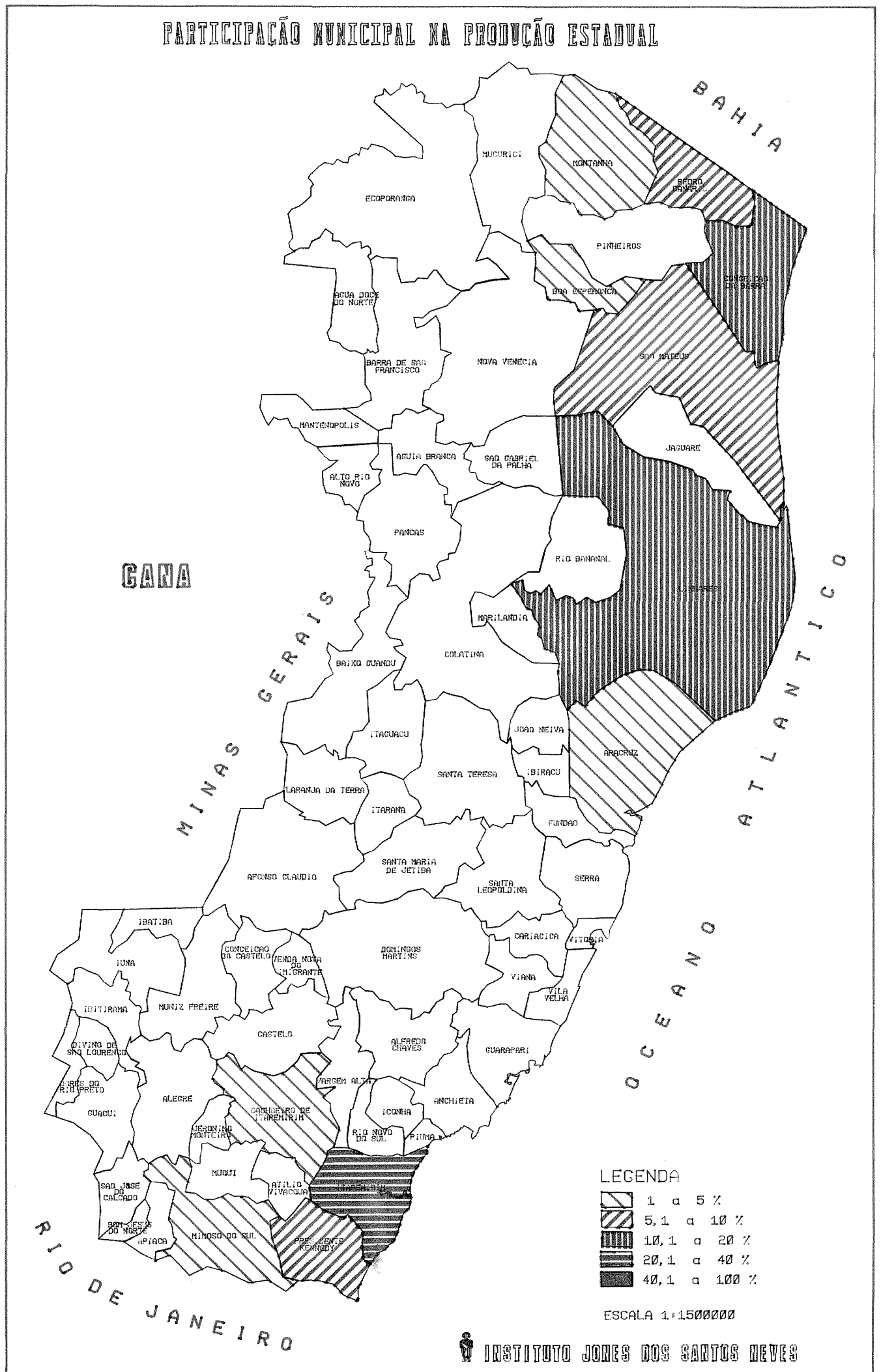
Os municípios acima citados, além de englobarem toda a área de produção usada pela Aracruz Celulose, eram também os maiores produtores do Estado, já que a produção de eucalipto para a Aracruz Celulose representava e representa ainda hoje a maior parte da produção estadual.

Observando os dados do IBGE<sup>13</sup> referentes a áreas de matas plantadas (Vide Tabela 1), verifica-se a predominância destas nesses mesmos municípios, estando São Mateus com 48% dessas áreas, Aracruz com 28,7%, e Conceição da Barra com 9%. De onde se conclui que as áreas de florestas plantadas são representadas principalmente pelo eucalipto.

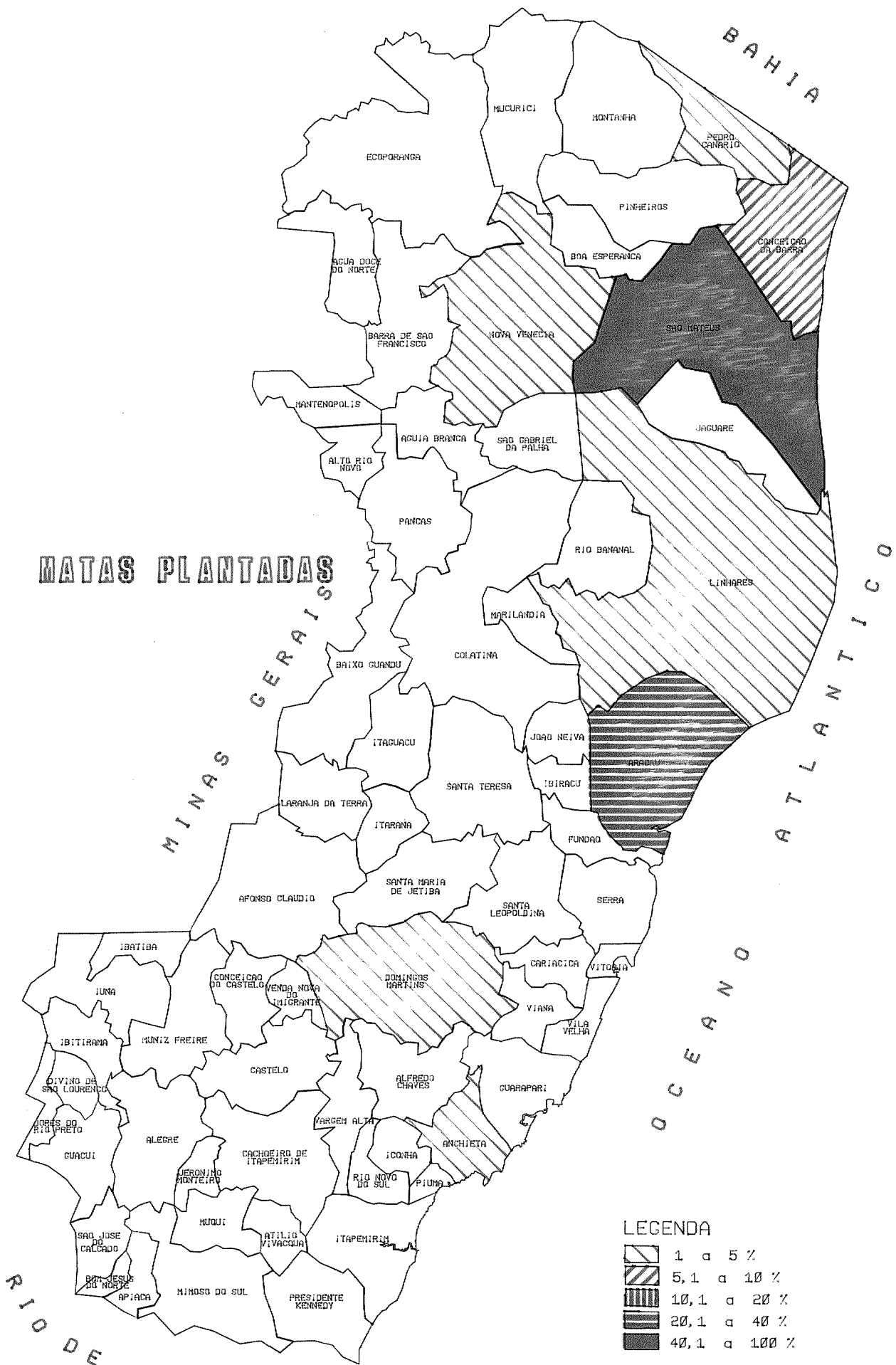
---

<sup>13</sup> IBGE - Censo Agropecuário do Espírito Santo, 1985.

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



# PARTICIPACAO MUNICIPAL NA AREA ESTADUAL





Os principais produtores se incluem na região Baixada Espírito-Santense, que, segundo dados do IBGE-ES, representa aproximadamente 95% do total de eucaliptos do Estado. Desse total 85% é produzido pela Aracruz Florestal e pela Florestal Rio Doce S/A.

A razão da escolha desta região para a expansão do eucalipto teve as seguintes causas, segundo dados da SEAG<sup>14</sup>:

1. Condições de relevo (topografia plana e suavemente ondulada) que permite total mecanização;
2. Condições edafo-climáticas extremamente satisfatórias;
3. Boas condições de infra-estrutura (estradas, energia elétrica e porto), que permitiram a instalação de indústrias que se utilizam do eucalipto, especialmente a Aracruz Celulose;
4. As precárias condições da agricultura estadual, sobretudo no que se refere à diversificação.

Além dessas pré-condições, convém salientar a possibilidade de utilização de grandes áreas necessárias à viabilização econômica desta atividade extrativa, dada pela localização no relevo mais plano desta região, situado na zona dos tabuleiros, e pela estrutura fundiária amplamente concentrada.

Esta região, que já era historicamente das mais concentradas do Estado, com a expansão da produção de eucalipto concentrou-se ainda mais. Isso foi se dando no processo de compra de áreas necessárias à produção desta cultura por parte das empresas reflorestadoras.

---

<sup>14</sup> SEAG - Programa de Desenvolvimento Florestal do Espírito Santo, 1989.

Existe atualmente uma predominância do extrato de área superior a 1000ha, e os maiores estabelecimentos são aqueles cuja produção é voltada para a celulose, seguidos daqueles destinados à produção de carvão.

A concentração fundiária resultante da formação dos estabelecimentos florestais teve um papel importante na constituição do mercado de trabalho para esta cultura. Ou seja, na formação das grandes áreas necessárias ao empreendimento aconteceu a liberação de trabalhadores da terra. Assim, essas florestas homogêneas dirigidas à produção de celulose e de carvão, devido ao seu porte e à sua demanda por mão-de-obra, tornam-se elementos de atração do trabalho e ao mesmo tempo criam as condições necessárias à formação deste mercado de trabalho. Como exemplo disso, cidades pacatas com função de apoio à produção rural tornam-se viveiros de mão-de-obra. Destacam-se as transformações ocorridas em Aracruz, Linhares e São Mateus, que nesta época ampliam seu crescimento horizontal com surgimento de novas favelas.

Quanto às relações de trabalho, existe um predomínio dos assalariados permanentes: as reflorestadoras só empregam mão-de-obra com este vínculo, enquanto que as empreiteiras se utilizam do assalariamento temporário para realizar o trabalho contratado com as reflorestadoras.

Esta produção de eucalipto pode ser tida como altamente tecnicizada, cabendo à produção voltada para a celulose o maior nível de tecnificação, embora nas áreas destinadas ao carvão o nível tecnológico não seja, em termos do Estado, considerada baixa.

Dentre as técnicas usadas, pode-se citar a preparação do terreno, totalmente mecanizada, e o uso da moto-serra, devido ao grande volume de madeira a ser cortado. Na produção de carvão, após o corte já não se utiliza nenhuma tecnologia, sendo as carvoeiras construções rudimentares de tijolo e bar

ro. Merece destaque a utilização de biotecnologia para a produção de mudas, realizada nas áreas pertencentes à Aracruz Celulose.

Cerca de 80% da produção destina-se à agroindústria. No caso, a Aracruz Celulose, que possui empresa subsidiária para o reflorestamento. Já a produção de carvão está relacionada, principalmente, com as siderúrgicas, que possuem também sua própria produção florestal.

Para finalizar, é importante observar que, devido a sua expansão, a Aracruz Celulose, que tinha anteriormente a sua produção de eucaliptos restrita a alguns municípios da região Baixada Espírito-Santense, deu início recentemente a um processo de ampliação desta produção para atender as suas novas necessidades. Para tanto, esse complexo agroindustrial (que vai desde a plantação de eucaliptos à produção e exportação de celulose), além de estender sua produção ao sul da Bahia, deu início ao Programa de Fomento da Aracruz, com 2.353ha plantados em 1990, tendo como meta 4.000ha em 1991, segundo o quadro a seguir:

ÁREA REFLORESTADA NO ESTADO - 1987

(ha)

Eucalipto:

- Projetos incentivados verticalizados .....	130.359,78
- Projetos incentivados não verticalizados .....	3.397,74

Pinus:

- Projetos incentivados verticalizados .....	362,51
- Projetos incentivados não verticalizados .....	554,32
- Nativas .....	1.236,65

Continua

PROGRAMA DE EXTENSÃO FLORESTAL - GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO - (ha)	
- de 1979/1987 (90% eucalipto) .....	4.926,07
- 1988 .....	2.000,00
- 1989 .....	2.500,00
- 1990 .....	7.500,00
- 1991 (em andamento/Meta) .....	7.500,00
SUBTOTAL .....	24.426,07
PROGRAMA DE FOMENTO ARACRUZ (100% eucalipto)	
- 1990 .....	2.353,00
- 1991 (em andamento/Meta) .....	4.000,00
SUBTOTAL .....	6.353,00
TOTAL .....	166.770,07

Fonte: Secretaria de Estado da Agricultura

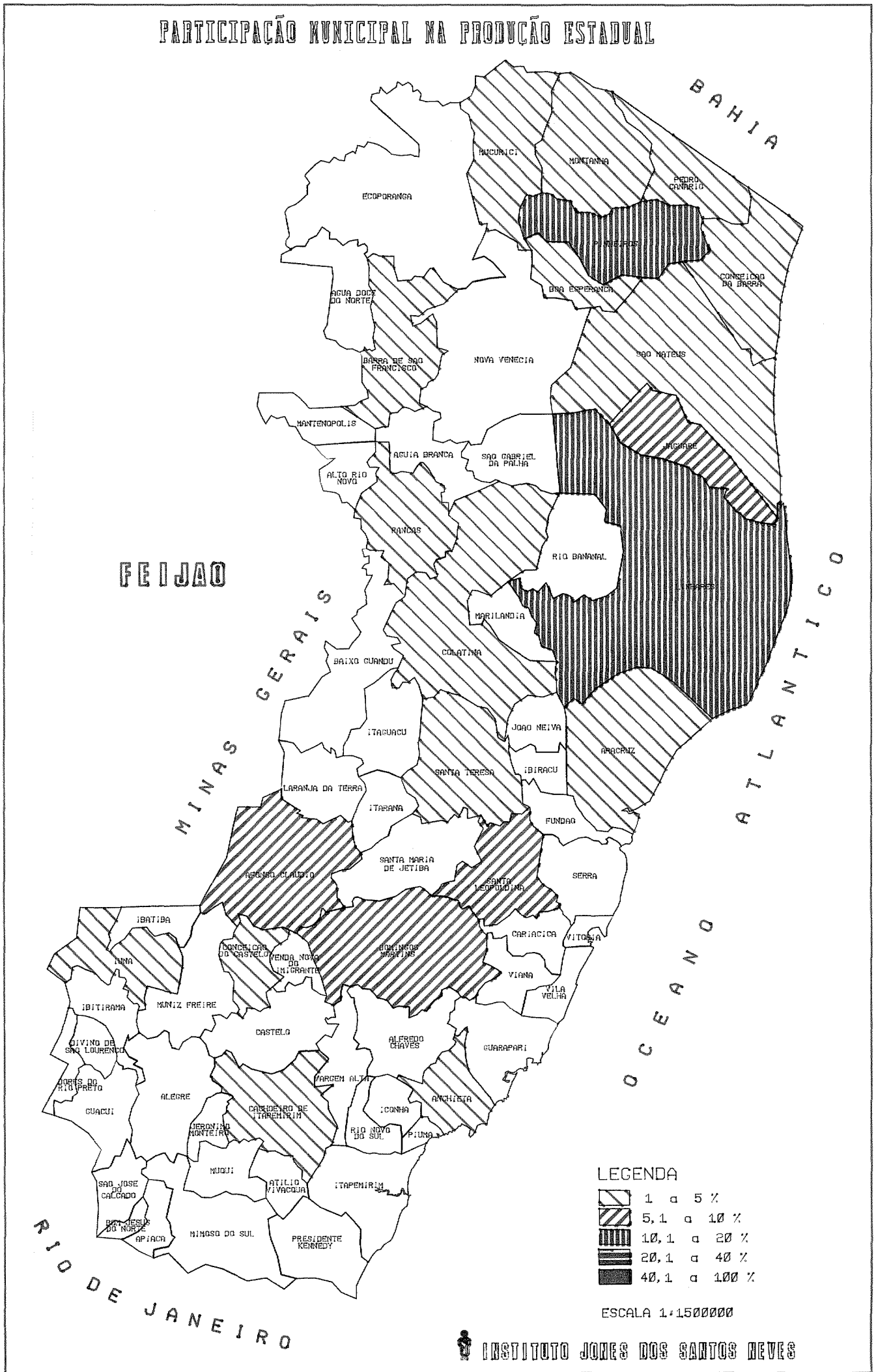
### 3.10. FEIJÃO

A cultura do feijão é bastante pulverizada espacialmente, estando este produto localizado praticamente em todo o território do Espírito Santo, pois faz parte do grupo das culturas de subsistência do produtor rural. Existe, entretanto, uma diferenciação na maneira como é plantado no norte e no sul do Estado.

O que ocorre é que o feijão é cultivado de forma tradicional no sul do Estado e com técnicas mais modernas no norte.

A forma mais moderna do cultivo do feijão foi implementada a partir de 1985, com políticas agrícolas mais arrojadas e de cunho mais dinâmico.

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



FEIJAO

**LEGENDA**

	1 a 5 %
	5,1 a 10 %
	10,1 a 20 %
	20,1 a 40 %
	40,1 a 100 %

ESCALA 1:1500000

O que ocorria antes disso era basicamente o cultivo através do sistema de irrigação de várzeas, que foi introduzido pelo Pró-Várzeas no início da década de 80.

A partir de 85, foram criados incentivos à irrigação por aspersão através do PROFIR, fomentados pelo banco alemão KFW, via Banco do Estado do Espírito Santo (BANESTES). O programa acabou sendo canalizado para o grande proprietário de terras do norte do Estado, que tinha condições de acesso ao referido financiamento. Atualmente, o KFW faz certas restrições para os empréstimos, exigindo que: o agricultor use o financiamento estritamente para a irrigação; seja um pequeno produtor (sua propriedade não possa atingir mais 50ha); o agricultor seja também o administrador da propriedade e 2/3 de sua renda advinha desta atividade.

O feijão com essas características tem como principais representantes os municípios de Linhares (maior produtor) Pinheiros e Jaguaré, todos na MRH 205 – Baixada Espírito-Santense. (Tabela 2.6).

Trata-se de grandes plantações de feijão que chegam a atingir até 100ha de área plantada, e a média de área plantada atinge cerca de 30ha. Esta produção utiliza-se de um grande contingente de assalariados temporários, principalmente no período da colheita.

Já no sul do Estado, o feijão é cultivado com baixo grau de tecnificação, pouco uso de adubos e fertilizantes, tratando-se de uma forma tradicional de plantação típica de pequenos produtores, que se utilizam da força de trabalho da família para desenvolvimento da cultura com fins, principalmente, de subsistência.

Quanto às condições naturais, o feijão encontra-se geralmente em solos de baixa fertilidade, sendo uma grande parte da área plantada bastante arenosa, tendo principalmente as re

giões de tabuleiro como predominantes. O clima é geralmente quente, com algumas indefinições na precipitação pluviométrica. Com isso os agricultores do norte, mais tecnificados, conseguem obter, ao longo do ano, maior produtividade.

O processo de comercialização é feito basicamente através de intermediários, que utilizam suas estruturas de transporte, armazenamento, etc. para fazer o produto chegar ao mercado consumidor urbano (Vitória, São Paulo e Rio de Janeiro). (Tabela 8).

O governo federal utiliza instrumentos de proteção e garantia de preços para diversos produtos agrícolas, que têm sido de grande importância, principalmente, para as culturas de alimentos básicos, em grande parte desenvolvidas por pequenos produtores. São eles: AGF (Aquisição pelo Governo Federal) e EGF (Empréstimos pelo Governo Federal).

### 3.11. HORTICULTURA

A maior parte da produção de hortícolas do Estado encontra-se na região Colonial Serrana, com 84,02% da produção. Dentre os municípios destacam-se Santa Leopoldina<sup>15</sup> e Domingos Martins como os maiores produtores (vide Tabela 4.1).

Dentre as hortícolas merecem destaque o alho, o tomate, a batata inglesa e a cebola, devido a sua superioridade na conjugação da produção com a renda gerada.

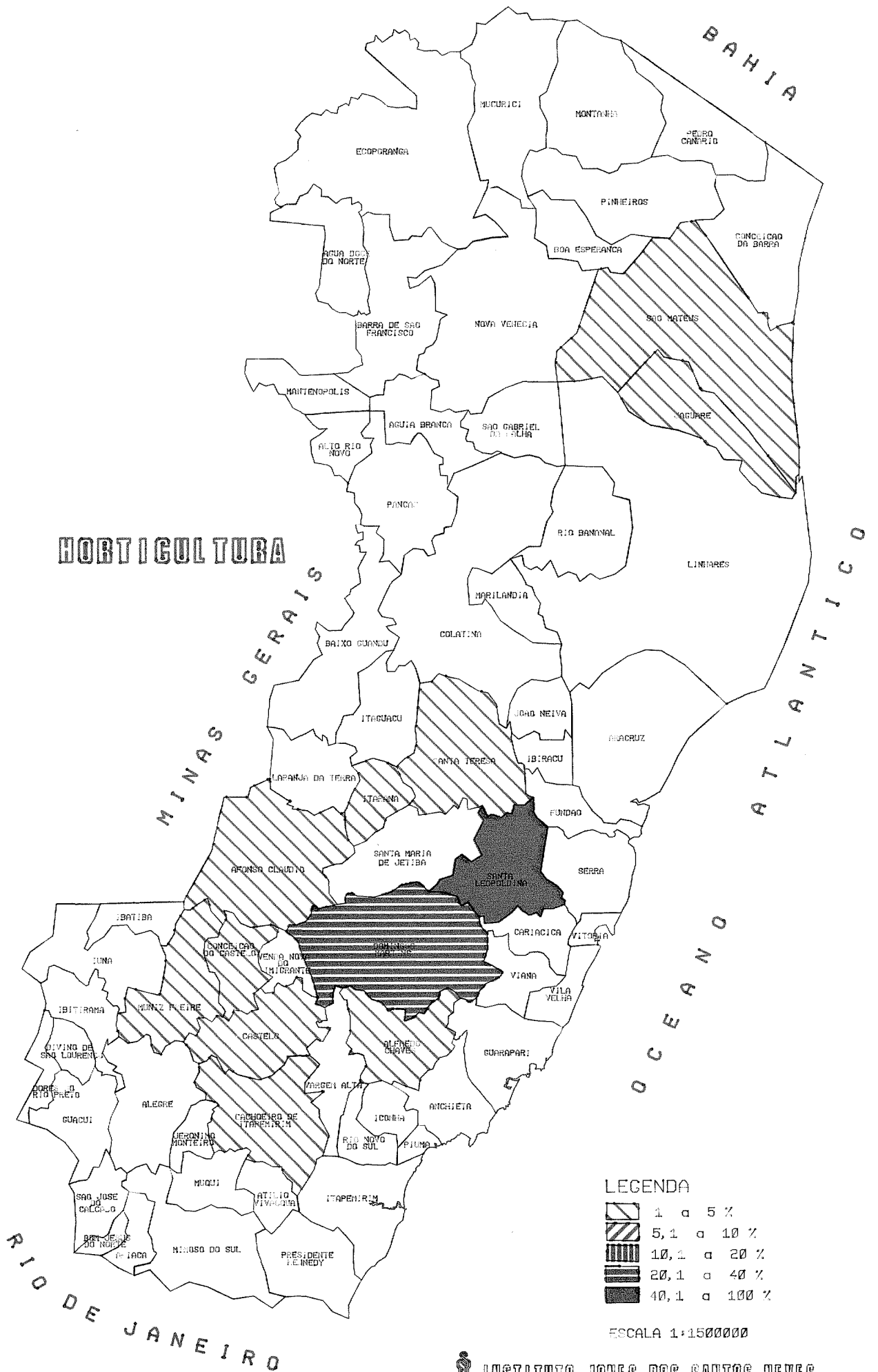
No caso do alho, é absoluta a supremacia de Santa Leopoldina, com 72,51% da produção do Estado, seguida de Domingos Martins, com 16,45%. Já no tomate destacam-se Domingos Martins, com 17,27%, contra 16,58% de Santa Leopoldina. No que se re

---

<sup>15</sup> Os dados utilizados consideram Santa Maria de Jetibá como pertencente a Santa Leopoldina.

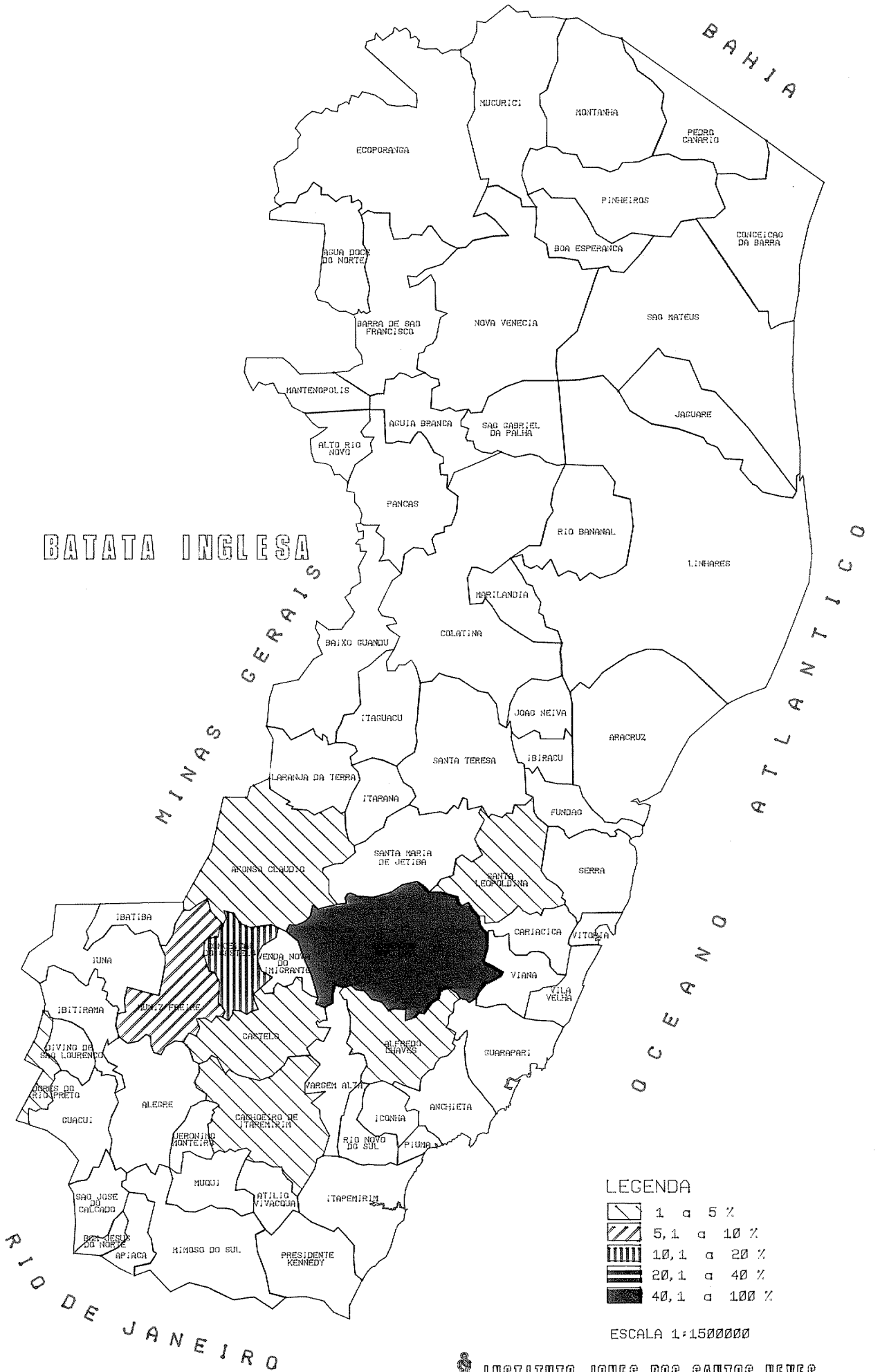
# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL

## HORTICULTURA





# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL

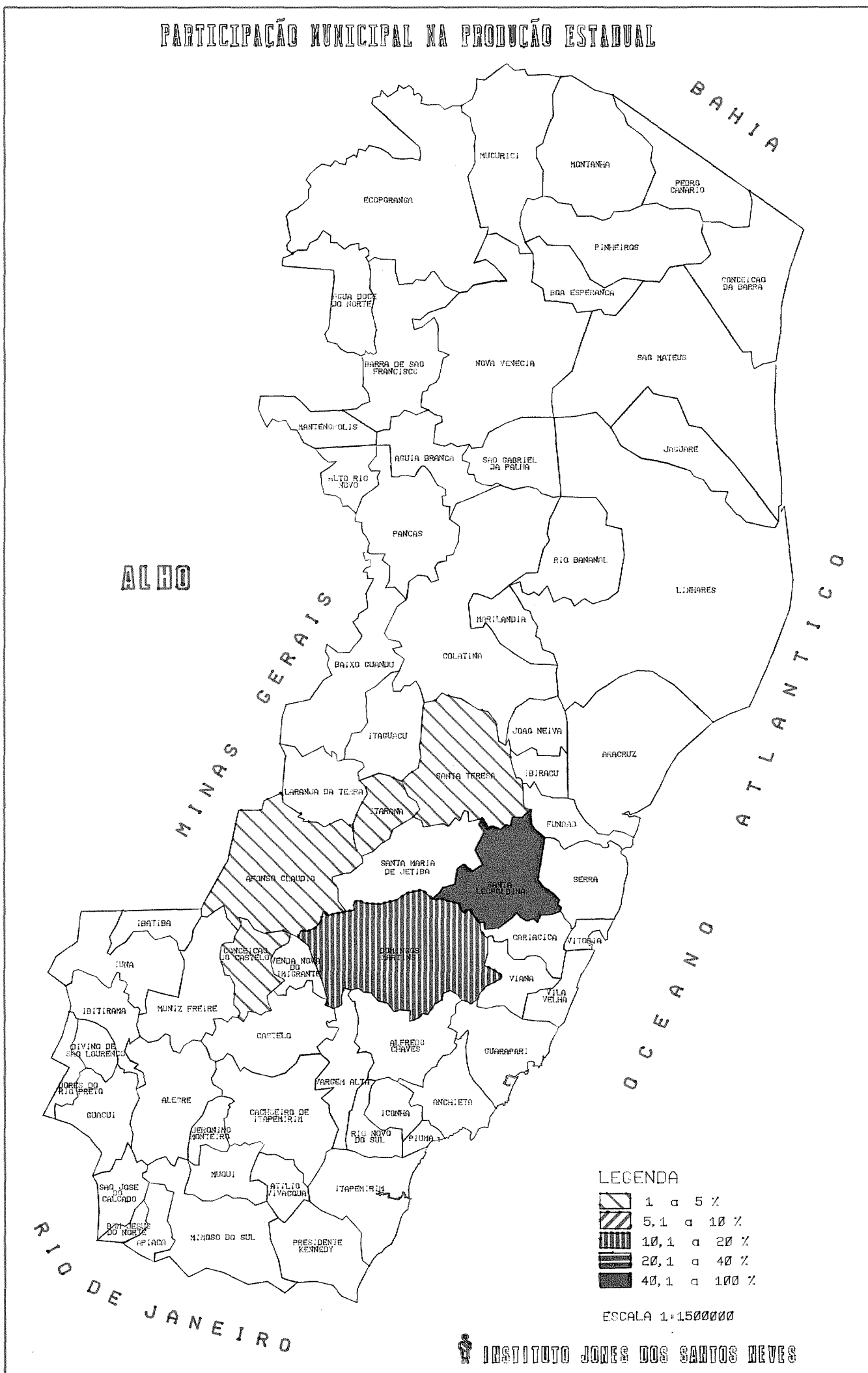


LEGENDA

	1 a 5 %
	5,1 a 10 %
	10,1 a 20 %
	20,1 a 40 %
	40,1 a 100 %

ESCALA 1:1500000

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL

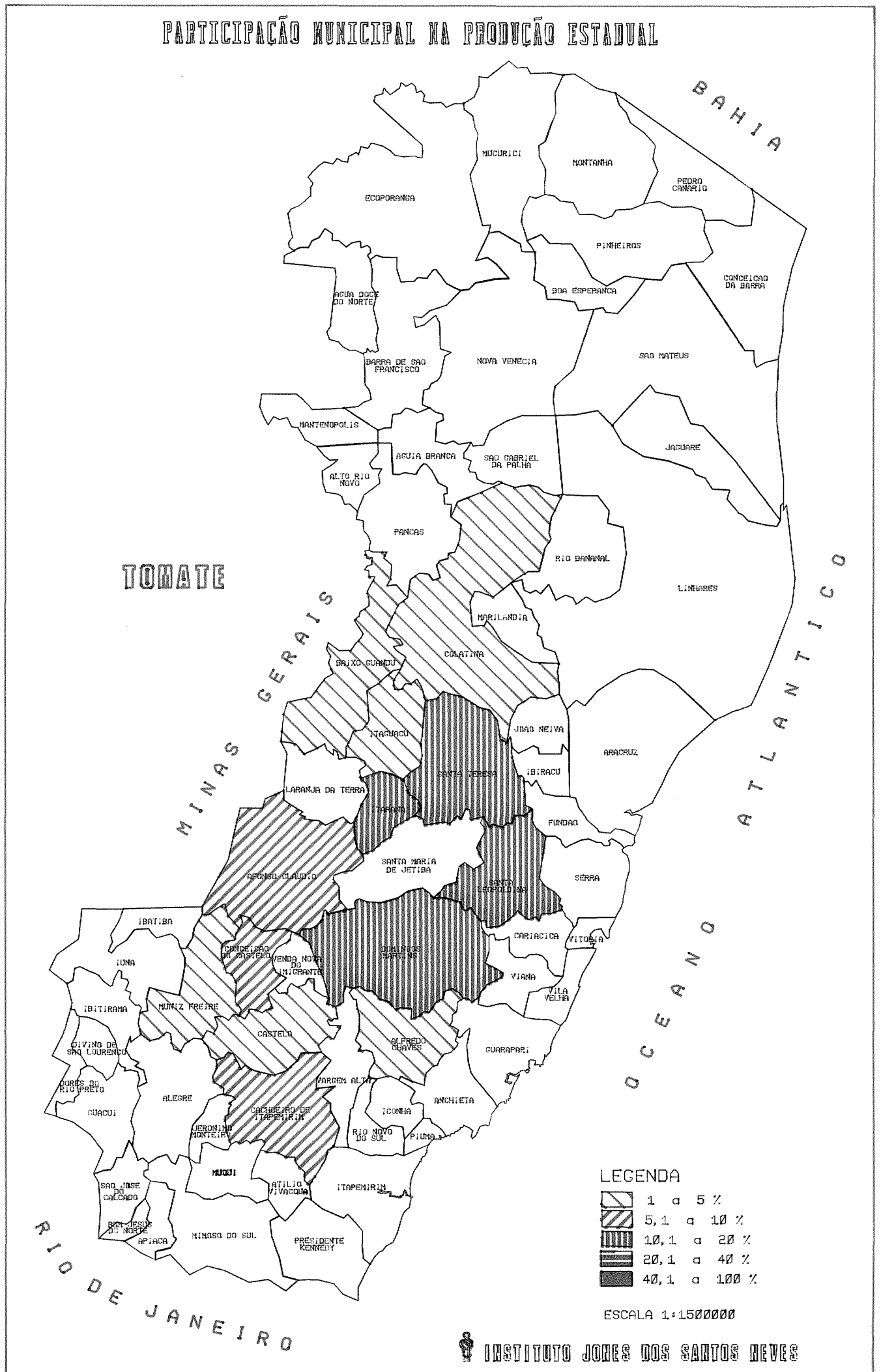


**LEGENDA**

	1 a 5 %
	5,1 a 10 %
	10,1 a 20 %
	20,1 a 40 %
	40,1 a 100 %

ESCALA 1:1500000

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



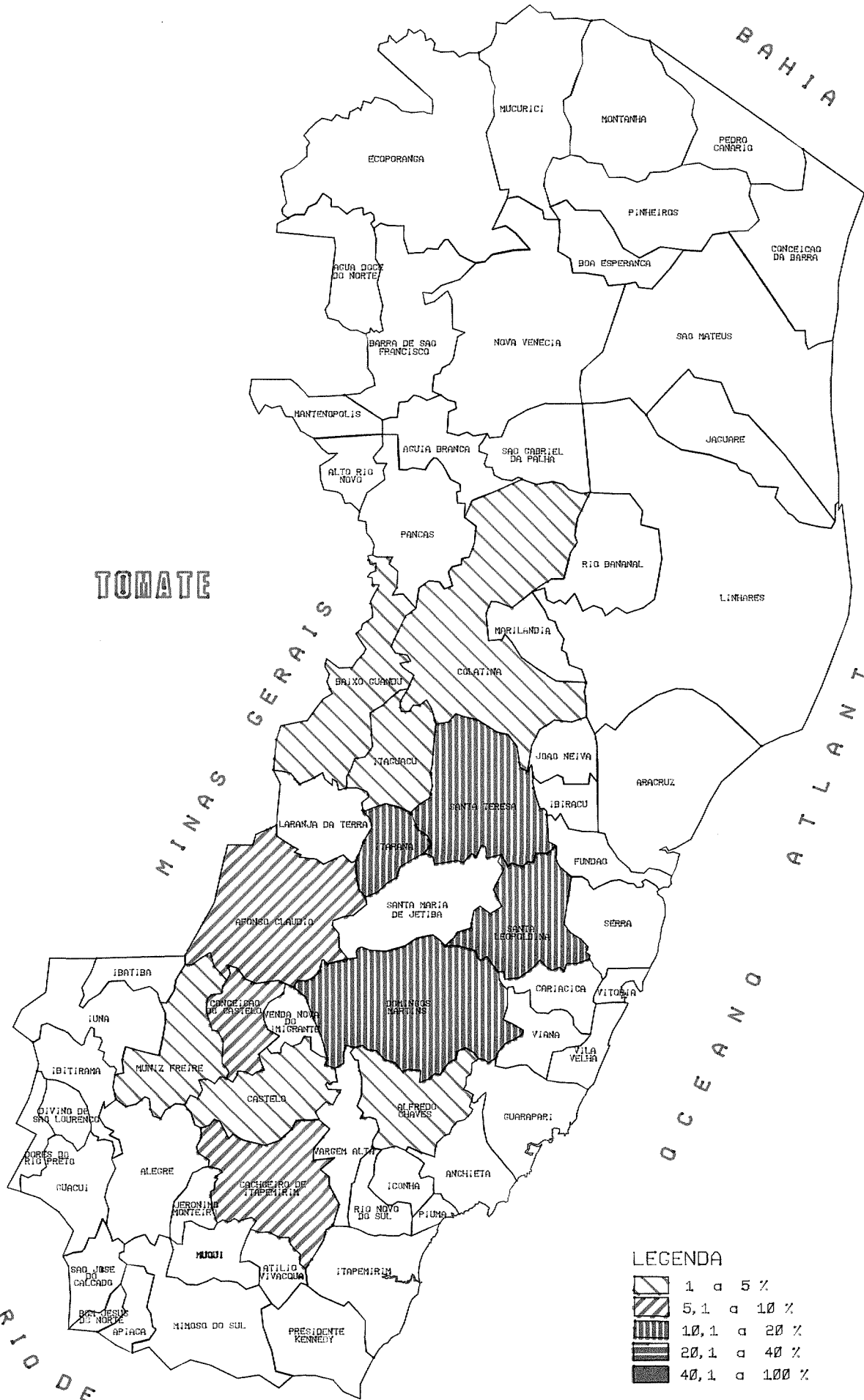
TOMATE

BAHIA

MINAS GERAIS

OCEANO ATLANTICO

RIO DE JANEIRO



fere à batata inglesa, Domingos Martins é o principal produtor, com 56,90% da produção. A cebola concentra 75% da produção no município de Dores do Rio Preto, que pertence à região de Cachoeiro de Itapemirim (vide Tabela 3.2).

Na região Colonial Serrana os solos são de média e baixa fertilidade em relevo acidentado, o que impossibilita a utilização de muitas áreas. A altitude é em média de 800 metros.

As olerícolas são cultivadas dentro das características da produção familiar, ou seja, pequenas propriedades tocadas pelos membros da família. É bastante comum a utilização de um esquema de rotatividade entre culturas necessárias para evitar desgastes do solo, assim como uma articulação com outras culturas (geralmente milho e feijão) visando tanto uma complementação de renda quanto um abastecimento interno para subsistência. Outra relação de trabalho existente, porém menos usual, é a parceria, que tem alguma expressão em Venda Nova na cultura do alho (Vide Tabela 7).

A maior parte dos produtores encontra-se no extrato 0-50ha, exceção para o tomate e a batata inglesa, que, segundo o IBGE, tem o maior número de produtores no extrato 0-100ha, que concentra também a maior área das propriedades produtoras (Vide Tabela 6).

Essas pequenas propriedades, que produzem a maior parte dos olerícolas do Estado, utilizam, devido as já citadas condições adversas do relevo, o micro trator, principalmente em Domingos Martins e Santa Leopoldina.

Sistematicamente, essas propriedades utilizam defensivos nas produções de tomate e de batata inglesa, já que para as demais culturas só é necessário usá-los esporadicamente. É generalizado o uso do adubo químico, eo orgânico (esterco de galinha) é utilizado principalmente no cultivo do tomate.

A maior parte da produção é comercializada na CEASA/ES. Um grande problema existente, neste caso, é a dificuldade que os produtores têm de escoar a produção, por falta de transporte, que é feito então pelos poucos produtores que possuem caminhão. Em alguns casos, entretanto, os produtores que não têm transporte próprio acompanham sua produção até a CEASA/ES, mas, como geralmente isso não ocorre, eles não têm como checar o rendimento exato de sua produção, no que podem sofrer prejuízo. Uma parcela menor da produção é vendida a intermediários na propriedade. Outro grave problema encontrado é o alto custo de caixaria, que chega a atingir um percentual importante do valor da produção (cerca de 20%)

### 3.12. LARANJA

A produção de laranja é bastante distribuída no Estado do Espírito Santo, com leve predominância para o norte. Dentre os principais municípios produtores destacam-se: Santa Leopoldina (primeiro produtor, com cerca de 16,12% da produção total do Estado, conforme tabela 2.15), seguido de Linhares, Alfredo Chaves, Colatina, São Gabriel da Palha, Pinheiros e Cachoeiro de Itapemirim.

No Estado, existem aproximadamente 3.977ha de área plantada (vide Tabela 2.15). É importante ressaltar que 53,98% das propriedades produtoras de laranja possuem até 10ha (Vide Tabela 6). Nas áreas de produção de laranja, o relevo geralmente é plano e/ou levemente inclinado. O clima que predomina é o tropical.

Há uma grande utilização da MOF, principalmente porque tal produção está assentada em pequenas propriedades. O pequeno produtor utiliza adubos e fertilizantes para a produção.

Com relação à comercialização, primeiramente é importante dizer que os tipos de laranja mais consumidos são a natale e a pera. Estas são vendidas praticamente para o Rio de Janeiro e São Paulo. Há grande presença de intermediários no processo de comercialização (Vide Tabela 8).

### 3.13. MAMÃO

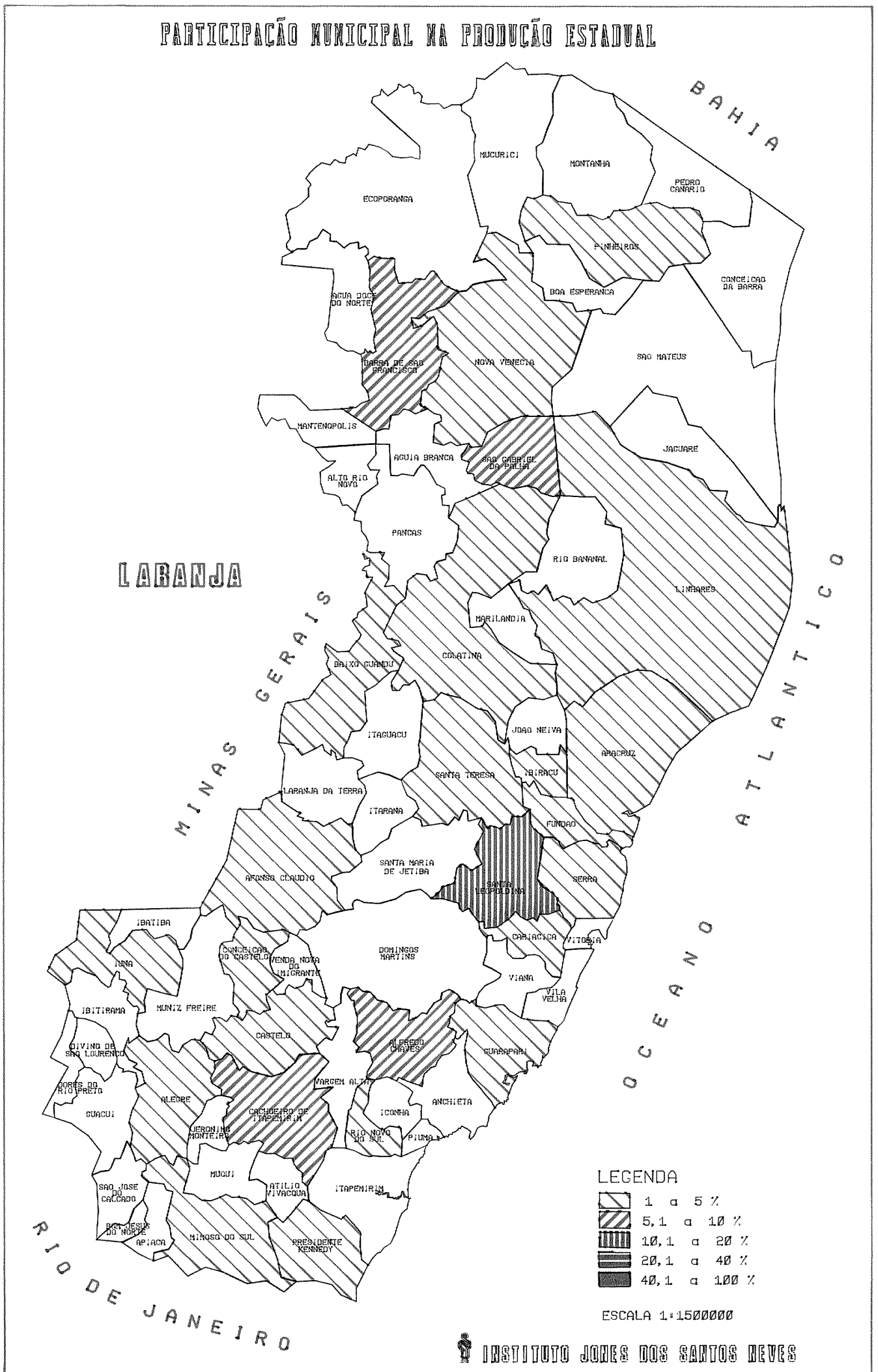
Os principais municípios produtores do Estado são Linhares e São Mateus, com 61 e 10%, respectivamente, da produção estadual. Jaguaré, Pinheiros e Conceição da Barra completam o grupo de municípios de maior produção, todos localizados na microrregião homogênea Baixada Espírito-Santense, que detém 89,66% da produção estadual (Vide Tabela 2.16).

A cultura registrou enorme expansão de 1987 a 1989, passando de 67 para 164 milhões de frutos produzidos e de 970 para 1.863ha de área colhida (Vide Tabela 2.16). Isto ocorreu principalmente devido ao financiamento para a cultura de macadâmia, com a qual o mamão é plantado em consórcio, além de alguma parcela específica para o mamão. O BANDES foi o agente financiador.

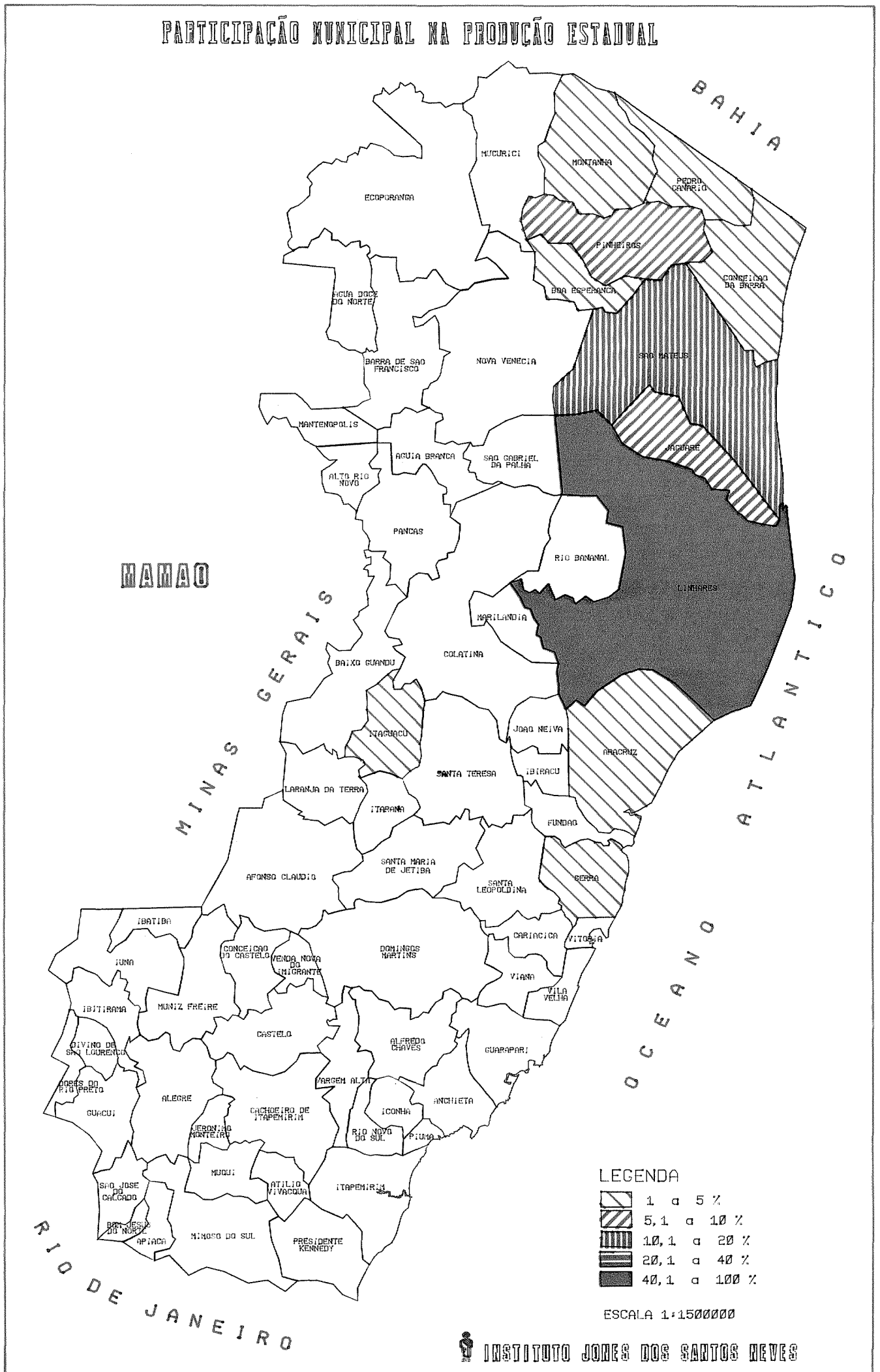
A maioria das propriedades produtoras são médias e com emprego de mão-de-obra assalariada permanente e temporária, vasta utilização de fertilizantes e defensivos, além de um razoável grau de tecnificação (uso do trator, arado e sementes selecionadas). Vale ressaltar que quase toda a área plantada é irrigada.

Grande parte da produção é voltada para a exportação, tanto para o exterior quanto para outros estados (Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais). A outra parcela é comercializada,

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL





via intermediários, para supermercados e **quilões**<sup>16</sup> da região da Grande Vitória.

### 3.14. MANDIOCA

A produção de mandioca concentra-se no norte do Estado, principalmente na microrregião Baixada Espírito-Santense, que de tém 45% da produção do Estado, onde Pinheiros destaca-se co mo o município de maior produção, seguido de Mucurici, Mon tanha e São Mateus. (Vide Tabela 2.7).

Esta produção existe praticamente articulada a algumas fari nheiras existentes nesta região e mais recentemente em fun ção da demanda de uma indústria de amidos especiais, a INQUINOR. A produção de amido tem como subproduto o farinhaço, que é usado para alimentação do gado.

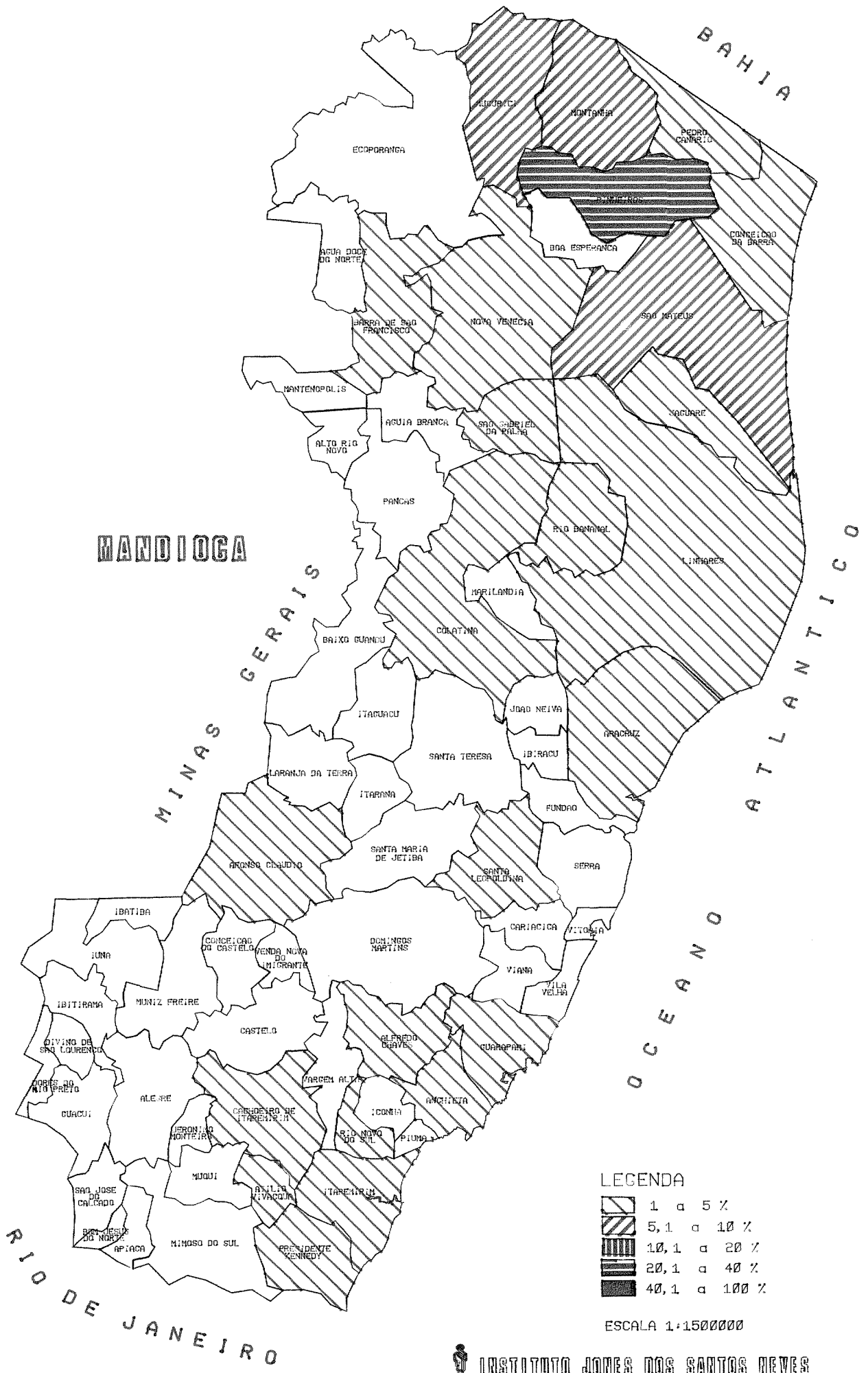
A mandiocultura situa-se geralmente em relevo plano ou pouco ondulado, em solo arenoso de baixa fertilidade, aparecendo, na maior parte, em propriedades com mais de 100ha, que têm na pecuária sua principal atividade, e em menor escala em propriedades em extrato semelhante, porém produtoras de ca fé. A mandiocultura ocupa apenas 5ha em média da área des as propriedades (com uma produtividade média de 30t/ha), sen do cultivada pela mão-de-obra familiar, e se utili za de dia ristas apenas nos momentos de pico da colheita, planti o e capina (que é feita três vezes durante o ano).

Nesta área de produção de mandioca é baixo o índice de utili zação de tecnologia, que, segundo o técnico da EMATER, seria importante para o aumento da produtividade. Entre as técni

---

<sup>16</sup> Tipo de equipamento varejista que efetua todas as vendas a quilo. Também conhecido como **sacolões** em outros estados do Brasil.

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



**LEGENDA**

	1 a 5 %
	5,1 a 10 %
	10,1 a 20 %
	20,1 a 40 %
	40,1 a 100 %

ESCALA 1:1500000

cas recomendadas pela EMATER, destacam-se: espaçamento e seleção de mudas.

Anteriormente as farinheiras eram as principais compradoras deste produto. Ocorre, entretanto, que das 44 existentes no norte do Estado, apenas sete estão em funcionamento. Quando os preços estão em alta essas farinheiras são arrendadas por pessoas de outros estados. Atualmente, a INQUINOR, indústria de amidos especiais (para remédios, produtos alimentícios, etc.), situa-se como um importante absorvedor da produção. Esta empresa oferece assistência técnica à produção, fornece manivas, compromisso de compra do produto na propriedade, transporte e preço superior ao de mercado.

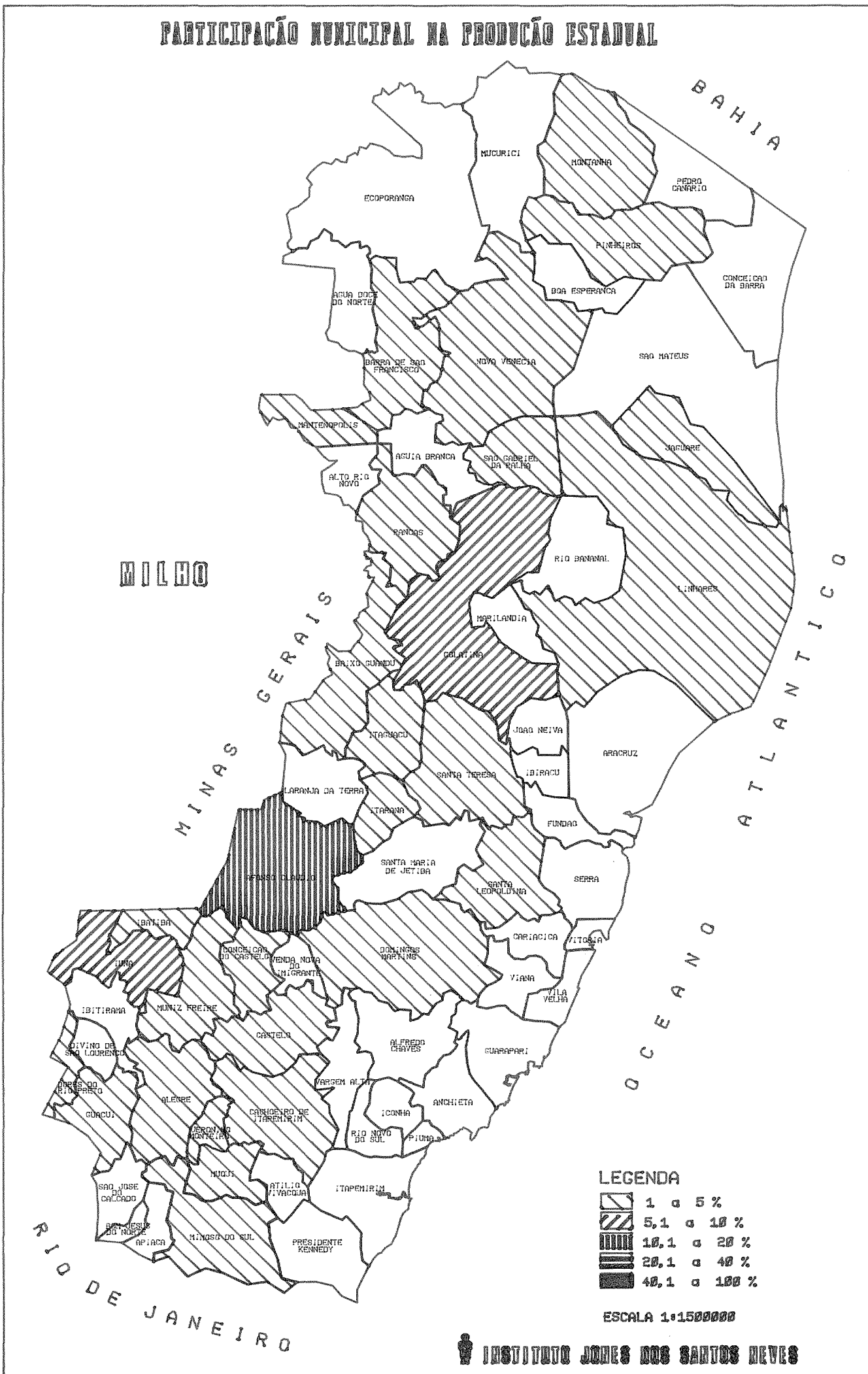
### 3.15. MILHO

O maior produtor de milho do Estado é Afonso Cláudio, com 16% da produção total. A seguir vêm os municípios de Iúna, Colatina, Barra de São Francisco, Baixo Guandu e Linhares (Vide Tabela 2.8).

Este cultivo é bastante semelhante ao do feijão no que concerne a algumas de suas características básicas, já que são culturas usualmente desenvolvidas em consórcio. Desta forma, o que foi descrito para o feijão vale para o milho, ou seja: é cultivado no sul do Estado, em propriedades menores, como cultura de subsistência, e no norte, em propriedades maiores, que abrigam atividade de cunho empresarial e empregam mão-de-obra assalariada bem como razoável grau de tecnificação.

O milho produzido no norte foi introduzido em propriedades produtoras de feijão irrigado por aspersão em rotação com esta cultura. Esse milho irrigado tem suas maiores plantações nos municípios de Pinheiros, Linhares e Jaguaré.

# PARTICIPAÇÃO MUNICIPAL NA PRODUÇÃO ESTADUAL



**LEGENDA**

	1 a 5 %
	5,1 a 10 %
	10,1 a 20 %
	20,1 a 40 %
	40,1 a 100 %

ESCALA 1:1500000

A comercialização obedece ao mesmo rígido esquema, com a atuação marcante do capital comercial já em um primeiro momento do processo.

A partir deste ano o governo do Estado passou a incentivar os produtos da cesta básica, inclusive o milho, com o Programa de Preço-Equivalência. Vale ressaltar que a produção estadual tanto de milho quanto de feijão e arroz não são suficientes para abastecer o mercado interno.

### 3.16. PIMENTA-DO-REINO

Os maiores produtores do Estado são: São Mateus, com 70,61% da produção, Jaguaré, com 13,16%, e Linhares, com 9,33%; municípios situados na região Baixada Espírito-Santense, que concentram 96,93% da produção estadual. Os outros municípios produtores são: Pedro Canário, Boa Esperança, Pinheiros, Aracruz, Nova Venécia, São Gabriel da Palha, Conceição da Barra, Montanha, Barra se São Francisco, Itaguaçu e Serra. (Vide Tabela 2.17)

Esta produção situa-se, geralmente, em relevo plano, solo arenoso, em clima tropical.

O recente desenvolvimento desta cultura (a partir de 1986) teve como causa os altos preços relativos alcançados, o que desencadeou a criação de incentivos através de políticas governamentais, que, por sua vez, também influenciaram esse desenvolvimento.

Esta é uma produção típica de pequenas propriedades (0-50), que se utilizam de mão-de-obra familiar e pouca tecnologia. O assalariamento se dá apenas na colheita (assalariamento temporário). A área média usada no estabelecimento para essa produção fica em torno de 2,49ha.

Observa-se a utilização de técnicas de espaçamento, correção do solo e uso de estacas. Destaca-se o uso, também, de adubos orgânicos. Segundo o técnico da EMATER, uma maior utilização destas técnicas aumentaria a produtividade. Embora tenha ocorrido o uso de mecanização (arado mecânico), ele não é recomendado pela EMATER, pois esse instrumento libera ferrugem, que dá origem à fusariose, que vem causando danos à produção, juntamente com a virose.

Atualmente essa cultura conta com o auxílio de políticas governamentais. Existe financiamento através do BANDES, mas apenas para grandes produtores.

A comercialização é feita diretamente na propriedade, sendo os principais compradores os estados de São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Rio de Janeiro. O principal comprador é a COIMEX, que exporta esse produto através do porto de Belém (PA), com o propósito de diminuição dos custos.

## 4.

## CONCLUSOES

---

O estudo aqui realizado permitiu a observação de algumas características marcantes na agropecuária capixaba. De modo geral há predomínio da pequena propriedade familiar produtora de café, que se utiliza das lavouras brancas (milho, feijão e arroz) como culturas de subsistência e/ou complementação de renda.

Bastante tênues se revelam as relações de assalariamento e o grau de tecnificação, tendo presença marcante apenas em alguns casos específicos de atividades de cunho empresarial, como eucalipto, cana-de-açúcar, cacau e parte da pecuária. Como alternativas de suprimento de mão-de-obra em épocas de maior demanda é comum a utilização de parceiros e de diaristas.

Café e pecuária são as atividades mais importantes em termos de geração de renda, estando presente em grande parte dos estabelecimentos rurais. Estas duas atividades juntas concentram 58% do valor bruto da produção das principais culturas na agropecuária do Estado<sup>17</sup>. A área de pastagens, segundo a última informação disponível (censo agropecuário de 1985), é de 48% da área total dos estabelecimentos, contra 27% da área de lavoura e 14% de matas e florestas (tabela II deste trabalho).

---

<sup>17</sup> Secretaria de Estado da Agricultura. Informações conjuntas sobre os principais produtos agrícolas do Estado do Espírito Santo. 1990. p.38.

O pequeno produtor, grande maioria no Estado, devido à sua própria condição (insuficiente capitalização) e ao seu baixo nível de organização, encontra sérias dificuldades, tanto para o custeio de sua atividade (utilização mínima indispensável de fertilizantes e defensivos, por exemplo) quanto para a comercialização da produção, onde fica em posição de extrema dependência em relação aos intermediários, já que não possui meios de transporte, armazenagem e beneficiamento.

As linhas de financiamento, quando existem, acabam por excluir estes produtores, pois as garantias exigidas e o alto custo financeiro estão, na maioria das vezes, fora de seu alcance. Desta forma, o crédito oficial é "naturalmente" canalizado para o médio e para o grande produtor.

Por fim, cabe ressaltar a forma inadequada de distribuição e abastecimento dos diversos municípios no que tange a produtos alimentares não exportáveis, já que muitos destes produtos saem do município de onde são produzidos, chegam à Ceasa-ES via intermediários e retornam ao município de origem, completando um passeio caro e desnecessário



TABELAS PARA AS MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS

---

CODIGO	MUNICIPIO NOME	LAVOURAS		PASTAGENS		MATAS NATURAIS		MATAS PLANTADAS	
		AREA(ha)	%	AREA(ha)	%	AREA(ha)	%	AREA(ha)	%
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS									
02108	Ecoporanga	19088	1,7808	172421	9,1735	446	0,1147	83	0,0533
03502	Montanha	14012	1,3072	81618	4,3424	125	0,0322	59	0,0379
03601	Mucurici	8013	0,7474	88881	4,7288	107	0,0275	255	0,1637
TOTAL MRH		41113	3,8356	342920	18,2447	678	0,1744	397	0,2549
MRH 204 - COLATINA									
00805	Baixo Guandu	20190	1,8836	49489	2,6330	6819	1,7542	74	0,0475
00904	Barra de Sao Francisco	49309	4,6002	55709	2,9639	11616	2,9882	89	0,0571
01001	Boa Esperanca	10278	0,9589	17368	0,9240	2230	0,5737	137	0,0880
01506	Colatina	62852	5,8637	96820	5,1512	21417	5,5096	164	0,1053
02504	Ibiracu	8287	0,7731	22096	1,1756	2575	0,6624	48	0,0308
03304	Mantenopolis	18321	1,7092	10263	0,5460	2575	0,6624	37	0,0238
03353	Marilandia	12233	1,1413	8227	0,4377	4347	1,1183	8	0,0051
03908	Nova Venecia	42482	3,9633	96373	5,1274	11583	2,9797	1764	1,1325
04005	Fancas	38801	3,6199	27002	1,4366	7321	1,8833	129	0,0828
04708	Sao Gabriel da Palha	40219	3,7522	31706	1,6869	8948	2,3019	515	0,3306
TOTAL MRH		302972	28,2652	415053	22,0824	79431	20,4337	2965	1,9036
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE									
00607	Aracruz	12050	1,1242	37769	2,0095	15427	3,9686	44794	28,7585
01605	Conceicao da Barra	11308	1,0550	11954	0,6360	11011	2,8326	14609	9,3792
02207	Fundao	5061	0,4722	10079	0,5362	977	0,2513	16	0,0103
03056	Jaguare	15788	1,4729	13995	0,7446	10340	2,6600	681	0,4372
03205	Linhares	86770	8,0951	161490	8,5919	34304	8,8247	4321	2,7742
04054	Pedro Canario	8656	0,8075	36407	1,9370	6264	1,6114	2091	1,3425
04104	Pinheiros	15885	1,4820	59195	3,1494	3760	0,9743	888	0,5188
04351	Rio Bananal	22455	2,0949	18788	0,9996	8843	2,2749	178	0,1143
04906	Sao Mateus	41264	3,8497	87451	4,6527	34795	8,9511	74867	48,0659
TOTAL MRH		219237	20,4533	437128	23,2569	125721	32,3419	142365	91,4008
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP-SANTENSE									
00102	Afonso Claudio	62920	5,8700	55793	2,9684	19340	4,9752	363	0,2331
00300	Alfredo Chaves	14459	1,3489	18837	1,0022	8279	2,1298	124	0,0794
01902	Domingos Martins	32630	3,0442	27921	1,4855	23468	6,0372	1568	1,0067
02702	Itaguacu	16915	1,5781	19788	1,0528	6625	1,7043	60	0,0385
02900	Itarana	10912	1,0180	10325	0,5493	3850	0,9904	126	0,0809
04500	Santa Leopoldina	35745	3,3348	21970	1,1689	18767	4,8278	624	0,4086
04609	Santa Teresa	34435	3,2126	24713	1,3148	12044	3,0983	1370	0,8796
TOTAL MRH		208016	19,4065	179347	9,5419	92373	23,7631	4235	2,7189
MRH 207 - VITORIA									
01308	Cariacica	3686	0,3439	3792	0,2017	785	0,2019	0	0,0000
05002	Serra	6120	0,5710	18812	1,0009	3753	0,9655	390	0,2504
05101	Viana	6136	0,5724	12204	0,6493	3003	0,7725	19	0,0122
05200	Vila Velha	1148	0,1071	5558	0,2957	835	0,2148	786	0,5046
05309	Vitoria	110	0,0103	120	0,0064	85	0,0217	0	0,0000
TOTAL MRH		17200	1,6046	40486	2,1540	8461	2,1766	1195	0,7672
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO									
01407	Castelo	21469	2,0029	20056	1,0671	6821	1,7547	75	0,0482
01704	Conceicao do Castelo	19061	1,7783	10660	0,5672	8581	2,2075	105	0,0674
02454	Ibatiba	9226	0,8607	5995	0,3190	1300	0,3344	12	0,0077
03007	Iuna	24959	2,3285	15569	0,8283	3910	1,0059	89	0,0571
03700	Muniz Freire	19662	1,8343	24674	1,3129	7103	1,8273	62	0,0398
TOTAL MRH		94377	8,8047	76956	4,0944	27715	7,1297	343	0,2202
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM									
00201	Alegre	25325	2,3627	50105	2,6658	6173	1,5880	156	0,1002
00508	Apiaca	4317	0,4027	12723	0,6769	916	0,2356	49	0,0315
00706	Atilio Vivacqua	5138	0,4793	10963	0,5833	2077	0,5343	99	0,0636
01100	Bom Jesus do Norte	1363	0,1272	6031	0,3209	412	0,1060	1	0,0006
01209	Cachoeiro de Itapemirim	33130	3,0900	50505	2,6871	12766	3,2841	488	0,3133
01803	Divino de Sao Lourenco	4508	0,4206	9073	0,4827	954	0,2454	122	0,0783
02009	Dores do Rio Preto	4773	0,4453	7242	0,3853	781	0,2009	92	0,0591
02306	Guacui	11796	1,1005	25015	1,3309	3489	0,8975	167	0,1072
03106	Jeronimo Monteiro	4526	0,4222	9397	0,5000	994	0,2557	9	0,0058
03403	Mimoso do Sul	17026	1,5884	55520	2,9539	6925	1,7815	77	0,0494
03809	Muqui	9737	0,9084	15967	0,8495	3132	0,8057	30	0,0193
04807	Sao Jose do Calcado	6164	0,5751	15412	0,8200	1488	0,3828	45	0,0289
TOTAL MRH		127803	11,9232	267953	14,2561	40107	10,3176	1335	0,8571
MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE									
00409	Anchieta	5983	0,5582	17526	0,9325	1822	0,4687	2690	1,7270
02405	Guarapari	8688	0,8105	13189	0,7017	4439	1,1419	16	0,0103
02603	Iconha	8140	0,7594	6636	0,3531	1011	0,2601	17	0,0109
02801	Itapemirim	21113	1,9697	28768	1,5306	2213	0,5693	135	0,0867
04203	Piuma	1221	0,1139	4563	0,2428	180	0,0463	6	0,0039
04302	Presidente Kennedy	9586	0,8943	39745	2,1146	2895	0,7447	4	0,0026
04401	Rio Novo do Sul	6440	0,6008	9294	0,4945	1679	0,4319	56	0,0360
TOTAL MRH		61171	5,7068	119721	6,3696	14239	3,6630	2924	1,8773
TOTAL DO ESTADO		1071889	100	1879564	100	388725	100	155759	100

FORNTE: IBGE - Centro Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 2.1

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIDES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: ABACAXI

MUNICIPIO		PRODUCAO (mil frutos)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)
CODIGO	NOME	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO	
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE												
00607	Aracruz	925	925	1110	986,67	4,22	25	25	30	26,67	2,73	37,00
02207	Fundao	0	0	400	133,33	0,57	0	0	20	6,67	0,68	20,00
03205	Linhares	1225	1225	1225	1225,00	5,24	35	35	35	35,00	3,59	35,00
04906	Sao Mateus	24	0	120	48,00	0,21	1	0	5	2,00	0,20	24,00
TOTAL MRH		2174	2150	2855	2393,00	10,23	61	60	90	70,33	7,21	34,02
MRH 207 - VITORIA												
05002	Serra	3750	3125	0	2291,67	9,80	150	125	0	91,67	9,39	25,00
05101	Viana	1140	1140	0	760,00	3,25	38	38	0	25,33	2,60	38,00
05200	Vila Velha	32	0	0	10,67	0,05	1	0	0	0,33	0,03	32,00
TOTAL MRH		4922	4265	0	3062,33	13,09	189	163	0	117,33	12,02	26,10*
MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE												
02405	Guarapari	330	1386	0	572,00	2,45	15	42	0	19,00	1,95	30,11
02801	Itapemirim	24200	25760	0	16653,33	71,21	1100	1120	0	740,00	75,82	22,50
04302	Presidente Kennedy	1296	820	0	705,33	3,02	48	40	0	29,33	3,01	24,05
TOTAL MRH		25826	27966	0	17930,67	76,67	1163	1202	0	788,33	80,77	22,75
TOTAL DO ESTADO		32922	34381	2855	23386,00	100,00	1413	1425	90	976,00	100,00	82,87

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.2

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIDES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: ALHO

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)
	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO	
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT											
00102 Afonso Claudio	240	111	230	193,67	3,76	60	22	35	39,00	4,06	4,97
01902 Domingos Martins	850	700	990	846,67	16,45	170	140	165	158,33	16,49	5,35
02702 Itaguacu	24	5	15	14,67	0,29	6	1	3	3,33	0,35	4,40
02900 Itarana	120	175	138	144,33	2,80	30	35	25	30,00	3,13	4,81
04500 Santa Leopoldina	5250	2921	3023	3731,33	72,51	1050	495	505	683,33	71,18	5,46
04609 Santa Teresa	113	67	40	73,33	1,43	25	15	10	16,67	1,74	4,40
TOTAL MRH	6597	3979	4436	5004,00	97,24	1341	708	743	930,67	96,94	5,38
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO											
01704 Conceicao do Castelo	108	100	120	109,33	2,12	24	20	20	21,33	2,22	5,13
03700 Muniz Freire	16	16	16	16,00	0,31	4	4	4	4,00	0,42	4,00
TOTAL MRH	124	116	136	125,33	2,44	28	24	24	25,33	2,64	4,95
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM											
00508 Apiaca	0	25	0	8,33	0,16	0	5	0	1,67	0,17	5,00
01209 Cachoeiro de Itapemirim	0	0	10	3,33	0,06	0	0	3	1,00	0,10	3,33
01803 Divino de Sao Lourenco	4	0	0	1,33	0,03	1	0	0	0,33	0,03	4,00
02306 Guacui	7	4	0	3,67	0,07	2	1	0	1,00	0,10	3,67
TOTAL MRH	11	29	10	16,67	0,32	3	6	3	4,00	0,42	4,17
TOTAL DO ESTADO	6732	4124	4582	5146,00	100,00	1372	738	770	960,00	100,00	14,49

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.3

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: ARROZ

CODIGO	MUNICIPIO	NOOME	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)
			1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO	
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS													
02108		Ecoporanga	3600	3000	4500	3700,00	3,34	1800	1500	1500	1600,00	4,39	2,31
03502		Montanha	49	75	480	208,00	0,19	80	50	200	110,00	0,38	1,80
03601		Mucurici	46	72	125	81,00	0,07	22	36	50	36,00	0,10	1,80
TOTAL MRH			3715	3147	5105	3989,00	3,60	1902	1586	1750	1746,00	4,79	2,00
MRH 204 - COLATINA													
00805		Baixo Guandu	3600	3150	3150	3300,00	2,98	800	700	800	766,67	2,10	4,20
00904		Barra de Sao Francisco	19500	19500	19500	19500,00	17,38	6500	6500	6500	6500,00	17,82	4,20
01001		Bom Esperanca	185	100	200	161,67	0,15	103	50	103	85,33	0,23	4,20
01504		Colatina	10800	10800	10800	10800,00	9,58	3000	2500	3000	2833,33	7,77	4,20
02504		Ibiracu	1600	375	400	858,33	0,77	400	150	400	316,67	0,87	4,20
03304		Mantenopolis	5400	4320	4590	4770,00	4,30	1800	1800	1800	1800,00	4,93	4,20
03353		Marilandia	1050	1200	1200	1150,00	1,04	300	300	300	300,00	0,82	4,20
03908		Nova Venecia	6750	4300	6800	6350,00	5,73	1500	1500	1500	1500,00	4,11	4,20
04005		Pancas	4270	4270	3600	4046,67	3,65	1400	1400	1400	1400,00	3,84	4,20
04708		Sao Gabriel da Palha	9000	7500	9000	8500,00	7,66	3000	2500	3000	2833,33	7,77	4,20
TOTAL MRH			62155	56715	57840	58903,33	53,11	18003	17400	18803	18335,33	50,26	4,21
MRH 205 - BAIAXADA ESPIRITO-SANTENSE													
00607		Aracruz	5250	3000	2500	3583,33	3,23	1750	1000	1000	1250,00	3,43	0,97
01605		Conceicao da Barra	12	75	105	64,00	0,06	10	50	70	43,33	0,12	1,46
02207		Fundao	1400	1200	900	1166,67	1,05	400	300	300	333,33	0,91	1,46
03056		Jaguare	825	450	270	515,00	0,46	300	120	90	170,00	0,47	1,46
03205		Linhares	3200	900	1500	1866,67	1,68	1000	300	500	600,00	1,64	1,46
04054		Pedro Canario	36	45	36	39,00	0,34	30	30	30	30,00	0,08	1,46
04104		Pinkheiros	300	1200	180	584,67	0,53	120	400	100	206,67	0,57	1,46
04351		Rio Bananal	1650	875	735	884,67	0,88	350	350	350	350,00	0,96	1,46
04906		Sao Mateus	2142	1008	145	1098,33	0,99	630	252	50	310,67	0,85	1,46
TOTAL MRH			14215	8833	6371	9086,33	8,84	4590	2802	2490	3294,00	9,03	1,46
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP-SANT													
00102		Afonso Claudio	4500	4500	4500	4500,00	4,06	1500	1500	1500	1500,00	4,11	3,00
00300		Alfredo Chaves	90	100	48	82,00	0,07	60	60	30	50,00	0,14	1,46
01902		Domingos Martins	31	54	54	46,33	0,04	18	34	34	28,67	0,08	1,46
02702		Itaguacu	1575	2000	2250	1941,67	1,75	450	400	450	433,33	1,19	1,46
02900		Itarana	1600	2025	2150	1925,00	1,74	400	450	430	426,67	1,17	1,46
04500		Santa Leopoldina	489	330	324	381,00	0,34	160	117	110	129,00	0,35	1,46
04609		Santa Teresa	3060	2800	2800	2886,67	2,60	900	700	700	766,67	2,10	1,46
TOTAL MRH			11345	11817	12126	11762,67	10,61	3488	3261	3254	3334,33	9,14	1,46
MRH 207 - VITORIA													
01308		Cariacica	200	102	102	134,67	0,12	80	60	60	66,67	0,18	0,82
05002		Serra	2170	1375	1170	1571,67	1,42	620	550	450	540,00	1,48	0,91
05101		Uiana	900	400	300	533,33	0,48	500	200	150	283,33	0,78	1,46
05200		Vila Velha	396	300	300	332,00	0,30	220	150	150	173,33	0,48	1,46
TOTAL MRH			3666	2177	1872	2571,67	2,32	1420	960	810	1063,33	2,91	1,46
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO													
01407		Castelo	1200	1500	1200	1300,00	1,17	400	500	400	433,33	1,19	3,00
01704		Conceicao do Castelo	900	594	787	760,33	0,69	450	270	297	339,00	0,93	1,46
02454		Ibatiba	900	900	900	900,00	0,81	500	500	500	500,00	1,37	1,46
03007		Iuna	3000	2700	4000	3500,00	3,16	2000	1500	2000	1833,33	5,03	1,46
03700		Muniz Freire	225	225	625	358,33	0,32	100	100	250	150,00	0,41	1,46
TOTAL MRH			7025	5919	7512	6818,67	6,15	3450	2870	3447	3255,67	8,92	1,46
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM													
00201		Alegre	1430	1056	1344	1276,67	1,15	650	480	480	536,67	1,47	2,00
00508		Apiaca	360	960	875	731,67	0,66	250	320	350	273,33	0,75	1,46
00706		Atilio Vivacqua	1575	1440	1440	1485,00	1,34	350	320	320	330,00	0,90	1,46
01100		Bom Jesus do Norte	156	243	60	153,67	0,14	60	70	20	50,00	0,14	1,46
01209		Cachoeiro de Itapemirim	3200	2000	1750	2316,67	2,09	800	500	460	586,67	1,61	1,46
01803		Divino de Sao Lourenco	95	100	135	110,00	0,10	70	40	45	41,00	0,11	1,46
02007		Dores do Rio Preto	300	300	200	266,67	0,24	120	120	100	113,33	0,31	1,46
02306		Guacui	220	165	175	186,67	0,17	100	75	70	81,67	0,22	1,46
03106		Jerônimo Monteiro	1470	1190	1190	1290,00	1,16	420	340	340	366,67	1,01	1,46
03403		Mimoso do Sul	4180	3200	3780	3720,00	3,35	1100	800	1080	993,33	2,72	1,46
03809		Muniz	525	750	750	675,00	0,61	350	375	375	366,67	1,01	1,46
04807		Sao Jose do Calçado	520	460	550	579,33	0,52	200	220	180	200,00	0,55	1,46
TOTAL MRH			14031	12086	12257	12791,33	11,53	4438	3660	3720	3939,33	10,80	1,46
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE													
00409		Anchieta	1890	2550	2368	2269,33	2,05	630	750	740	706,67	1,94	2,00
02405		Guarapari	149	120	180	149,67	0,13	100	150	150	162,00	0,44	1,46
02603		Iconha	722	660	517	633,00	0,57	190	200	195	195,00	0,53	1,46
02801		Itapemirim	24	15	38	25,67	0,02	20	10	25	18,33	0,05	1,46
04203		Piuma	54	54	64	57,33	0,05	60	60	40	53,33	0,15	1,46
04302		Presidente Kennedy	660	442	360	487,33	0,44	260	155	120	175,00	0,45	1,46
04401		Rio Novo do Sul	1170	360	420	650,00	0,59	390	120	120	210,00	0,58	1,46
TOTAL MRH			4669	4201	3947	4272,33	3,85	1696	1445	1390	1510,33	4,14	1,46
TOTAL DO ESTADO			120821	104895	107030	110915,33	100,00	39787	33984	35664	36478,33	100,00	22,59

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.4

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: BATATA INGLESA

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)		
	CODIGO	NOME	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989		MEDIA (A)	VALOR RELATIVO
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT													
00102	Afonso Claudio	400	330	360	363,33	2,44	45	39	36	40,00	3,43	9,08	
00300	Alfredo Chaves	216	216	216	216,00	1,45	30	30	30	30,00	2,57	7,20	
01902	Domingos Martins	5796	10920	8652	8456,00	56,90	483	780	618	627,00	53,74	13,49	
02900	Itarana	70	50	60	60,00	0,40	7	5	6	6,00	0,51	10,00	
04500	Santa Leopoldina	415	252	180	282,33	1,90	35	28	20	27,67	2,37	10,20	
TOTAL MRH		6897	11768	9468	9377,67	63,10	600	882	710	730,67	62,63	12,83	
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO													
01407	Castelo	170	170	600	313,33	2,11	17	17	60	31,33	2,69	10,00	
01704	Conceicao do Castelo	2835	2595	3090	2840,00	19,11	213	173	230	205,33	17,60	13,83	
02454	Ibatiba	65	36	0	33,67	0,23	7	3	0	3,33	0,29	10,10	
03007	Iuna	57	45	0	34,00	0,23	9	5	0	4,67	0,40	7,29	
03700	Muniz Freire	1060	1560	1536	1385,33	9,32	88	120	128	112,00	9,60	12,37	
TOTAL MRH		4187	4406	5226	4606,33	30,99	334	318	418	356,67	30,57	12,91	
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM													
00201	Alegre	96	107	186	129,67	0,87	12	11	18	13,67	1,17	9,49	
01209	Cachoeiro de Itapemirim	400	400	204	334,67	2,25	40	40	17	32,33	2,77	10,35	
01803	Divino de Sao Lourenco	10	44	0	18,00	0,12	1	4	0	1,67	0,14	10,80	
02009	Dores do Rio Preto	398	180	216	264,67	1,78	29	15	18	20,67	1,77	12,81	
02306	Guacui	0	39	10	16,33	0,11	0	3	1	1,33	0,11	12,25	
03403	Mimoso do Sul	104	180	60	114,67	0,77	9	15	5	9,67	0,83	11,86	
TOTAL MRH		1008	950	676	878,00	5,91	91	88	59	79,33	6,80	11,07	
TOTAL DO ESTADO			12092	17124	15370	14862,00	100,00	1025	1288	1187	1166,67	100,00	36,82

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.5

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: CANA DE ACUCAR

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)		
	CODIGO	NOME	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989		MEDIA (A)	VALOR RELATIVO
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>													
02108	Ecoporanga	7000	7000	4000	6000,00	0,23	100	100	80	280	0,19	21,40	
03562	Montanha	39400	118000	75000	77733,33	2,93	788	1980	1500	4268	2,85	18,10	
03281	Mucurici	6000	6000	4000	5333,33	0,20	100	100	100	300	0,20	17,70	
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>52400</b>	<b>131000</b>	<b>83000</b>	<b>89666,67</b>	<b>3,36</b>	<b>988</b>	<b>2180</b>	<b>1680</b>	<b>4848</b>	<b>3,24</b>	<b>18,10</b>	
<b>MRH 204 - COLATINA</b>													
00805	Baixo Guandu	1250	735	630	871,67	0,03	50	35	30	115	0,08	7,50	
00904	Barra de Sao Francisco	1610	1610	1610	1610,00	0,06	70	70	70	210	0,14	10,10	
01901	Boa Esperanca	40960	77600	68000	62266,67	2,34	512	1412	1700	3624	2,42	17,10	
01506	Colatina	3120	2200	1760	2360,00	0,09	130	100	80	310	0,21	16,10	
02504	Ibiracu	8000	8000	10000	8666,67	0,33	200	200	265	665	0,44	27,10	
03204	Mantopolis	900	900	900	900,00	0,04	45	45	45	135	0,09	7,10	
04103	Marilandia	900	900	900	900,00	0,03	45	45	45	135	0,09	7,10	
03908	Nova Venecia	3500	11500	12500	9166,67	0,35	70	230	250	550	0,37	16,60	
04005	Pancas	360	400	400	386,67	0,01	15	20	20	55	0,04	3,10	
04708	Sao Gabriel da Palha	6000	6000	6000	6000,00	0,23	100	100	100	300	0,20	10,10	
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>66365</b>	<b>109595</b>	<b>102890</b>	<b>92950,00</b>	<b>3,50</b>	<b>1217</b>	<b>2237</b>	<b>2580</b>	<b>6034</b>	<b>4,03</b>	<b>28,40</b>	
<b>MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE</b>													
00497	Aracruz	60000	60000	64000	61333,33	2,31	1200	1200	1200	3600	2,46	16,10	
01605	Conceicao da Barra	641900	480000	280000	467300,00	17,61	9170	8000	7000	24170	16,13	10,10	
02207	Fundao	120	1600	2400	1373,33	0,05	10	40	60	110	0,07	4,10	
03856	Jaguare	0	9000	9000	6266,67	0,24	0	140	180	320	0,21	10,10	
03205	Linhares	455000	497000	412000	454733,33	17,14	650	7100	6870	20470	13,56	9,10	
04854	Pedro Canario	192370	240000	200000	210856,67	7,93	2751	4000	4000	10751	7,17	4,10	
04104	Pineiros	3600	1500	2700	2600,00	0,10	60	220	350	388	0,26	10,10	
04351	Rio Bananal	4000	4000	3500	3833,33	0,14	60	100	100	300	0,20	10,10	
04906	Sao Mateus	147854	150000	125000	140951,33	5,31	2566	2500	2500	7566	5,01	3,10	
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>1505044</b>	<b>1458360</b>	<b>1123600</b>	<b>1362334,67</b>	<b>51,35</b>	<b>22277</b>	<b>23308</b>	<b>22540</b>	<b>68145</b>	<b>45,48</b>	<b>20,10</b>	
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT</b>													
00102	Afonso Claudio	9000	10000	20000	13266,67	0,50	300	360	600	1260	0,84	10,10	
00300	Alfredo Chaves	3600	3600	4000	3866,67	0,15	200	200	200	600	0,40	6,10	
01902	Dominos Martins	1000	700	750	816,67	0,03	36	25	25	87	0,06	4,10	
02708	Itaguacu	2450	7500	10000	6550,00	0,25	70	150	200	420	0,28	10,10	
03908	Itarana	700	700	1225	875,00	0,03	20	20	35	75	0,05	4,10	
04500	Santa Leopoldina	1400	1400	1400	1400,00	0,05	55	40	40	115	0,08	5,10	
04409	Santa Teresa	21000	24500	24500	23333,33	0,88	700	700	700	2100	1,40	10,10	
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>39230</b>	<b>49480</b>	<b>62475</b>	<b>50395,00</b>	<b>1,90</b>	<b>1361</b>	<b>1496</b>	<b>1800</b>	<b>4657</b>	<b>3,11</b>	<b>10,10</b>	
<b>MRH 207 - VITORIA</b>													
01308	Caraciaca	2200	3600	3600	3133,33	0,12	55	90	90	235	0,16	13,10	
05002	Serra	1750	5250	5250	4083,33	0,15	50	150	150	350	0,23	10,10	
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>3950</b>	<b>8850</b>	<b>8850</b>	<b>7216,67</b>	<b>0,27</b>	<b>105</b>	<b>240</b>	<b>240</b>	<b>585</b>	<b>0,39</b>	<b>10,10</b>	
<b>MRH 208 - VERTEENTE ORIENTAL CAPARAO</b>													
01407	Castelo	3455	4000	4000	4355,00	0,16	105	80	80	265	0,18	10,10	
01704	Conceicao do Castelo	450	900	600	650,00	0,02	10	20	17	47	0,04	4,10	
02454	Ibatiba	600	600	800	666,67	0,02	20	20	20	60	0,04	4,10	
03007	Iuna	750	750	750	750,00	0,03	25	25	25	75	0,05	4,10	
03700	Muniz Freire	4200	3000	3000	3400,00	0,13	120	120	120	360	0,24	10,10	
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>9465</b>	<b>10050</b>	<b>9660</b>	<b>9725,00</b>	<b>0,37</b>	<b>285</b>	<b>275</b>	<b>262</b>	<b>822</b>	<b>0,55</b>	<b>11,10</b>	
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM</b>													
00201	Alegre	900	900	900	900,00	0,03	30	30	30	90	0,06	10,10	
00508	Apiaca	4150	7500	1500	4383,33	0,17	83	150	30	263	0,18	10,10	
00706	Atilio Vivacqua	1024	0	0	341,33	0,01	30	0	0	30	0,02	10,10	
01100	Bom Jesus do Norte	650	720	0	456,67	0,02	13	16	0	29	0,02	10,10	
01209	Cachoeiro de Itapemirim	75000	75000	27000	59000,00	2,22	1500	1500	1050	4050	2,70	10,10	
01803	Divino de Sao Lourenco	286	286	234	268,67	0,01	11	11	9	31	0,02	10,10	
02009	Dores do Rio Preto	480	480	1200	720,00	0,03	12	12	30	54	0,04	10,10	
02306	Guacui	3240	1800	180	1474,00	0,06	120	40	4	164	0,11	10,10	
03106	Jeronimo Monteiro	800	800	800	800,00	0,03	20	20	20	60	0,04	10,10	
03403	Mimoso do Sul	80000	68000	40000	65333,33	2,44	2000	1700	1200	4900	3,27	10,10	
03809	Muniz	1800	4000	0	1933,33	0,07	60	80	0	140	0,09	10,10	
04007	Sao Jose do Calcado	2500	3000	1750	2416,67	0,09	50	60	35	145	0,10	10,10	
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>170830</b>	<b>161766</b>	<b>81492</b>	<b>138029,33</b>	<b>5,20</b>	<b>3931</b>	<b>3619</b>	<b>2408</b>	<b>9958</b>	<b>6,65</b>	<b>10,10</b>	
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE</b>													
00409	Anchieta	1260	1260	2500	1673,33	0,06	70	70	100	240	0,16	10,10	
02405	Guarapari	3000	3750	1250	2666,67	0,10	120	150	50	320	0,21	10,10	
02603	Iconha	440	440	150	343,33	0,01	11	11	5	27	0,02	10,10	
02801	Itapemirim	870000	625000	680000	725000,00	27,33	17400	12500	13600	43500	29,03	10,10	
04203	Piuma	1350	1350	1900	1566,67	0,06	75	75	90	240	0,16	10,10	
04302	Presidente Kennedy	190000	190000	120000	166666,67	6,20	3000	3000	2400	16000	6,27	10,10	
04401	Rio Novo do Sul	8100	4000	4000	5366,67	0,20	270	100	100	470	0,31	10,10	
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>1074150</b>	<b>825000</b>	<b>809880</b>	<b>903276,67</b>	<b>34,05</b>	<b>21746</b>	<b>16706</b>	<b>16345</b>	<b>54797</b>	<b>36,57</b>	<b>10,10</b>	
<b>TOTAL DO ESTADO</b>			<b>2921434</b>	<b>2755701</b>	<b>2281847</b>	<b>2652994,00</b>	<b>100,00</b>	<b>51930</b>	<b>50061</b>	<b>47855</b>	<b>149846</b>	<b>100,00</b>	<b>119,10</b>

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.5

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL 07/88/89

PRODUTO: FEIJAO

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO		
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>												
02308 Ecoporanga	350	110	345	271,67	0,42	1300	800	800	966,67	1,12	0,26	
03502 Montanha	1750	3510	2865	2713,00	4,16	2650	2960	3000	2870,00	3,33	0,95	
03401 Mucurici	1020	1445	1485	1316,33	2,02	1100	1504	1590	1398,00	1,66	0,94	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>3140</b>	<b>5071</b>	<b>4692</b>	<b>4301,00</b>	<b>6,60</b>	<b>5050</b>	<b>5264</b>	<b>5390</b>	<b>5234,67</b>	<b>6,07</b>	<b>0,82</b>	
<b>MRH 204 - COLATINA</b>												
00805 Baixo Guandu	270	420	129	275,00	0,42	400	500	300	400,00	0,46	0,69	
00904 Barra de Sao Francisco	100	1000	1800	993,33	1,52	2100	2500	3500	2726,67	3,16	0,36	
01001 Boa Esperanca	875	1000	404	788,67	1,21	1570	1190	1800	1520,00	1,76	0,52	
01506 Colatina	744	816	414	658,00	1,01	1700	1500	1500	1566,67	1,82	0,42	
02504 Ibiracu	139	277	338	251,33	0,39	320	507	475	434,00	0,50	0,58	
03304 Mantopolis	330	419	608	481,00	0,74	840	3120	4800	2920,00	3,38	0,16	
03353 Marilandia	10	43	75	49,33	0,08	70	75	210	118,33	0,14	0,42	
03908 Nova Venecia	630	259	430	439,67	0,67	3200	947	1550	1899,00	2,20	0,23	
04005 Pancas	810	912	1272	998,00	1,53	2500	2200	2200	2300,00	2,67	0,40	
04703 Sao Gabriel da Palha	140	740	720	533,33	0,82	600	1900	2400	1233,33	1,41	0,33	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>4161</b>	<b>5892</b>	<b>6350</b>	<b>5467,67</b>	<b>8,39</b>	<b>13380</b>	<b>14439</b>	<b>18735</b>	<b>15518,00</b>	<b>17,99</b>	<b>0,35</b>	
<b>MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE</b>												
00507 Aracruz	2592	1790	4840	3080,67	4,73	2800	1874	4500	3084,67	3,58	1,00	
01205 Conceicao da Barra	1184	805	444	804,33	1,23	1200	1000	500	900,00	1,04	0,70	
02207 Fundao	230	540	144	301,33	0,46	350	600	240	396,67	0,46	0,79	
03256 Jaguaré	3850	6531	6330	5570,33	8,55	5700	5250	6300	5750,00	6,67	0,97	
03205 Linhares	9640	9300	11440	10133,33	15,55	9200	9368	9000	9189,33	10,65	1,10	
04054 Pedro Canario	1765	1000	1104	1291,00	1,90	1900	1000	1100	1350,00	1,56	0,96	
04104 Pinheiros	3625	11000	7994	7539,67	11,57	3500	8100	5250	5616,67	6,51	1,34	
04351 Rio Bananal	241	362	300	301,00	0,46	530	496	470	498,67	0,58	0,68	
04906 Sao Mateus	2635	2664	3086	3128,33	4,80	4300	3900	4710	4303,33	4,99	0,73	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>26676</b>	<b>34052</b>	<b>35722</b>	<b>32150,00</b>	<b>49,35</b>	<b>29610</b>	<b>31588</b>	<b>32070</b>	<b>31089,33</b>	<b>36,04</b>	<b>1,03</b>	
<b>MRH 206 - COLONIA SERRANA ESP SANT</b>												
00102 Afonso Claudio	3900	4500	4681	4360,33	6,69	6500	7500	7700	7233,33	8,38	0,60	
00300 Alfredo Chaves	217	504	400	373,67	0,57	370	720	500	530,00	0,61	0,71	
01902 Domingos Martins	3098	4017	4320	3811,67	5,85	4210	4830	5400	4813,33	5,58	0,79	
02702 Itaguacu	258	225	250	244,33	0,38	400	450	400	416,67	0,48	0,59	
02900 Itarana	223	273	279	258,00	0,40	370	370	380	373,33	0,43	0,69	
04508 Santa Leopoldina	1719	3751	4371	3280,33	5,04	2370	4870	5550	4263,33	4,94	0,77	
04609 Santa Teresa	676	672	600	656,00	1,01	1000	1102	1000	1034,00	1,20	0,63	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>10110</b>	<b>13942</b>	<b>14901</b>	<b>12984,33</b>	<b>19,93</b>	<b>15220</b>	<b>19842</b>	<b>20930</b>	<b>18664,00</b>	<b>21,63</b>	<b>0,78</b>	
<b>MRH 207 - VITORIA</b>												
01308 Carracica	139	72	104	104,67	0,16	180	80	130	130,00	0,15	0,81	
05002 Serra	67	106	180	115,67	0,18	120	170	270	186,67	0,22	0,62	
05101 Viana	397	229	220	282,00	0,43	480	310	260	350,00	0,41	0,81	
05200 Vila Velha	74	72	87	77,67	0,12	115	120	120	118,33	0,14	0,66	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>676</b>	<b>473</b>	<b>591</b>	<b>580,00</b>	<b>0,89</b>	<b>895</b>	<b>680</b>	<b>780</b>	<b>785,00</b>	<b>0,91</b>	<b>0,74</b>	
<b>MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAFARAO</b>												
01407 Castelo	466	720	531	572,33	0,88	1025	1250	1150	1141,67	1,32	0,56	
01704 Conceicao do Castelo	1740	1422	3500	2220,67	3,41	2900	2370	310	1862,67	2,16	1,10	
02454 Ibatuba	253	468	446	422,33	0,65	980	1000	1050	1010,00	1,17	0,44	
03007 Iuna	1020	1446	1200	1220,00	1,87	1800	2400	2000	2066,67	2,40	0,60	
03700 Muniz Freire	414	618	810	614,00	0,94	750	950	1300	1016,67	1,16	0,66	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>3993</b>	<b>4666</b>	<b>6487</b>	<b>5049,33</b>	<b>7,75</b>	<b>7455</b>	<b>7970</b>	<b>5866</b>	<b>7097,67</b>	<b>8,23</b>	<b>0,71</b>	
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM</b>												
00201 Alegre	582	612	445	546,33	0,84	1000	900	820	906,67	1,05	0,60	
00508 Apiaca	71	122	31	74,67	0,11	200	250	90	180,00	0,21	0,41	
00706 Atilio Vivacqua	150	276	68	164,67	0,25	250	480	250	326,67	0,38	0,46	
01100 Bom Jesus do Norte	10	17	13	13,33	0,02	25	33	25	27,67	0,03	0,40	
01209 Cachoeiro de Itapemirim	765	1260	798	941,00	1,44	900	1400	1380	1243,33	1,44	0,76	
01803 Divino de Sao Lourenco	139	139	156	144,67	0,22	255	257	262	258,00	0,30	0,60	
02309 Norez do Rio Preto	374	180	476	316,67	0,49	300	250	750	633,33	0,74	0,60	
02306 Guacu	124	221	138	161,00	0,24	200	300	200	266,67	0,32	0,60	
03106 Jeronimo Monteiro	193	213	86	163,67	0,24	260	300	310	276,67	0,33	0,60	
03403 Mimoso do Sul	348	420	225	331,00	0,51	600	700	700	666,67	0,78	0,60	
03809 Muqui	145	212	192	182,00	0,28	430	480	600	503,33	0,59	0,60	
04607 Sao Jose do Calçado	132	144	128	134,67	0,21	200	240	265	235,00	0,28	0,60	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>5929</b>	<b>3816</b>	<b>2776</b>	<b>3173,67</b>	<b>4,87</b>	<b>4880</b>	<b>5602</b>	<b>5652</b>	<b>5378,00</b>	<b>6,30</b>	<b>0,60</b>	
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE</b>												
00409 Anchieta	550	900	665	705,00	1,08	1100	1300	1000	1133,33	1,31	0,12	
02405 Guarapari	101	114	156	123,67	0,19	170	170	260	200,00	0,23	0,60	
02500 Itanhaem	377	402	219	299,33	0,46	490	620	290	468,67	0,54	0,64	
02801 Itapemirim	97	58	30	41,67	0,06	110	155	100	121,67	0,14	0,64	
04200 Piuma	33	31	30	33,00	0,05	70	70	50	64,00	0,08	0,60	
04302 Presidente Kennedy	96	97	46	80,33	0,12	170	170	127	155,67	0,18	0,60	
04401 Rio Novo do Sul	123	300	102	158,00	0,24	450	450	170	356,67	0,41	0,44	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>1273</b>	<b>1802</b>	<b>1248</b>	<b>1441,00</b>	<b>2,21</b>	<b>2560</b>	<b>2935</b>	<b>2013</b>	<b>2502,67</b>	<b>2,96</b>	<b>0,60</b>	
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>52959</b>	<b>69716</b>	<b>72767</b>	<b>65147,00</b>	<b>100,00</b>	<b>79050</b>	<b>88320</b>	<b>91438</b>	<b>86269,33</b>	<b>100,00</b>	<b>5,52</b>	

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.



TABELA 2.7

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
 MEDIA TRIENAL: 87/88/89  
 PRODUTO: MANDIOCA

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/HA)		
	CODIGO	NOME	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989		MEDIA (A)	VALOR RELATIVO
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>													
02108	Ecoporanga	3000	2000	1500	2166,67	0,66	200	200	100	166,67	0,84	13,00	
03502	Montanha	11206	14000	30000	18428,67	5,64	627	700	1500	942,33	4,74	19,50	
03601	Mucurici	18198	24190	24000	22129,33	6,77	1011	1130	1500	1213,67	6,11	18,00	
TOTAL MRH		32404	40190	55500	42724,67	13,08	1838	2030	3100	2322,67	11,69	18,50	
<b>MRH 204 - COLATINA</b>													
00805	Baixo Guandu	2890	2040	1300	2096,67	0,64	170	120	80	123,33	0,62	17,00	
00904	Barra de Sao Francisco	4500	9000	9000	7500,00	2,30	300	600	600	500,00	2,55	15,00	
01001	Boa Esperanca	1500	750	1800	1350,00	0,41	100	50	100	83,33	0,40	17,00	
01506	Colatina	5950	6800	5950	6233,33	1,91	350	400	350	366,67	1,85	14,00	
02504	Ibiracu	2250	2250	3060	2520,00	0,77	150	150	230	176,67	0,89	14,00	
03304	Mantopolis	495	495	495	495,00	0,15	45	45	45	45,00	0,23	11,00	
03353	Marilandia	340	340	209	323,00	0,10	20	20	17	19,00	0,10	17,00	
03908	Nova Venecia	24992	2720	14400	14037,33	4,30	1522	170	800	844,00	4,25	16,00	
04005	Pancas	510	560	480	516,67	0,16	30	35	30	31,67	0,16	16,00	
04708	Sao Gabriel da Palha	7200	2070	8100	5790,00	1,77	400	115	450	321,67	1,62	18,00	
TOTAL MRH		50627	27025	44934	40862,00	12,51	3127	1705	2702	2511,33	12,64	16,20	
<b>MRH 205 - BAIAXADA ESPIRITO-SANTENSE</b>													
00607	Aracruz	13600	8500	11050	11050,00	3,38	800	500	650	650,00	3,27	17,00	
01605	Conceicao da Barra	4500	4500	3000	4000,00	1,22	250	250	200	233,33	1,17	17,14	
02207	Fundao	900	600	7200	900,00	0,28	60	40	80	60,00	0,30	15,00	
03056	Jaguare	1200	1600	7200	3333,33	1,02	400	400	400	180,00	0,91	18,00	
03205	Linhares	14500	14500	14500	14500,00	4,55	900	900	900	900,00	4,55	16,00	
04054	Pedro Canario	13500	5400	16200	11700,00	3,58	750	300	900	650,00	3,27	16,00	
04104	Pinheiros	80000	80000	85000	81666,67	25,00	5000	5000	5000	5000,00	25,17	17,00	
04351	Rio Bananal	5400	2700	2250	3450,00	1,06	300	150	150	200,00	1,01	15,00	
04906	Sao Mateus	20640	12800	20250	17890,67	5,48	1290	800	1350	1146,67	5,77	15,00	
TOTAL MRH		154590	130950	161000	148846,67	45,56	9410	8020	9630	9820,00	45,41	16,00	
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT</b>													
00102	Afonso Claudio	3750	3750	9300	5600,00	1,71	250	250	410	303,33	1,53	18,40	
00300	Alfredo Chaves	3840	3840	4800	4160,00	1,27	240	240	300	260,00	1,31	16,00	
01902	Domingos Martins	680	1938	2000	1542,00	0,47	35	155	150	123,33	0,62	12,00	
02702	Itaguacu	1120	2800	3200	2400,00	0,73	70	180	200	150,00	0,76	16,00	
02900	Itarana	300	900	1500	900,00	0,28	20	30	50	33,33	0,17	27,00	
04300	Santa Leopoldina	5610	6460	5100	5723,33	1,75	330	380	340	350,00	1,76	16,00	
04609	Santa Teresa	720	800	800	773,33	0,24	72	80	80	77,33	0,39	16,00	
TOTAL MRH		16028	20568	26700	21090,67	6,46	1037	1315	1540	1297,33	6,53	18,00	
<b>MRH 207 - VITORIA</b>													
01308	Cariacica	1000	525	525	683,33	0,21	100	35	35	56,67	0,29	12,00	
05002	Serra	1200	1050	1500	1250,00	0,38	80	70	100	83,33	0,42	10,00	
05101	Viana	530	500	500	510,00	0,16	53	50	50	51,00	0,26	10,00	
05200	Vila Velha	264	420	420	368,00	0,11	22	35	35	30,67	0,15	10,00	
TOTAL MRH		2994	2495	2945	2811,33	0,86	255	190	220	221,67	1,12	10,00	
<b>MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO</b>													
01407	Castelo	600	600	600	600,00	0,18	40	40	40	40,00	0,20	15,00	
01704	Conceicao do Castelo	100	300	225	233,00	0,07	12	20	15	15,67	0,08	10,00	
02454	Ibatiba	525	525	750	600,00	0,18	50	50	50	50,00	0,25	10,00	
03007	Iuna	525	525	525	525,00	0,16	50	50	50	50,00	0,25	10,00	
03700	Muniz Freire	780	780	1040	866,67	0,27	60	60	80	66,67	0,34	10,00	
TOTAL MRH		2610	2730	3140	2826,67	0,87	212	220	235	222,33	1,12	10,00	
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEHIRIM</b>													
00201	Alegre	1300	1300	1300	1300,00	0,40	100	100	100	100,00	0,50	10,00	
00508	Apiaia	1500	30	400	443,33	0,20	100	2	20	40,67	0,20	15,00	
00706	Atilio Vivacqua	5400	3240	3240	3960,00	1,21	300	180	180	220,00	1,11	18,00	
01100	Bom Jesus do Norte	130	150	300	193,33	0,06	10	15	25	16,67	0,08	11,00	
01209	Cachoeiro de Itapemirim	4000	4000	4500	4166,67	1,28	200	200	250	216,67	1,09	19,00	
01803	Divino de Sao Lourenco	24	24	24	25,00	0,00	2	2	2	21,33	0,11	12,00	
02009	Jores do Rio Preto	24	24	24	24,00	0,00	10	10	10	10,00	0,05	10,00	
02306	Guacui	1225	300	350	807,67	0,25	125	30	30	81,67	0,31	10,00	
03106	Jeronimo Monteiro	1320	1320	900	1180,00	0,36	60	60	60	60,00	0,30	10,00	
03403	Mimoso do Sul	3400	2800	2100	2766,67	0,85	200	200	150	183,33	0,92	15,00	
03809	Muqui	426	508	508	480,67	0,15	30	35	35	33,33	0,17	14,00	
04807	Sao Jose do Calçado	568	750	300	539,33	0,17	40	50	20	36,67	0,18	14,00	
TOTAL MRH		20083	14902	14298	16427,67	5,03	1197	904	900	1000,33	5,04	16,40	
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE</b>													
00409	Anchieta	12000	13500	15000	13500,00	4,13	800	900	1000	900,00	4,53	15,00	
02405	Guarapari	6832	6832	6832	6832,00	2,09	427	427	427	427,00	2,15	16,00	
02603	Iconha	1200	1200	320	960,00	0,29	80	80	20	60,00	0,30	10,00	
02801	Itapemirim	730	6720	12000	8400,00	2,60	420	420	800	546,67	2,75	16,00	
04203	Piuma	1024	1024	1800	1282,67	0,39	64	64	120	82,67	0,42	10,00	
04302	Presidente Kennedy	15600	13264	19520	16128,67	4,94	900	829	1220	1009,67	5,08	16,00	
04401	Rio Novo do Sul	4800	4800	2400	3872,00	1,19	300	200	150	243,33	1,22	10,00	
TOTAL MRH		48336	47100	57872	51102,67	15,64	3071	3000	3737	3269,33	16,40	16,00	
TOTAL DO ESTADO			327752	285960	366389	326700,33	100,00	20147	17384	22064	19865,00	100,00	124,00

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.8

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: MILHO

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO		
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>												
02108 Ecoporanga	3000	1800	1800	2200,00	0,90	2500	3000	3000	2833,33	2,26	0,78	
03502 Montanha	300	720	7300	2773,33	1,14	250	600	1700	850,00	0,68	3,26	
03601 Mucurici	1268	1260	1924	1484,67	0,61	634	700	900	744,67	0,59	1,99	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>4568</b>	<b>3780</b>	<b>11026</b>	<b>6458,00</b>	<b>2,65</b>	<b>3384</b>	<b>4300</b>	<b>5600</b>	<b>4428,00</b>	<b>3,53</b>	<b>1,42</b>	
<b>MRH 204 - COLATINA</b>												
00805 Baixo Guanou	10500	10000	7560	9380,00	3,84	5000	4800	4500	4766,67	3,80	1,97	
00904 Barra de Sao Francisco	10500	7200	10500	9400,00	3,85	7000	6000	7000	6666,67	5,31	1,41	
01001 Boa Esperanca	300	300	450	350,00	0,14	200	200	600	333,33	0,27	1,05	
01506 Colatina	24000	11520	11520	15280,00	6,42	10000	8000	8000	8666,67	6,91	1,01	
02504 Ibiracu	420	180	1080	560,00	0,23	350	300	600	416,67	0,33	1,04	
03304 Mantopolis	4590	2250	918	2601,00	1,07	2700	2700	2700	2700,00	2,15	0,96	
03353 Marilandia	348	348	348	348,00	0,14	290	290	290	290,00	0,23	1,20	
03908 Nova Venecia	7200	4320	1440	4320,00	1,77	4800	4800	4800	4800,00	3,83	0,90	
04005 Pancas	7600	11400	8640	9213,33	3,77	4800	6000	6000	5333,33	4,25	1,73	
04708 Sao Gabriel da Palha	15000	9600	2800	9133,33	3,74	18000	8000	7000	8333,33	6,64	1,16	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>89458</b>	<b>57243</b>	<b>45236</b>	<b>60983,67</b>	<b>24,98</b>	<b>44340</b>	<b>41090</b>	<b>41900</b>	<b>42306,67</b>	<b>33,72</b>	<b>1,44</b>	
<b>MRH 205 - BAIxada ESPIRITO-SANTENSE</b>												
00607 Aracruz	787	750	2375	1304,00	0,53	750	500	950	733,33	0,58	1,76	
01605 Conceicao da Barra	98	500	700	432,67	0,18	70	250	500	273,33	0,22	1,50	
02207 Fundao	224	180	259	221,00	0,09	160	150	100	163,33	0,13	1,05	
03056 Jaguaré	900	1840	7000	3244,67	1,33	400	720	2500	1206,67	0,96	2,69	
03205 Linhares	7740	7000	12000	8913,33	3,65	4300	3500	5000	4266,67	3,40	2,09	
04054 Pedro Canario	70	200	800	356,67	0,15	50	100	400	183,33	0,15	1,05	
04104 Pinheiros	2340	3276	11220	5612,00	2,30	1300	1200	2800	1766,67	1,41	3,18	
04351 Rio Bananal	1170	702	937	936,33	0,38	650	650	750	683,33	0,54	1,37	
04906 Sao Mateus	887	1044	1425	1118,67	0,46	325	400	750	491,67	0,39	2,20	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>14216</b>	<b>15492</b>	<b>36716</b>	<b>22141,33</b>	<b>9,07</b>	<b>8005</b>	<b>7470</b>	<b>13830</b>	<b>9768,33</b>	<b>7,79</b>	<b>2,27</b>	
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT</b>												
00102 Afonso Claudio	48000	32000	38370	39456,67	16,16	20000	16000	15100	17033,33	13,50	2,32	
00300 Alfredo Chaves	960	720	720	800,00	0,33	800	600	600	666,67	0,52	1,27	
01902 Domingos Martins	2394	9840	10250	7494,67	3,07	1300	4100	4100	3175,00	2,53	1,07	
02702 Itaguacu	3960	4500	6000	4820,00	1,97	2000	2500	2500	2333,33	1,86	0,87	
02900 Itarana	4000	9200	2160	8720,00	1,11	1700	800	900	1133,33	0,90	1,40	
04500 Santa Leopoldina	8700	8310	8832	8614,67	3,53	3000	2950	3000	2984,67	2,38	0,80	
04609 Santa Teresa	6300	7200	11250	8250,00	3,38	3000	4000	5000	4000,00	3,19	0,86	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>74394</b>	<b>64498</b>	<b>77582</b>	<b>72158,00</b>	<b>29,56</b>	<b>31830</b>	<b>30960</b>	<b>31200</b>	<b>31330,00</b>	<b>24,97</b>	<b>2,36</b>	
<b>MRH 207 - VITORIA</b>												
01308 Cariacica	70	60	72	67,33	0,03	35	40	60	45,00	0,04	1,50	
05002 Serra	180	214	254	217,33	0,09	120	120	160	133,33	0,11	1,23	
05101 Uiana	1900	484	720	1035,33	0,42	500	270	400	390,00	0,31	1,50	
05200 Vila Velha	314	225	225	254,67	0,10	165	150	150	155,00	0,12	1,04	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>2464</b>	<b>987</b>	<b>1273</b>	<b>1574,67</b>	<b>0,65</b>	<b>820</b>	<b>580</b>	<b>770</b>	<b>723,33</b>	<b>0,58</b>	<b>2,19</b>	
<b>MRH 208 - VERTEENTE ORIENTAL CAPARAO</b>												
01407 Castelo	4840	4840	9240	6306,67	2,58	2200	2200	4200	2866,67	2,28	0,24	
01704 Conceicao do Castelo	4614	5130	5412	5052,00	2,07	1700	1900	1910	1836,67	1,47	0,50	
02454 Ibatiba	7400	8250	8250	7966,67	3,26	2960	3300	3300	3186,67	2,54	0,60	
03007 Iuna	22500	19500	22500	21500,00	8,61	7500	6500	7500	7166,67	5,71	1,00	
03700 Muniz Freire	4500	4500	5760	4920,00	1,92	2500	2500	3200	2733,33	2,18	0,80	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>43654</b>	<b>42220</b>	<b>51162</b>	<b>45745,33</b>	<b>18,74</b>	<b>16669</b>	<b>16400</b>	<b>20110</b>	<b>17793,00</b>	<b>14,18</b>	<b>0,57</b>	
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPERIRIM</b>												
00201 Alegre	6300	4500	4500	5766,67	2,36	3500	2500	2500	2833,33	2,26	2,04	
00508 Apiaca	780	1134	1260	1058,00	0,43	520	630	700	616,67	0,49	1,72	
00706 Atilio Vivacqua	1440	1420	1620	1540,00	0,64	900	900	900	900,00	0,72	1,70	
01100 Bom Jesus do Norte	180	238	162	193,33	0,08	100	132	90	107,33	0,09	1,80	
01209 Cachoeiro de Itaperirim	6600	5250	5070	5640,00	2,31	5500	3500	2700	3900,00	3,11	1,45	
01803 Divino de Sao Lourenco	738	738	738	738,00	0,30	410	410	410	410,00	0,33	1,00	
02009 Dores do Rio Preto	2300	2800	3080	2753,33	1,13	1400	1400	1400	1400,00	1,12	1,97	
02306 Guacui	3420	2700	2700	2940,00	1,20	1800	1500	1500	1600,00	1,28	1,04	
03106 Jeronimo Monteiro	3520	2700	2250	2823,33	1,16	2200	1500	1250	1650,00	1,32	1,01	
03403 Himo do Sul	3640	3840	3840	3774,00	1,55	1600	1600	1600	1600,00	1,28	2,00	
03809 Muqui	1680	1150	3150	2660,00	1,09	1400	1500	1500	1466,67	1,17	1,01	
04007 Sao Jose do Calçado	800	1400	1050	1083,33	0,44	500	700	420	540,00	0,43	2,00	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>31486</b>	<b>30070</b>	<b>31420</b>	<b>30992,00</b>	<b>12,70</b>	<b>19830</b>	<b>16272</b>	<b>14970</b>	<b>17024,00</b>	<b>13,57</b>	<b>1,60</b>	
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE</b>												
00409 Anchieta	2100	1600	1840	1853,33	0,76	700	800	620	766,67	0,56	2,60	
02405 Guarapari	352	352	384	362,67	0,15	320	320	320	320,00	0,26	1,10	
02603 Iconha	600	720	413	577,67	0,24	300	300	215	271,67	0,22	2,13	
02801 Itaperirim	32	30	36	32,67	0,01	65	50	60	58,33	0,05	0,66	
04203 Piuna	180	120	96	132,00	0,05	120	120	80	106,67	0,09	1,04	
04302 Presidente Kennedy	396	461	770	542,33	0,22	330	256	335	307,00	0,24	1,77	
04401 Rio Novo do Sul	624	720	300	548,00	0,22	520	300	120	313,33	0,25	1,95	
<b>TOTAL MRH</b>	<b>4284</b>	<b>4003</b>	<b>3859</b>	<b>4048,67</b>	<b>1,66</b>	<b>2355</b>	<b>2146</b>	<b>1750</b>	<b>2083,67</b>	<b>1,60</b>	<b>1,64</b>	
<b>TOTAL DO ESTADO</b>	<b>255724</b>	<b>218293</b>	<b>258294</b>	<b>244103,67</b>	<b>100,00</b>	<b>127433</b>	<b>119218</b>	<b>129720</b>	<b>125457,00</b>	<b>100,00</b>	<b>10,90</b>	

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.9

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: TOMATE

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO		
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS												
02108 Ecoporanga	0	60	60	40,00	0,06	0	1	1	0,67	0,05	60,00	
03601 Mucurici	0	100	120	73,33	0,11	0	2	3	1,67	0,13	44,00	
TOTAL MRH	0	160	180	113,33	0,18	0	3	4	2,33	0,18	48,57	
MRH 204 - COLATINA												
00805 Baixo Guandu	1500	1500	1800	1600,00	2,51	30	30	30	30,00	2,36	53,33	
00904 Barra de Sao Francisco	240	240	240	240,00	0,38	8	8	8	8,00	0,63	36,00	
01506 Colatina	2160	2160	2160	2160,00	3,39	54	54	54	54,00	4,25	40,00	
03304 Mantopolis	0	54	54	36,00	0,06	0	1	1	0,67	0,05	54,00	
04005 Pancas	160	160	252	190,67	0,30	4	4	7	5,00	0,39	38,13	
04708 Sao Grabriel da Palha	0	240	450	230,00	0,36	0	8	15	7,67	0,60	30,00	
TOTAL MRH	4060	4354	4956	4456,67	6,99	96	105	115	105,33	8,28	42,31	
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE												
00607 Aracruz	0	0	100	33,33	0,05	0	0	2	0,67	0,05	50,00	
02207 Fundao	560	560	560	560,00	0,88	14	14	14	14,00	1,16	40,00	
03205 Linhares	1100	0	0	366,67	0,57	20	0	0	6,67	0,52	55,00	
04054 Pedro Canario	0	0	90	30,00	0,05	0	0	3	1,00	0,08	30,00	
04906 Sao Mateus	0	0	30	10,00	0,02	0	0	1	0,33	0,03	30,00	
TOTAL MRH	1660	560	780	1000,00	1,57	34	14	20	22,67	1,78	44,12	
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT												
00102 Afonso Claudio	4000	4000	8800	5600,00	8,78	100	100	150	116,67	9,17	48,00	
00300 Alfredo Chaves	1550	1550	960	1353,33	2,12	50	50	30	43,33	3,41	31,23	
01902 Domingos Martins	1595	17450	14000	11015,00	17,27	29	335	280	214,67	16,88	51,31	
02702 Itaguacu	1500	1750	2000	1750,00	2,74	30	35	40	35,00	2,75	50,00	
02900 Itarana	6000	7500	6900	6800,00	10,66	100	125	115	113,33	9,91	60,00	
04500 Santa Leopoldina	9120	7750	8600	8490,00	13,31	190	175	175	175,00	13,55	49,26	
04609 Santa Teresa	12100	9620	10000	10573,33	16,58	220	185	200	201,67	16,85	52,43	
TOTAL MRH	35865	49620	51260	45581,67	71,46	719	985	987	897,00	70,52	50,82	
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO												
01407 Castelo	750	750	1250	916,67	1,44	15	15	25	18,33	1,44	50,00	
01704 Conceicao do Castelo	3050	3000	5000	3683,33	5,77	61	60	97	72,67	5,71	50,69	
02454 Ibatiba	220	330	220	256,67	0,40	4	6	4	4,67	0,37	50,00	
03007 Luna	100	540	300	313,33	0,49	2	16	5	5,67	0,45	50,33	
03700 Muniz Freire	2310	1815	2450	2195,00	3,44	42	33	41	38,67	3,04	50,77	
TOTAL MRH	6430	6435	9230	7365,00	11,55	124	124	172	140,00	11,01	52,61	
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM												
00201 Alegre	200	200	750	383,33	0,60	4	4	14	7,33	0,58	52,27	
00508 Apiaca	160	100	250	170,00	0,27	4	2	5	3,67	0,29	46,36	
00706 Atilio Vivacqua	150	150	50	116,67	0,18	3	3	1	2,33	0,18	50,00	
01100 Bom Jesus do Norte	132	400	200	244,00	0,38	4	10	5	5,33	0,50	38,53	
01209 Cachoeiro de Itapemirim	4500	4680	2650	3943,33	6,18	90	90	49	76,33	6,00	51,66	
01803 Divino de Sao Lourenco	0	40	0	13,33	0,02	0	1	0	0,33	0,03	40,00	
02009 Dores do Rio Preto	110	275	275	220,00	0,34	2	5	5	4,00	0,31	55,00	
02306 Guacui	40	160	120	106,67	0,17	1	4	3	2,67	0,21	40,00	
03106 Jeronimo Monteiro	80	0	0	26,67	0,04	2	0	0	0,67	0,05	40,00	
03403 Mimoso do Sul	80	0	0	26,67	0,04	2	0	0	0,67	0,05	40,00	
TOTAL MRH	5452	6005	4295	5250,67	8,23	112	119	82	104,33	8,20	50,33	
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE												
04401 Rio Novo do Sul	48	0	0	16,00	0,03	1	0	0	0,33	0,03	48,00	
TOTAL MRH	48	0	0	16,00	0,03	1	0	0	0,33	0,03	48,00	
TOTAL DO ESTADO	53515	67134	70701	63783,33	100,00	1086	1350	1380	1272,00	100,00	336,75	

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.10

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: ABACATE

MUNICIPIO	PRODUCAO (mil frutos)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO		
CODIGO	NOME											
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS												
02108	Ecoporanga	100	125	125	116,67	1,18	5	5	5	5,00	1,26	23,33
TOTAL MRH		100	125	125	116,67	1,18	5	5	5	5,00	1,26	23,33
MRH 204 - COLATINA												
00805	Baixo Guandu	416	390	390	398,67	4,02	13	13	13	13,00	3,27	30,67
00904	Barra de Sao Francisco	500	575	575	550,00	5,55	200	205	205	205,00	6,28	32,00
01506	Colatina	1120	1120	980	1073,33	10,83	200	200	200	200,00	7,04	33,33
03304	Mantenopolis	60	75	75	70,00	0,71	30	30	30	30,00	0,75	33,33
03353	Marilandia	105	120	105	110,00	1,11	30	30	30	30,00	0,75	30,67
04005	Pancas	875	750	700	775,00	7,82	200	200	200	200,00	6,28	33,33
04788	Sao Gabriel da Palha	0	750	750	500,00	5,04	0	0	0	0,00	0,00	0,00
TOTAL MRH		3076	3780	3575	3477,00	35,07	97	127	127	117,00	29,46	29,72
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE												
01605	Conceicao da Barra	33	0	0	11,00	0,11	2	0	0	0,67	0,17	16,50
03054	Jaguare	15	0	0	5,00	0,05	0	0	0	0,33	0,08	15,00
04054	Pedro Canario	16	0	0	5,33	0,05	1	0	0	0,33	0,08	16,00
04906	Sao Mateus	57	0	0	19,00	0,19	3	0	0	1,00	0,25	19,00
TOTAL MRH		121	0	0	40,33	0,41	7	0	0	2,33	0,59	17,29
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT												
00102	Afonso Claudio	225	0	0	75,00	0,76	9	0	0	3,00	0,75	25,00
00300	Alfredo Chaves	130	130	0	86,67	0,87	7	7	0	4,67	1,17	18,57
01902	Domingos Martins	230	220	220	223,33	2,25	10	10	10	10,00	2,50	22,22
02702	Itaguacu	60	0	0	20,00	0,20	0	0	0	1,00	0,25	6,00
02900	Itarana	75	0	0	25,00	0,25	0	0	0	1,00	0,25	7,50
04500	Santa Leopoldina	403	90	300	264,33	2,67	10	10	10	10,00	2,50	26,43
04609	Santa Teresa	250	250	0	168,67	1,70	5	5	0	3,00	1,34	31,67
TOTAL MRH		1373	696	520	863,00	8,71	55	28	20	30,67	8,46	33,60
MRH 207 - VITORIA												
01308	Cariacica	60	0	0	20,00	0,20	2	0	0	0,67	0,17	20,00
05002	Serra	57	57	0	38,00	0,38	2	2	0	1,33	0,33	28,50
05101	Viana	128	130	130	129,33	1,30	4	4	4	4,00	1,00	32,33
05200	Vila Velha	372	360	44	258,67	2,61	12	12	2	8,67	2,16	29,00
TOTAL MRH		617	547	174	446,00	4,50	20	18	6	14,67	4,40	30,41
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO												
01407	Castelo	504	504	0	336,00	3,39	12	12	0	8,00	2,01	42,00
01704	Conceicao do Castelo	1050	1050	3876	1992,00	20,09	40	40	252	112,00	28,14	17,79
02454	Ibatiba	65	65	0	43,33	0,44	2	2	0	1,33	0,34	30,00
03007	Iuna	98	98	0	65,33	0,66	3	3	0	2,00	0,50	30,67
03700	Muniz Freire	92	250	250	197,33	1,99	0	10	10	6,33	1,59	20,00
TOTAL MRH		1809	1967	4126	2634,00	26,57	64	69	262	131,67	33,08	26,61
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEHIRIM												
00201	Alegre	105	135	0	80,00	0,81	9	9	0	6,00	1,51	13,33
00508	Apiaca	67	60	0	42,33	0,43	0	0	0	0,00	0,00	20,14
00706	Atilio Vivacqua	369	369	0	246,00	2,48	0	0	0	0,00	1,51	41,00
01209	Cachoeiro de Itapemirim	800	720	3000	1566,67	15,80	20	18	100	46,00	11,56	30,00
01803	Divino de Sao Lourenco	50	50	0	33,33	0,34	4	4	0	2,67	0,67	10,00
02009	Bores do Rio Preto	50	50	0	33,33	0,34	4	4	0	2,67	0,67	10,00
02306	Guacui	300	300	0	200,00	2,02	22	22	0	14,67	3,69	18,64
03106	Jeronimo Monteiro	18	18	0	12,00	0,12	1	1	0	0,67	0,17	10,00
03403	Himoso do Sul	274	205	0	140,33	1,42	12	9	0	7,00	1,76	22,50
TOTAL MRH		2035	1907	3000	2314,00	23,34	84	79	100	87,67	22,03	22,40
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE												
04409	Anchieta	111	111	0	74,00	0,75	6	6	0	4,00	1,01	18,50
02603	Iconha	75	75	0	50,00	0,50	5	5	0	3,33	0,84	15,00
02801	Itapemirim	160	140	0	100,00	1,01	4	4	0	2,67	0,67	37,50
04203	Piuma	16	16	0	10,67	0,11	1	1	0	0,67	0,17	10,00
04302	Presidente Kennedy	111	111	0	74,00	0,75	3	3	0	2,00	0,50	16,00
04401	Rio Novo do Sul	240	240	0	160,00	1,61	12	12	0	8,00	2,01	24,00
TOTAL MRH		713	693	0	468,67	4,73	31	31	0	20,67	5,19	20,00
TOTAL DO ESTADO		9227	9168	11346	9913,67	100,00	341	339	514	398,00	100,00	165,00

FONTE. IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.11

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL, 87/88/89

PRODUTO: BANANA

MUNICIPIO	PRODUCAO (mil cachos)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO		
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS												
02108 Ecoporanga	8	8	7	7,67	0,04	10	10	10	10,00	0,04	0,77	
TOTAL MRH	8	8	7	7,67	0,04	10	10	10	10,00	0,04	0,77	
MRH 204 - COLATINA												
00805 Baixo Guandu	130	94	50	94,00	0,46	200	150	60	143,33	0,58	0,66	
00904 Barra de Sao Francisco	565	525	490	526,67	2,59	785	730	700	738,33	3,00	0,71	
01001 Boa Esperanca	6	0	0	2,00	0,01	10	0	0	3,33	0,01	0,60	
01506 Colatina	441	378	44	294,33	1,44	700	600	100	466,67	1,90	0,63	
02504 Ibiracu	1100	574	441	755,00	3,46	1000	700	630	776,67	3,16	0,91	
03304 Mantopolis	25	25	21	23,67	0,12	30	30	30	30,00	0,12	0,79	
03553 Marilondonia	68	75	31	67,00	0,33	135	115	70	108,67	0,43	0,63	
03908 Nova Venecia	43	35	24	34,00	0,17	100	80	60	85,33	0,35	0,43	
04005 Pancas	124	93	44	94,33	0,46	100	150	110	220,00	0,89	0,83	
04708 Sao Gabriel da Palha	450	450	340	413,33	2,03	500	500	400	466,67	1,90	0,85	
TOTAL MRH	2990	2246	1527	2254,33	11,07	3688	3063	2160	3037,00	12,35	0,74	
MRH 205 - BAIAXADA ESPIRITO-SANTENSE												
00607 Aracruz	495	360	360	407,67	2,00	450	450	460	453,33	1,84	0,90	
01605 Conceicao da Barra	20	13	13	15,33	0,08	40	25	25	30,00	0,12	0,51	
02207 Fundao	50	75	100	75,00	0,37	100	150	200	150,00	0,61	0,50	
03056 Jaguaré	10	12	4	11,33	0,06	30	30	10	23,33	0,09	0,49	
03205 Linhares	1134	1125	750	1003,00	4,92	1800	1800	1200	1600,00	6,50	0,63	
04054 Pedro Canario	16	8	8	10,67	0,05	31	15	15	20,33	0,08	0,52	
04104 Pinheiros	201	45	0	82,00	0,40	335	100	0	145,00	0,59	0,57	
04351 Rio Bananal	55	55	39	49,67	0,24	70	50	55	51,67	0,21	0,76	
04906 Sao Mateus	43	20	4	22,33	0,11	50	50	10	44,33	0,18	0,50	
TOTAL MRH	2032	1713	1286	1677,00	8,23	2909	2670	1975	2518,00	10,24	0,67	
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT												
01102 Afonso Claudio	250	250	250	250,00	1,23	250	250	250	250,00	1,02	1,00	
04300 Alfredo Chaves	2960	3040	3040	3013,33	14,79	3700	3800	3800	3766,67	15,31	0,82	
01902 Domingos Martins	1314	1824	2066	1734,67	8,52	1355	1880	2130	1788,33	7,27	0,97	
02702 Itaguacu	70	70	120	86,67	0,43	70	70	120	86,67	0,35	1,00	
02900 Itarana	15	15	30	20,00	0,10	15	15	30	20,00	0,08	1,00	
04500 Santa Leopoldina	1667	2432	1566	1888,33	9,27	2060	2752	1780	2464,00	10,02	0,77	
04609 Santa Teresinha	400	105	120	175,00	0,86	250	150	150	183,33	0,75	0,95	
TOTAL MRH	6576	7736	7192	7168,00	35,19	8500	8917	8260	8559,00	34,80	0,84	
MRH 207 - VITORIA												
01308 Cariacica	715	715	780	736,67	3,62	1100	1100	1200	1133,33	37,61	0,65	
05002 Serra	72	25	18	38,33	0,19	100	50	35	61,67	2,05	0,82	
05101 Viana	886	906	906	899,33	4,42	985	985	985	985,00	32,69	0,91	
05200 Vila Velha	16	16	16	16,00	0,08	16	16	16	16,00	0,59	1,00	
05309 Vitoria	3	3	4	4,33	0,02	9	9	9	9,00	0,04	0,48	
TOTAL MRH	1692	1667	1725	1694,67	8,32	2210	2160	2245	2205,00	81,97	0,77	
MRH 208 - VERTEENTE ORIENTAL CAPARAÓ												
01407 Castelo	143	83	33	86,33	0,42	172	100	40	104,00	0,42	0,80	
01704 Conceicao do Castelo	126	126	100	117,33	0,58	150	150	120	140,00	0,57	0,84	
02454 Ibatiba	11	11	11	11,00	0,05	12	12	12	12,00	0,05	0,92	
03007 Iuna	45	45	45	45,00	0,22	50	50	50	50,00	0,20	0,70	
03700 Muniz Freire	31	29	29	29,67	0,15	34	34	34	34,00	0,14	0,87	
TOTAL MRH	356	294	218	289,33	1,42	418	346	256	340,00	1,38	0,85	
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM												
00201 Alegre	157	157	157	157,00	0,77	174	174	174	174,00	0,71	0,90	
00508 Apiaca	10	11	36	19,00	0,09	15	16	30	20,33	0,08	0,90	
00706 Atilio Vivacqua	150	155	167	157,33	0,77	150	155	167	157,33	0,64	1,00	
01100 Bom Jesus do Norte	15	15	16	15,33	0,08	23	17	18	19,33	0,08	0,70	
01209 Cachoeiro de Itapemirim	517	517	684	573,33	2,81	517	517	750	594,67	2,42	0,96	
01803 Divino de Sao Lourenco	2	2	2	2,00	0,01	2	2	2	2,00	0,01	1,00	
02009 Dolores do Rio Preto	2	2	3	2,33	0,01	2	2	3	2,33	0,01	1,00	
02306 Guacui	2	2	2	2,00	0,01	2	2	2	2,00	0,01	1,00	
03403 Himoso do Sul	211	218	228	219,00	1,09	310	320	335	321,67	1,31	0,88	
03809 Muriqui	4	2	6	4,00	0,02	37	45	100	60,67	0,25	0,50	
04007 Sao Jose do Calçado	23	20	20	21,00	0,10	35	30	30	31,67	0,13	0,82	
TOTAL MRH	1094	1127	1378	1199,67	5,89	1268	1281	1612	1387,00	5,64	0,86	
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE												
00409 Anchieta	1176	1260	1840	1425,33	7,00	2100	2100	2300	2166,67	8,81	0,66	
02405 Guarapari	3000	3070	2000	2690,00	13,21	3000	3070	2000	2690,00	10,84	1,00	
02603 Iconha	3000	2416	3020	2812,00	13,81	3000	3020	3020	3013,33	12,25	0,93	
02801 Itapemirim	31	31	31	31,00	0,15	31	31	31	31,00	0,13	1,00	
04203 Piuma	0	7	4	4,33	0,03	10	10	10	10,00	0,04	0,23	
04302 Presidente Kennedy	30	30	30	30,00	0,15	30	30	30	30,00	0,12	1,00	
04401 Rio Novo do Sul	800	720	816	778,67	3,82	800	800	816	805,33	3,27	0,97	
TOTAL MRH	8043	7534	7743	7773,33	38,16	8971	9061	8207	8746,33	35,56	0,69	
TOTAL DO ESTADO	21099	20658	19351	20369,33	100,00	25964	25348	22480	24597,33	100,00	5,82	

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.12

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: CACAU

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	CODIGO	NOME	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989		MEDIA (A)
MRH 204 - COLATINA												
01506	Colatina	114	206	230	183,33	3,40	317	317	415	349,67	1,60	0,52
02504	Ibiracu	20	30	32	27,33	0,51	95	95	118	102,67	0,47	0,27
03908	Nova Venecia	3	10	4	5,67	0,11	19	19	19	19,00	0,09	0,30
04005	Pancas	10	19	31	20,00	0,37	26	26	33	28,33	0,13	0,71
TOTAL MRH		147	265	297	236,33	4,39	457	457	585	499,67	2,29	0,47
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE												
00607	Aracruz	5	8	14	9,00	0,17	26	26	35	29,00	0,13	0,31
02207	Fundao	1	1	5	2,33	0,04	5	5	9	6,33	0,03	0,37
03205	Linhares	5279	4392	4280	4650,33	86,34	19922	19922	20379	20074,33	91,94	0,23
04351	Rio Bananal	10	8	27	15,00	0,28	30	30	62	40,67	0,19	0,37
04906	Sao Mateus	323	743	290	452,00	8,39	1147	1122	1208	1159,00	5,31	0,39
TOTAL MRH		5618	5152	4616	5128,67	95,22	21130	21105	21693	21309,33	97,60	0,24
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT												
02702	Itaguacu	0	10	12	7,33	0,14	0	10	20	10,00	0,05	0,73
04609	Santa Teresa	0	12	12	8,00	0,15	0	15	15	10,00	0,05	0,80
TOTAL MRH		0	22	24	15,33	0,28	0	25	35	20,00	0,09	0,77
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE												
02405	Guarapari	0	0	18	6,00	0,11	0	0	12	4,00	0,02	1,50
TOTAL MRH		0	0	18	6,00	0,11	0	0	12	4,00	0,02	1,50
TOTAL DO ESTADO		5765	5439	4955	5386,33	100,00	21587	21587	22325	21833,00	100,00	2,98

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.13

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL. 87/88/89

PRODUTO: CAFE

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	CODIGO	NOME	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989		MEDIA (A)
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>												
02108	Ecoporanga	5266	5439	5681	5466,00	1,14						
03302	Montanha	3600	2800	2800	3066,67	0,64						
03601	Mucurici	960	1843	1844	1845,67	0,23						
TOTAL MRH		9826	9282	9525	9542,33	1,00						
<b>MRH 204 - COLATINA</b>												
00805	Baixo Guandu	6165	6210	7997	6790,67	1,41						
00904	Barra de Sao Francisco	16995	13242	10537	13591,33	2,83						
01001	Boa Esperanca	11201	11201	11201	11201,00	2,33						
01504	Colatina	27500	27500	19250	24750,00	5,15						
02504	Ibiracu	4200	4320	5184	4568,00	0,95						
03304	Mantopolis	11000	8277	3379	7522,00	1,57						
03353	Marilandia	10506	10192	8936	9578,00	1,99						
03908	Nova Venecia	19196	17982	15166	17414,67	3,63						
04005	Pancas	26840	26862	17870	23590,67	4,91						
04708	Sao Gabriel da Palha	44800	38784	16160	32848,00	6,92						
TOTAL MRH		178403	164570	113980	152317,67	31,70						
<b>MRH 205 - BAIAXADA ESPIRITO-SANTENSE</b>												
00607	Aracruz	1980	2687	2148	2245,00	0,47						
01605	Conceicao da Barra	54	54	54	54,00	0,01						
02207	Fundo	822	1368	1320	1170,00	0,24						
03056	Jaguare	6550	13750	11880	14060,00	2,94						
03205	Linhares	25500	39497	38800	34692,33	7,22						
04054	Pedro Canario	335	624	499	486,00	0,10						
04104	Pinheiros	2600	2775	2775	2783,33	0,58						
04351	Rio Bananal	11300	16218	14400	13972,67	2,91						
04906	Sao Mateus	5350	5346	3432	4709,33	0,98						
TOTAL MRH		54791	82439	75388	70872,67	14,75						
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT</b>												
00102	Afonso Claudio	42960	31500	42000	38820,00	8,08						
00300	Alfredo Chaves	2748	2748	2748	2748,00	0,57						
01902	Domingos Martins	3649	5678	5678	5011,67	1,04						
02702	Itaguacu	9430	28900	13360	17363,33	3,75						
02900	Itarana	4920	8550	10260	7910,00	1,65						
04500	Santa Leopoldina	3400	8388	10517	8111,67	1,69						
04609	Santa Teresa	18305	19388	19600	19111,33	3,99						
TOTAL MRH		87412	105052	106363	99609,00	20,73						
<b>MRH 207 - VITORIA</b>												
01308	Cariacica	71	114	132	105,67	0,02						
05002	Serra	132	120	165	139,00	0,03						
05101	Viana	130	140	140	139,67	0,03						
05200	Vila Velha	8	8	8	8,00	0,00						
TOTAL MRH		344	385	448	392,33	0,08						
<b>MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO</b>												
01407	Castelo	9864	21987	14586	15212,33	3,17						
01704	Conceicao do Castelo	9900	11592	8694	10028,67	2,09						
02454	Ibatiba	9855	9240	7115	8470,00	1,76						
03007	Iuna	24706	22900	21120	22608,67	4,71						
03700	Muniz Freire	7840	13187	9488	10155,00	2,11						
TOTAL MRH		60565	78006	60923	66498,00	13,84						
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM</b>												
00201	Alegrre	8640	11325	12240	10735,00	2,23						
00500	Apiaca	636	2040	3648	2108,00	0,44						
00706	Atílio Vivacqua	1388	2304	2843	2178,33	0,45						
01100	Boa Jesus do Norte	154	162	162	159,33	0,03						
01209	Cachoeiro de Itapemirim	11340	13440	43206	22662,00	4,72						
01803	Divino de Sao Lourenco	4225	3045	3845	4185,00	0,85						
02009	Dores do Rio Preto	4140	2300	1840	2760,00	0,57						
02306	Guacui	6780	6780	6102	6554,00	1,36						
03106	Jeronimo Monteiro	1110	1243	1776	1373,33	0,29						
03403	Mimoso do Sul	2185	21850	19720	14585,00	3,04						
03809	Muqui	915	1391	3686	1997,33	0,42						
04807	Sao Jose do Calçado	1532	4282	4282	3365,33	0,70						
TOTAL MRH		45045	70162	102550	72585,67	15,11						
<b>MRH 210 - LITOKAL SUL ESP. SANTENSE</b>												
00409	Anchieta	2130	2130	2130	2130,00	0,44						
02405	Guarapari	756	756	907	806,33	0,17						
02603	Iconha	2646	2646	2646	2646,00	0,55						
02801	Itapemirim	171	172	172	171,67	0,04						
04203	Piuma	34	34	34	34,00	0,01						
04302	Presidente Kennedy	315	1000	816	711,67	0,15						
04401	Rio Novo do Sul	2261	2261	2261	2261,00	0,48						
TOTAL MRH		8613	9307	9266	9062,00	1,89						
<b>TOTAL DO ESTADO</b>												
		444649	518818	477995	480487,33	100,00						
		438160	480011	508712	475627,67	100,00						

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.14

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: COCO

MUNICIPIO	PRODUCAO (mil frutos)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	CODIGO	NOME	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989		MEDIA (A)
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS												
02108	Ecoporanga	30	30	30	30,00	0,87	10	10	10	10,00	0,85	0,00
TOTAL MRH		30	30	30	30,00	0,87	10	10	10	10,00	0,85	0,00
MRH 204 - COLATINA												
00805	Baixo Guandu	41	41	41	41,00	1,19	15	15	15	15,00	1,27	0,73
00904	Barra de Sao Francisco	225	225	225	225,00	6,52	75	75	75	75,00	6,34	0,00
01001	Boa Esperanca	97	97	97	97,00	2,81	36	36	36	36,00	3,04	0,00
01504	Colatina	130	130	130	130,00	3,77	50	50	50	50,00	4,03	0,00
02504	Ibiracu	81	81	81	81,00	2,35	27	27	27	27,00	2,38	0,00
03304	Mantenopolis	15	15	15	15,00	0,43	5	5	5	5,00	0,40	0,00
03353	Marilandia	27	27	27	27,00	0,78	10	10	10	10,00	0,85	0,70
03908	Nova Venecia	300	327	390	339,00	9,83	100	130	130	120,00	10,15	0,00
04005	Pancas	44	44	44	44,00	1,28	17	17	17	17,00	1,44	0,00
04708	Sao Gabriel da Palha	300	300	600	400,00	11,60	100	100	200	133,33	11,07	0,00
TOTAL MRH		1260	1287	1650	1399,00	40,57	435	465	565	488,33	41,09	0,00
MRH 205 - BAIxada ESPIRITO-SANTENSE												
00607	Aracruz	384	384	384	384,00	11,13	128	128	128	128,00	10,82	0,00
01605	Conceicao da Barra	411	300	300	337,00	9,77	137	100	100	112,33	9,50	0,00
02207	Fundao	34	34	34	34,00	0,99	11	11	11	11,00	0,93	0,00
03205	Linhares	123	123	123	123,00	3,57	41	41	41	41,00	3,47	0,00
04054	Pedro Canario	180	90	90	120,00	3,48	60	30	30	40,00	3,38	0,00
04104	Pinheiros	288	180	180	216,00	6,26	76	60	60	72,00	6,09	0,00
04906	Sao Mateus	174	174	174	174,00	5,05	67	67	67	67,00	5,67	0,00
TOTAL MRH		1594	1285	1285	1388,00	40,25	540	437	437	471,33	39,85	0,94
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT												
00102	Afonso Claudio	99	0	0	33,00	0,96	33	0	0	11,00	0,93	0,00
00300	Alfredo Chaves	102	0	0	34,00	0,99	33	0	0	11,00	0,93	0,00
01902	Domingos Martins	15	14	14	14,33	0,42	5	5	5	5,00	0,42	0,00
02702	Itaguacu	30	45	45	40,00	1,16	10	15	15	13,33	1,10	0,00
02900	Itarana	15	15	15	15,00	0,43	5	5	5	5,00	0,42	0,00
04500	Santa Leopoldina	55	55	55	55,00	1,59	21	21	21	21,00	1,78	0,00
04609	Santa Teresa	17	17	17	17,00	0,49	6	6	6	6,00	0,51	0,00
TOTAL MRH		333	146	146	208,33	6,04	113	52	52	72,33	6,12	0,00
MRH 207 - VITORIA												
01308	Cariacica	8	8	8	8,00	0,23	3	3	3	3,00	0,23	0,00
05002	Serra	45	45	45	45,00	1,30	15	15	15	15,00	1,29	0,00
05101	Viana	17	17	17	17,00	0,49	6	6	6	6,00	0,51	0,00
05200	Vila Velha	15	14	14	14,33	0,42	5	5	5	5,00	0,42	0,00
TOTAL MRH		85	84	84	84,33	2,45	29	29	29	29,00	2,00	0,00
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO												
01407	Castelo	9	9	9	9,00	0,26	3	3	3	3,00	0,25	0,00
TOTAL MRH		9	9	9	9,00	0,26	3	3	3	3,00	0,25	0,00
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM												
00201	Alegre	21	21	21	21,00	0,61	7	7	7	7,00	0,59	0,00
01209	Cachoeiro de Itapemirim	24	24	24	24,00	0,70	8	8	8	8,00	0,68	0,00
03106	Jerônimo Monteiro	4	4	4	4,00	0,12	1	1	1	1,00	0,10	0,00
03403	Mimoso do Sul	52	52	31	45,00	1,30	18	18	11	15,67	1,07	0,00
TOTAL MRH		101	101	80	94,00	2,73	36	36	29	33,67	2,00	0,00
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE												
00409	Anchieta	64	60	60	61,33	1,78	20	20	20	20,00	1,69	0,00
02405	Guarapari	112	112	112	112,00	3,25	30	30	30	30,00	2,96	0,00
02603	Iconha	21	21	21	21,00	0,61	7	7	7	7,00	0,59	0,00
02801	Itapemirim	21	21	21	21,00	0,61	7	7	7	7,00	0,59	0,00
04203	Piuma	60	60	60	60,00	1,74	20	20	20	20,00	1,69	0,00
04302	Presidente Kennedy	21	21	21	21,00	0,61	7	7	7	7,00	0,59	0,00
04401	Rio Novo do Sul	24	24	24	24,00	0,70	8	8	8	8,00	0,68	0,00
TOTAL MRH		323	319	319	320,33	9,29	104	104	104	104,00	8,79	0,00
TOTAL DO ESTADO		3650	3177	3519	3448,67	100,00	1241	1107	1200	1182,67	100,00	20,56

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.



TABELA 2.15

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: LARANJA

MUNICIPIO	PRODUCAO (mil frutos)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO		
CODIGO	NOME											
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS												
02108	Ecoporanga	1200	1200	1125	1175,00	0,75	15	15	15	15,00	0,74	78,33
TOTAL MRH		1200	1200	1125	1175,00	0,75	15	15	15	15,00	0,74	78,33
MRH 204 - COLATINA												
00805	Baixo Guandu	2550	2550	2400	2500,00	1,60	30	30	30	30,00	1,48	83,33
00904	Barra de Sao Francisco	9600	9600	9000	9400,00	6,01	120	120	120	120,00	5,94	78,33
01901	Boa Esperanca	440	440	235	371,67	0,24	5	5	5	5,00	0,24	78,33
01504	Colatina	7820	7820	7350	7666,67	4,90	92	92	92	92,00	4,53	83,33
02504	Ibiracu	5130	5130	2000	4086,67	2,61	57	57	50	54,67	2,69	74,76
03304	Mantenopolis	1200	1200	1125	1175,00	0,75	15	15	15	15,00	0,74	78,33
03353	Marilandia	1275	1275	1275	1275,00	0,82	15	15	15	15,00	0,74	85,00
03906	Nova Venecia	5600	2000	1300	2993,33	1,91	70	26	26	40,67	2,00	73,61
04005	Pancas	996	996	900	964,00	0,62	12	12	12	12,00	0,59	80,33
04708	Sao Gabriel da Palha	16000	16000	10750	14250,00	9,11	200	200	215	205,00	10,09	69,51
TOTAL MRH		50611	47991	36345	44682,33	28,56	616	572	580	589,33	29,02	75,82
MRH 205 - BAIAXADA ESPIRITO-SANTENSE												
00607	Araucruz	2700	2700	1200	2200,00	1,41	30	30	30	30,00	1,48	73,33
01505	Conceicao da Barra	1200	1200	810	1070,00	0,68	15	15	15	15,00	0,74	71,33
02207	Fundao	1740	1740	1200	1560,00	1,00	20	20	20	20,00	0,98	78,00
03056	Jaguare	830	830	550	736,67	0,47	10	10	10	10,00	0,49	73,67
03205	Linhares	7560	8100	3600	6420,00	4,10	84	90	90	88,00	4,33	78,67
04054	Pedro Canario	1440	1440	972	1284,00	0,82	18	18	18	18,00	0,89	71,33
04104	Pinheiros	996	6499	5100	4198,33	2,68	12	100	100	70,67	3,48	59,41
04904	Sao Mateus	1245	1245	840	1110,00	0,71	15	15	15	15,00	0,74	74,86
TOTAL MRH		17711	23754	14272	18579,00	11,88	284	298	298	266,67	13,13	69,67
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP SANT												
00102	Afonso Claudio	4200	4200	5500	4633,33	2,96	60	60	75	65,00	3,20	71,28
00300	Alfredo Chaves	11480	11200	11200	11293,33	7,22	140	140	140	140,00	6,89	80,67
01902	Domingos Martins	1250	1250	1250	1250,00	0,80	25	25	25	25,00	1,23	50,00
02702	Itaguacu	1800	1400	1400	1533,33	0,98	20	20	20	20,00	0,98	76,67
02900	Itarana	560	560	560	560,00	0,36	8	8	8	8,00	0,39	70,00
04500	Santa Leopoldina	29750	29750	16150	25216,67	16,12	350	350	190	296,67	14,61	85,00
04609	Santa Teresa	5600	6300	800	4233,33	2,71	70	70	20	53,33	2,63	79,37
TOTAL MRH		54640	54660	36660	40720,00	31,14	673	673	478	600,00	29,94	80,13
MRH 207 - VITORIA												
01308	Cariacica	3400	3400	3400	3400,00	2,17	40	40	40	40,00	666,67	85,00
05002	Serra	1800	1800	1800	1800,00	1,15	20	20	20	20,00	333,33	80,00
05101	Viana	572	572	572	572,00	0,37	11	11	11	11,00	183,33	52,00
05200	Vila Velha	1144	1144	1194	1161,33	0,74	22	22	23	22,33	44,67	52,00
TOTAL MRH		6916	6916	6968	6933,33	4,43	93	93	94	93,33	186,67	74,29
MRH 208 - VERTEnte ORIENTAL CAFARAO												
01407	Castelo	1680	1680	1680	1680,00	1,07	24	24	24	24,00	1,18	70,00
01704	Conceicao do Castelo	2800	2800	6300	3966,67	2,54	40	40	90	56,67	2,79	70,00
02454	Ibatiba	375	375	375	375,00	0,24	5	5	5	5,00	0,25	75,00
03007	Iuna	2400	2400	2400	2400,00	1,53	32	32	32	32,00	1,58	75,00
03700	Muniz Freire	600	600	600	600,00	0,38	8	8	8	8,00	0,39	75,00
TOTAL MRH		7855	7855	11355	9021,67	5,77	109	109	159	125,67	6,19	71,79
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM												
00201	Alegre	3600	4800	3360	3920,00	2,51	48	48	48	48,00	2,36	81,67
00508	Apiaca	222	855	1112	731,00	0,47	3	10	13	8,67	0,43	84,33
00700	Atilio Vivacqua	420	420	420	420,00	0,27	6	6	6	6,00	0,30	70,00
01100	Boa Jesus do Norte	407	750	1125	760,67	0,49	6	10	15	10,00	0,49	76,67
01209	Cachoeiro de Itapemirim	11250	11250	12600	11700,00	7,48	125	125	140	130,00	6,40	90,00
01803	Divino de Sao Lourenco	700	700	700	700,00	0,45	10	10	10	10,00	0,49	70,00
02009	Dores do Rio Preto	152	152	152	152,00	0,10	2	2	2	2,00	0,10	76,00
02306	Guacui	1292	1292	1292	1292,00	0,83	17	17	17	17,00	0,84	76,00
03104	Jerônimo Monteiro	760	760	760	760,00	0,49	10	10	10	10,00	0,49	76,00
03403	Jerônimo do Sul	1670	1670	1704	1704,00	1,09	20	20	21	20,33	1,00	83,67
03809	Muniz	308	308	319	319,00	0,20	4	4	4	4,00	0,31	70,00
04007	Sao Jose do Calçado	578	579	579	578,67	0,37	7	7	7	7,00	0,34	82,67
TOTAL MRH		21363	23748	24383	23164,67	14,81	258	272	296	275,33	13,56	84,13
MRH 210 - LITORAL SUL ESP SANTENSE												
00409	Anchieta	1560	1600	1400	1520,00	0,97	20	20	20	20,00	0,98	76,00
02405	Guarapari	3650	3650	3650	3650,00	2,33	50	50	50	50,00	2,46	72,00
02503	Iconha	492	480	480	484,00	0,31	6	6	6	6,00	0,30	80,67
02801	Itapemirim	1540	1540	1540	1540,00	0,98	22	22	22	22,00	1,08	70,00
04203	Pluma	76	75	75	75,33	0,05	1	1	1	1,00	0,05	75,33
04302	Presidente Kennedy	1750	1750	1750	1750,00	1,12	25	25	25	25,00	1,23	70,00
04401	Rio Novo do Sul	2025	2106	2106	2079,00	1,33	27	27	27	27,00	1,33	77,00
TOTAL MRH		11093	11201	11001	11098,33	7,09	151	151	151	151,00	7,42	73,50
TOTAL DO ESTADO		164473	169509	135341	156441,00	100,00	2026	2090	1977	2031,00	100,00	533,38

FONTE: IBGE - Produção Agrícola Municipal do Estado do Espírito Santo - 1987, 1988 e 1989

TABELA 2.16

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: MAMAO

MUNICIPIO	PRODUCAO (mil frutos)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)	
	CODIGO	NOME	1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989		MEDIA (A)
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS												
03502	Montanha	0	3850	3850	2566,67	1,89	0	70	70	46,67	2,97	55,00
03601	Mucurici	0	1680	1680	1120,00	0,82	0	30	30	20,00	1,27	36,00
TOTAL MRH		0	5530	5530	3686,67	2,71	0	100	100	66,67	4,24	55,30
MRH 204 - COLATINA												
00805	Baixo Guandu	160	180	160	166,67	0,12	4	4	4	4,00	0,25	41,67
00904	Barra de Sao Francisco	80	256	240	192,00	0,14	8	8	8	8,00	0,51	24,00
01001	Boa Esperanca	0	3306	3306	2204,00	1,62	0	57	57	38,00	2,42	58,00
01506	Colatina	720	720	640	693,33	0,51	16	16	16	16,00	1,02	43,33
02504	Ibiracu	0	600	475	358,33	0,26	0	5	5	3,33	0,21	107,50
03353	Marilandia	160	160	160	160,00	0,12	4	4	4	4,00	0,25	40,00
04005	Pancas	240	270	240	250,00	0,18	6	6	6	6,00	0,38	41,67
TOTAL MRH		1360	5492	5221	4024,33	2,96	38	100	100	79,33	5,04	50,73
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE												
00607	Aracruz	1620	2160	3600	2460,00	1,81	15	20	30	21,67	1,38	113,54
01605	Conceicao da Barra	0	6160	6160	4106,67	3,02	0	110	110	73,33	4,66	56,00
03056	Jaguare	1748	10960	10960	7889,33	5,80	62	200	200	154,00	9,79	51,23
03205	Linhares	39960	112500	98760	83740,00	61,62	370	750	823	647,67	41,17	129,29
04054	Pedro Canario	0	0	7150	2383,33	1,75	0	0	130	43,33	2,75	55,00
04104	Pinheiros	2080	10350	10350	7593,33	5,59	26	180	180	128,67	8,18	59,02
04906	Sao Mateus	13110	13200	14720	13676,67	10,06	230	220	160	203,33	12,93	67,26
TOTAL MRH		58518	155330	151700	121849,33	89,66	703	1480	1633	1272,00	80,86	95,79
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT												
00102	Afonso Claudio	1400	1394	0	931,33	0,69	40	41	0	27,00	1,72	34,49
01902	Domingos Martins	119	1120	1120	786,33	0,58	24	20	20	21,33	1,36	36,66
02702	Itaguacu	4500	4500	0	3000,00	2,21	100	100	0	66,67	4,24	45,00
02900	Itarana	1125	675	0	600,00	0,44	25	15	0	13,33	0,85	45,00
04500	Santa Leopoldina	96	540	0	212,00	0,16	16	15	0	10,33	0,66	20,52
04609	Santa Teresa	0	720	960	560,00	0,41	0	6	8	4,67	0,30	120,00
TOTAL MRH		7240	8949	2080	6089,67	4,48	205	197	28	143,33	9,11	42,49
MRH 207 - VITORIA												
05002	Serra	2363	4410	3710	3494,33	2,57	126	63	53	80,67	5,13	43,32
05101	Viana	33	290	290	204,33	0,15	6	5	5	5,33	0,34	38,31
TOTAL MRH		2396	4700	4000	3698,67	2,72	132	68	58	86,00	5,47	43,01
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM												
00706	Atilio Vivacqua	0	0	70	23,33	0,02	0	0	2	0,67	0,04	35,00
01209	Cachoeiro de Itapemirim	320	288	0	202,67	0,15	10	9	0	6,33	0,40	32,00
TOTAL MRH		320	288	70	226,00	0,17	10	9	2	7,00	0,45	32,29
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE												
02405	Guarapari	85	0	0	28,33	0,02	12	0	0	4,00	0,25	7,08
04401	Rio Novo do Sul	8	0	0	2,67	0,00	2	0	0	0,67	0,04	4,00
TOTAL MRH		93	0	0	31,00	0,02	14	0	0	4,67	0,30	6,64
TOTAL DO ESTADO		67531	175589	164601	135907,00	100,00	970	1886	1863	1573,00	100,00	283,24

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 2.17

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA TRIENAL: 87/88/89

PRODUTO: PIMENTA DO REINO

MUNICIPIO		PRODUCAO (t)					AREA (ha)					PRODUTIVIDADE (P/A)
		1987	1988	1989	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	1989	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO	
CODIGO	NOME											
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS												
03502	Montanha	0	0	14	4,67	0,15	0	0	6	2,00	0,16	2,33
TOTAL MRH		0	0	14	4,67	0,15	0	0	6	2,00	0,16	2,33
MRH 204 - COLATINA												
00904	Barra de Sao Francisco	0	0	12	4,00	0,13	0	0	6	2,00	0,16	2,00
01001	Boa Esperanca	3	12	26	13,67	0,44	1	5	8	4,67	0,36	2,93
03908	Nova Venetia	2	15	18	11,67	0,37	1	5	6	4,00	0,31	2,92
04708	Sao Gabriel da Palha	42	42	44	42,67	1,36	21	21	22	21,33	1,67	2,00
TOTAL MRH		47	69	100	72,00	2,30	23	31	42	32,00	2,50	2,25
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE												
00607	Aracruz	44	30	30	34,67	1,11	11	12	12	11,67	0,91	2,97
01605	Conceicao da Barra	12	39	75	42,00	1,34	6	11	25	14,00	1,09	2,00
03056	Jaguare	400	286	550	412,00	13,16	120	250	250	206,67	16,14	1,99
03205	Linhares	326	300	250	292,00	9,33	98	100	100	99,33	7,76	1,94
04054	Pedro Canario	28	30	60	39,33	1,26	12	15	30	19,00	1,48	2,07
04104	Pinheiros	4	0	0	4,33	0,14	2	0	3	1,67	0,13	2,60
04906	Sao Mateus	2133	2000	2500	2211,00	70,61	854	800	1000	884,67	69,08	2,50
TOTAL MRH		2947	2685	3474	3035,33	96,93	1103	1188	1420	1237,00	96,59	2,45
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT												
02702	Itaguacu	0	4	4	2,67	0,09	0	2	2	1,33	0,10	2,00
TOTAL MRH		0	4	4	2,67	0,09	0	2	2	1,33	0,10	2,00
MRH 207 - VITORIA												
05002	Serra	0	0	50	16,67	0,53	0	0	25	8,33	0,65	2,00
TOTAL MRH		0	0	50	16,67	0,53	0	0	25	8,33	0,65	2,00
TOTAL DO ESTADO		2994	2758	3642	3131,33	100,00	1126	1221	1495	1280,67	100,00	9,04

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 3.1

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA BIENAL: 87/88

PRODUTO: BATATA DOCE

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)				AREA (ha)				PRODUTIVIDADE (P/A)	
	CODIGO	NOME	1987	1988	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988		MEDIA (A)
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS										
02108	Ecoporanga	320	300	310,00	6,93	32	25	28,50	8,76	10,88
TOTAL MRH		320	300	310,00	6,93	32	25	28,50	8,76	10,88
MRH 204 - COLATINA										
00805	Baixo Guandu	75	60	67,50	1,51	5	5	5,00	1,54	10,50
00904	Barra de Sao Francisco	36	300	168,00	3,76	30	20	27,50	8,45	6,11
01506	Colatina	150	130	140,00	3,13	10	10	10,00	3,07	14,00
03353	Marilandia	42	28	35,00	0,78	3	3	2,50	0,77	14,00
04005	Pancas	120	60	90,00	2,01	8	8	6,50	2,00	13,85
TOTAL MRH		423	578	500,50	11,19	56	47	51,50	10,82	9,72
MRH 205 - BAIxada ESPIRITO-SANTENSE										
01605	Conceicao da Barra	0	160	80,00	1,79	0	10	5,00	1,54	16,00
02207	Fundao	24	0	12,00	0,27	2	0	1,00	0,31	10,00
TOTAL MRH		24	160	92,00	2,06	2	10	6,00	1,84	10,00
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT										
00102	Afonso Claudio	340	374	357,00	7,98	20	23	21,00	6,45	17,00
00300	Alfredo Chaves	210	0	105,00	2,35	21	0	10,50	3,23	10,00
01902	Domingos Martins	44	35	39,50	0,88	4	3	3,50	1,08	11,29
02702	Itaguacu	96	96	96,00	2,15	8	8	8,00	2,46	10,00
02900	Itarana	48	48	48,00	1,07	4	4	4,00	1,23	10,00
04500	Santa Leopoldina	260	325	292,50	6,54	20	25	22,50	6,91	13,00
04609	Santa Teresa	36	0	18,00	0,40	3	0	1,50	0,46	10,00
TOTAL MRH		1034	878	956,00	21,37	80	63	71,00	21,21	13,46
MRH 207 - VITORIA										
01308	Cariacica	28	28	28,00	0,63	2	2	2,00	0,61	14,00
05002	Serra	30	30	30,00	0,67	2	2	2,00	0,61	15,00
05101	Viana	74	55	64,50	1,44	3	3	3,00	0,92	21,50
05200	Vila Velha	180	210	195,00	4,36	10	10	10,00	3,04	10,00
TOTAL MRH		312	323	317,50	7,10	20	27	26,00	7,99	12,21
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO										
01407	Castelo	180	180	180,00	4,02	10	10	10,00	3,07	18,00
01704	Conceicao do Castelo	160	0	80,00	1,79	10	0	5,00	1,54	16,00
02454	Ibatiba	18	18	18,00	0,40	3	3	3,00	0,92	6,00
03007	Iuna	42	42	42,00	0,94	6	6	6,00	1,84	7,00
03700	Muniz Freire	50	50	50,00	1,12	6	6	6,00	1,84	8,00
TOTAL MRH		450	290	370,00	8,27	35	25	30,00	9,22	12,33
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM										
00201	Alegre	100	100	100,00	2,24	10	10	10,00	3,07	10,00
00508	Apiaca	53	23	38,00	0,85	2	2	2,00	0,61	19,00
00706	Atilio Vivacqua	80	80	80,00	1,79	8	8	8,00	2,45	16,00
01209	Cachoeiro de Itapemirim	376	360	378,00	8,45	23	20	21,00	6,45	18,00
03106	Jeronimo Monteiro	45	45	45,00	1,01	6	6	6,00	1,84	7,50
03403	Mimoso do Sul	668	720	694,00	15,51	28	30	29,00	8,91	23,93
TOTAL MRH		1342	1328	1335,00	29,84	73	73	73,00	22,43	18,29
MRH 210 - LITORAL SUL ESP.SANTENSE										
00409	Anchieta	21	20	20,50	0,46	2	2	2,00	0,61	10,25
02405	Guarapari	500	60	280,00	6,26	40	20	25,00	7,91	10,44
02801	Itapemirim	160	160	160,00	3,58	8	8	8,00	2,45	20,00
04203	Piuma	12	12	12,00	0,27	1	1	1,00	0,31	10,00
04302	Presidente Kennedy	120	120	120,00	2,68	10	10	10,00	3,07	20,00
TOTAL MRH		813	372	592,50	13,24	57	22	39,50	12,14	15,00
TOTAL DO ESTADO		4718	4229	4473,50	100,00	360	291	325,50	100,00	107,23

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987 e 1988.

TABELA 3.2

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA BIENAL: 87/88

PRODUTO: CEBOLA

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)				AREA (ha)				PRODUTIVIDADE (P/A)	
	CODIGO	NOME	1987	1988	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988		MEDIA (A)
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT										
01902	Domingos Martins	49	52	50,50	10,94	6	6	6,00	7,41	8,42
02900	Itarana	6	6	6,00	1,30	10	10	10,00	13,70	17,00
04500	Santa Leopoldina	36	30	33,00	7,15	10	10	11,00	13,58	17,00
TOTAL MRH		91	88	89,50	19,39	21	19	20,00	24,69	4,48
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO										
01407	Castelo	2	2	2,00	0,43	1	1	1,00	1,23	2,00
01704	Conceicao do Castelo	10	10	10,00	2,17	5	5	5,00	6,17	2,00
TOTAL MRH		12	12	12,00	2,60	6	6	6,00	7,41	2,00
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM										
00201	Alegre	2	2	2,00	0,43	1	1	1,00	1,23	2,00
01803	Divino de Sao Lourenco	8	8	8,00	1,73	4	4	4,00	4,94	2,00
02009	Dores do Rio Preto	350	350	350,00	75,84	50	50	50,00	61,73	7,00
TOTAL MRH		360	360	360,00	78,01	55	55	55,00	67,90	6,55
TOTAL DO ESTADO		463	460	461,50	100,00	82	80	81,00	100,00	13,02

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987 e 1988.

TABELA 3.3

PRODUCAO, AREA E PRODUTIVIDADE DOS PRINCIPAIS PRODUTOS DA AGROPECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

MEDIA BIENAL: 87/88

PRODUTO: BORRACHA

MUNICIPIO CODIGO	NOME	PRODUCAO (t)				AREA (ha)				PRODUTIVIDADE (P/A)
		1987	1988	MEDIA (P)	VALOR RELATIVO	1987	1988	MEDIA (A)	VALOR RELATIVO	
MRH 207 - VITORIA										
05101	Viana	146	149	147,50	72,30	85	88	86,50	67,58	1,71
TOTAL MRH		146	149	147,50	72,30	85	88	86,50	67,58	1,71
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE										
00409	Anchieta	0	67	33,50	16,42	0	48	24,00	18,75	1,40
02405	Guarapari	0	33	16,50	8,09	0	25	12,50	9,77	1,32
02603	Iconha	0	13	6,50	3,19	0	10	5,00	3,91	1,30
02603	Iconha	0	113	56,50	27,70	0	83	41,50	32,42	1,36
TOTAL DO ESTADO		146	262	204,00	100,00	85	171	128,00	100,00	3,07

FONTE: IBGE - Producao Agricola Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987 e 1988.

TOTAL DA PROD. DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS			
03601	Mucurici	13	0,03
TOTAL MRH		13	0,03
MRH 204 - COLATINA			
00805	Baixo Guandu	104	0,23
00904	Barra de Sao Francisco	53	0,12
01001	Boa Esperanca	85	0,18
01506	Colatina	358	0,78
02504	Ibiracu	6	0,01
03353	Marilandia	15	0,03
03908	Nova Venecia	4	0,01
04005	Pancas	7	0,02
04708	Sao Gabriel da Palha	38	0,08
TOTAL MRH		670	1,46
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE			
00607	Aracruz	18	0,04
01605	Conceicao da Barra	16	0,03
02207	Fundao	15	0,03
03056	Jaguare	657	1,43
03205	Linhares	122	0,28
04104	Pinheiros	5	0,01
04351	Rio Bananal	2	0,00
04906	Sao Mateus	551	1,20
TOTAL MRH		1393	3,03
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESPIRITO-SANTENSE			
00102	Afonso Claudio	542	1,18
00300	Alfredo Chaves	1796	3,90
01902	Domingos Martins	13168	28,62
02702	Itaguacu	57	0,12
02900	Itarana	1612	3,50
04500	Santa Leopoldina	20114	43,72
04609	Santa Teresa	1360	2,94
TOTAL MRH		38649	84,02
MRH 207 - VITORIA			
01308	Cariacica	142	0,31
05101	Viana	315	0,68
05200	Vila Velha	30	0,17
05309	Vitoria	2	0,00
TOTAL MRH		539	1,17
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARA0			
01407	Castelo	506	1,10
01704	Conceicao do Castelo	2154	4,68
03007	Iuna	22	0,05
03700	Muniz Freire	847	1,84
TOTAL MRH		3529	7,67
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
00201	Alegre	48	0,10
00508	Apiaca	13	0,03
00706	Atilio Vivacqua	30	0,07
01100	Bom Jesus do Norte	21	0,05
01209	Cachoeiro de Itapemirim	835	1,82
01803	Divino de Sao Lourenco	41	0,09
02306	Guacui	84	0,18
03403	Mimoso do Sul	5	0,01
03809	Muqui	19	0,04
04807	Sao Jose do Calcado	1	0,00
TOTAL MRH		1097	2,38
MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE			
00409	Anchieta	4	0,01
02405	Guarapari	72	0,16
02603	Iconha	2	0,00
02801	Itapemirim	3	0,01
04203	Piuma	1	0,00
04401	Rio Novo do Sul	30	0,07
TOTAL MRH		112	0,24
TOTAL DO ESTADO		46002	100,00

TABELA 4.2

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIDES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: ABOBRINHA VERDE

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 204 - COLATINA			
00904	Barra de Sao Francisco	2	0,24
01506	Colatina	3	0,36
04708	Sao Gabriel da Palha	3	0,36
TOTAL MRH		8	0,96
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE			
01605	Conceicao da Barra	1	0,12
TOTAL MRH		1	0,12
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESPIRITO-SANTENSE			
00102	Afonso Claudio	9	1,08
00300	Alfredo Chaves	1	0,12
01902	Domingos Martins	143	17,19
02900	Itarana	31	3,73
04500	Santa Leopoldina	512	61,54
04609	Santa Teresa	2	0,24
TOTAL MRH		698	83,89
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARA0			
01407	Castelo	5	0,60
01704	Conceicao do Castelo	66	7,93
03700	Muniz Freire	2	0,24
TOTAL MRH		73	8,77
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
01100	Bom Jesus do Norte	11	1,32
01209	Cachoeiro de Itapemirim	39	4,69
TOTAL MRH		50	6,01
MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE			
02801	Itapemirim	2	0,24
TOTAL MRH		2	0,24
TOTAL DO ESTADO		832	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.



TABELA 4.3

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: AGRIAO

MUNICIPIO		PRODUCAO (t)	
CODIGO	NOME	VALOR	VALOR
		ABSOLUTO	RELATIVO
MRH 204 - COLATINA			
01506	Colatina	1	0,22
TOTAL MRH		1	0,22
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESPIRITO-SANTENSE			
00300	Alfredo Chaves	348	75,49
01902	Domingos Martins	112	24,30
TOTAL MRH		460	99,78
TOTAL DO ESTADO		461	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.4

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

85

PRODUTO: ALFACE

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 203 -	ALTO SAO MATEUS		
03601	Mucurici	5	0,40
TOTAL MRH		5	0,40
MRH 204 -	COLATINA		
00805	Baixo Guandu	2	0,16
00904	Barra de Sao Francisco	9	0,71
01001	Boa Esperanca	1	0,08
01506	Colatina	22	1,75
02504	Ibiracu	2	0,16
03353	Marilandia	5	0,40
03908	Nova Venecia	1	0,08
04005	Pancas	2	0,16
04708	Sao Gabriel da Palha	8	0,64
TOTAL MRH		52	4,13
MRH 205 -	BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE		
00607	Aracruz	12	0,95
01605	Conceicao da Barra	2	0,16
03056	Jaguare	1	0,08
03205	Linhares	7	0,56
04104	Pinheiros	2	0,16
04906	Sao Mateus	21	1,67
TOTAL MRH		45	3,57
MRH 206 -	COLONIAL SERRANA ESP.SANT		
00300	Alfredo Chaves	77	6,12
01902	Domingos Martins	327	25,97
02900	Itarana	3	0,24
04500	Santa Leopoldina	311	24,70
04609	Santa Teresa	3	0,24
TOTAL MRH		721	57,27
MRH 207 -	VITORIA		
01308	Cariacica	22	1,75
05101	Viana	192	15,25
05200	Vila Velha	62	4,92
05309	Vitoria	2	0,16
TOTAL MRH		278	22,08
MRH 208 -	VERTENTE ORIENTAL CAPARA0		
01407	Castelo	11	0,87
01704	Conceicao do Castelo	5	0,40
03700	Muniz Freire	1	0,08
TOTAL MRH		17	1,35
MRH 209 -	CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM		
00201	Alegre	14	1,11
00508	Apiaca	3	0,24
01209	Cachoeiro de Itapemirim	32	2,54
01803	Divino de Sao Lourenco	2	0,16
02306	Guacui	69	5,48
TOTAL MRH		120	9,53
MRH 210 -	LITORAL SUL ESP.SANTENSE		
00409	Anchieta	1	0,08
02405	Guarapari	13	1,03
04203	Piuma	1	0,08
04401	Rio Novo do Sul	6	0,48
TOTAL MRH		21	1,67
TOTAL DO ESTADO		1259	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: ALMEIRAO

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 205 - BAIxada ESPIRITO-SANTENSE			
04906	Sao Mateus	3	6,38
TOTAL MRH		3	6,38
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT			
00300	Alfredo Chaves	12	25,53
01902	Domingos Martins	31	65,96
TOTAL MRH		43	91,49
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO			
01407	Castelo	1	2,13
TOTAL MRH		1	2,13
TOTAL DO ESTADO		47	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.6

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: BATATA BAROA

MUNICIPIO		PRODUCAO (t)	
CODIGO	NOME	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT			
00102	Afonso Claudio	1	0,17
00300	Alfredo Chaves	251	43,73
01902	Domingos Martins	79	13,76
TOTAL MRH		331	57,67
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO			
01704	Conceicao do Castelo	8	1,39
03007	Iuna	8	1,39
03700	Muniz Freire	216	37,63
TOTAL MRH		232	40,42
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
01209	Cachoeiro de Itapemirim	11	1,92
TOTAL MRH		11	1,92
TOTAL DO ESTADO		574	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: BETERRABA

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
-----			
MRH 204 - COLATINA			
01506	Colatina	1	0,07
TOTAL MRH		1	0,07
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE			
01605	Conceicao da Barra	3	0,20
TOTAL MRH		3	0,20
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT			
00102	Afonso Claudio	3	0,20
00300	Alfredo Chaves	10	0,65
01902	Domingos Martins	57	3,72
02900	Itarana	5	0,33
04500	Santa Leopoldina	1406	91,72
04609	Santa Teresa	25	1,63
TOTAL MRH		1506	98,24
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO			
01407	Castelo	2	0,13
01704	Conceicao do Castelo	9	0,59
TOTAL MRH		11	0,72
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
01209	Cachoeiro de Itapemirim	12	0,78
TOTAL MRH		12	0,78
-----			
TOTAL DO ESTADO		1533	100,00
-----			

FONTES: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.8

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: CEBOLINHA

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 204 - COLATINA			
01506	Colatina	2	1,48
TOTAL MRH		2	1,48
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE			
04906	Sao Mateus	2	1,48
TOTAL MRH		2	1,48
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT			
00300	Alfredo Chaves	34	25,19
01902	Domingos Martins	78	57,78
02900	Itarana	3	2,22
TOTAL MRH		115	85,19
MRH 207 - VITORIA			
01308	Cariacica	2	1,48
05101	Viana	5	3,70
TOTAL MRH		7	5,19
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO			
01407	Castelo	4	2,96
TOTAL MRH		4	2,96
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
01209	Cachoeiro de Itapemirim	5	3,70
TOTAL MRH		5	3,70
TOTAL DO ESTADO		135	100,00

FORTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.9

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: CENOURA

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)	
	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS		
03601 Mucurici	1	0,02
TOTAL MRH	1	0,02
MRH 204 - COLATINA		
00805 Baixo Guandu	2	0,04
00904 Barra de Sao Francisco	1	0,02
01506 Colatina	16	0,28
02504 Ibiracu	2	0,04
03353 Marilandia	1	0,02
04005 Pancas	1	0,02
04708 Sao Gabriel da Palha	4	0,07
TOTAL MRH	27	0,48
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE		
01605 Conceicao da Barra	4	0,07
04906 Sao Mateus	4	0,07
TOTAL MRH	8	0,14
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT		
00102 Afonso Claudio	37	0,65
00300 Alfredo Chaves	61	1,08
01902 Domingos Martins	2349	41,57
02900 Itarana	12	0,21
04500 Santa Leopoldina	2151	38,06
04609 Santa Teresa	239	4,23
TOTAL MRH	4849	85,81
MRH 207 - VITORIA		
05101 Viana	2	0,04
05200 Vila Velha	1	0,02
TOTAL MRH	3	0,05
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO		
01407 Castelo	90	1,59
01704 Conceicao do Castelo	257	4,55
03007 Iuna	10	0,18
03700 Muniz Freire	374	6,62
TOTAL MRH	731	12,94
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM		
00201 Alegre	2	0,04
00508 Apiaca	1	0,02
01209 Cachoeiro de Itapemirim	23	0,41
01803 Divino de Sao Lourenco	3	0,05
02306 Guacui	1	0,02
TOTAL MRH	30	0,53
MRH 210 - LITORAL SUL ESP.SANTENSE		
02405 Guarapari	1	0,02
04401 Rio Novo do Sul	1	0,02
TOTAL MRH	2	0,04
TOTAL DO ESTADO	5651	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.10

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: CHUCHU

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 204 -	COLATINA		
00805	Baixo Guandu	4	0,04
00904	Barra de Sao Francisco	2	0,02
01506	Colatina	7	0,07
03953	Marilandia	2	0,02
04708	Sao Gabriel da Palha	4	0,04
TOTAL MRH		19	0,20
MRH 205 -	BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE		
04906	Sao Mateus	1	0,01
TOTAL MRH		1	0,01
MRH 206 -	COLONIAL SERRANA ESP.SANT		
00102	Afonso Claudio	3	0,03
00300	Alfredo Chaves	17	0,18
01902	Domingos Martins	2700	28,66
02900	Itarana	10	0,11
04500	Santa Leopoldina	6170	65,49
04609	Santa Teresa	237	2,52
TOTAL MRH		9137	96,98
MRH 207 -	VITORIA		
05101	Viana	1	0,01
TOTAL MRH		1	0,01
MRH 208 -	VERTENTE ORIENTAL CAFARAO		
01407	Castelo	99	1,05
01704	Conceicao do Castelo	6	0,06
03007	Iuna	3	0,03
03700	Muniz Freire	5	0,05
TOTAL MRH		113	1,20
MRH 209 -	CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM		
00201	Alegre	5	0,05
00508	Apiaca	2	0,02
01100	Bom Jesus do Norte	1	0,01
01209	Cachoeiro de Itapemirim	85	0,90
01803	Divino de Sao Lourenco	17	0,18
03809	Muqui	14	0,15
TOTAL MRH		124	1,32
MRH 210 -	LITORAL SUL ESP.SANTENSE		
00409	Anchieta	2	0,02
02405	Guarapari	8	0,08
02603	Iconha	2	0,02
04401	Rio Novo do Sul	15	0,16
TOTAL MRH		27	0,29
TOTAL DO ESTADO		9422	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.



TABELA 4.11

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: COENTRO

MUNICIPIO		PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
CODIGO	NOME		
MRH 204 - COLATINA			
01506	Colatina	1	0,29
TOTAL MRH		1	0,29
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT			
00300	Alfredo Chaves	74	21,14
01902	Domingos Martins	270	77,14
TOTAL MRH		344	98,29
MRH 207 - VITORIA			
05101	Viana	5	1,43
TOTAL MRH		5	1,43
TOTAL DO ESTADO		350	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.12

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: COUVE

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS			
03601	Mucurici	2	0,17
TOTAL MRH		2	0,17
MRH 204 - COLATINA			
00904	Barra de Sao Francisco	1	0,09
01506	Colatina	10	0,85
04708	Sao Gabriel da Palha	1	0,09
TOTAL MRH		12	1,02
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE			
00607	Aracruz	2	0,17
03205	Linhares	1	0,09
04906	Sao Mateus	5	0,43
TOTAL MRH		8	0,68
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP. SANT			
00300	Alfredo Chaves	124	10,59
01902	Domingos Martins	955	81,55
04609	Santa Teresa	2	0,17
TOTAL MRH		1081	92,31
MRH 207 - VITORIA			
01308	Cariacica	1	0,09
05101	Viana	4	0,34
05200	Vila Velha	4	0,34
TOTAL MRH		9	0,77
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARA			
01407	Castelo	11	0,94
03700	Muniz Freire	1	0,09
TOTAL MRH		12	1,02
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
00201	Alegre	4	0,34
00508	Apiaca	1	0,09
01209	Cachoeiro de Itapemirim	29	2,48
01803	Divino de Sao Lourenco	4	0,34
02306	Guacui	1	0,09
TOTAL MRH		39	3,33
MRH 210 - LITORAL SUL ESP. SANTENSE			
02405	Guarapari	6	0,51
04401	Rio Novo do Sul	2	0,17
TOTAL MRH		8	0,68

TABELA 4.13

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: JILO

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 204 - COLATINA			
00805	Baixo Bonandu	30	2,42
00904	Barra de Sao Francisco	14	1,13
01506	Colatina	11	0,89
04708	Sao Gabriel da Palha	1	0,08
TOTAL MRH		56	4,52
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE			
01605	Conceicao da Barra	1	0,08
TOTAL MRH		1	0,08
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT			
00102	Afonso Claudio	2	0,16
00300	Alfredo Chaves	42	3,39
01902	Domingos Martins	66	5,32
02702	Itaguacu	2	0,16
02900	Itarana	166	13,39
04500	Santa Leopoldina	622	50,16
04609	Santa Teresa	81	6,53
TOTAL MRH		981	79,11
MRH 207 - VITORIA			
01308	Cariacica	8	0,65
05101	Viana	9	0,73
TOTAL MRH		17	1,37
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO			
01407	Castelo	3	0,24
TOTAL MRH		3	0,24
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
00201	Alegre	2	0,16
00706	Atilio Vivacqua	1	0,08
01100	Bom Jesus do Norte	2	0,16
01209	Cachoeiro de Itapemirim	158	12,74
02306	Guacui	8	0,65
TOTAL MRH		171	13,79
MRH 210 - LITORAL SUL ESP.SANTENSE			
02405	Guarapari	10	0,81
02801	Itapemirim	1	0,08
TOTAL MRH		11	0,89
TOTAL DO ESTADO		1240	100,00

FONTE: IRGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: PEPINO

MUNICIPIO	PRODUCAO (t)	
	VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 204 - COLATINA		
00805 Baixo Guandu	6	0,25
00904 Barra de Sao Francisco	5	0,21
01001 Boa Esperanca	84	3,47
01506 Colatina	98	4,05
03353 Marilandia	1	0,04
04708 Sao Gabriel da Palha	2	0,08
TOTAL MRH	196	8,09
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE		
01605 Conceicao da Barra	1	0,04
02207 Fundao	6	0,25
03056 Jaguare	631	26,05
04104 Pinheiros	1	0,04
04351 Rio Bananal	1	0,04
04906 Sao Mateus	502	20,73
TOTAL MRH	1142	47,15
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT		
00102 Afonso Claudio	27	1,11
00300 Alfredo Chaves	1	0,04
01902 Domingos Martins	93	3,84
02900 Itarana	43	1,78
04500 Santa Leopoldina	597	24,65
04609 Santa Teresa	157	6,48
TOTAL MRH	918	37,90
MRH 207 - VITORIA		
01308 Cariacica	10	0,41
05101 Viana	7	0,29
TOTAL MRH	17	0,70
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO		
01407 Castelo	14	0,58
01704 Conceicao do Castelo	1	0,04
03700 Muniz Freire	1	0,04
TOTAL MRH	16	0,66
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM		
00201 Alegre	3	0,12
00508 Apiaca	1	0,04
01100 Bom Jesus do Norte	2	0,08
01209 Cachoeiro de Itapemirim	108	4,46
01803 Divino de Sao Lourenco	2	0,08
02306 Guacui	1	0,04
03403 Mimoso do Sul	5	0,21
03809 Muqui	1	0,04
TOTAL MRH	123	5,00
MRH 210 - LITORAL SUL ESP.SANTENSE		
02405 Guarapari	9	0,37
04401 Rio Novo do Sul	1	0,04
TOTAL MRH	10	0,41
TOTAL DO ESTADO	2422	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: PIMENTAO

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 203 -	ALTO SAO MATEUS		
03601	Mucurici	4	0,09
TOTAL MRH		4	0,09
MRH 204 -	COLATINA		
00805	Baixo Guandu	40	0,87
00904	Barra de Sao Francisco	6	0,13
01506	Colatina	67	1,47
04708	Sao Gabriel da Palha	4	0,09
TOTAL MRH		117	2,56
MRH 205 -	BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE		
00607	Aracruz	1	0,02
01605	Conceicao da Barra	2	0,04
02207	Fundao	2	0,04
03056	Jaguare	14	0,31
03205	Linhares	120	2,62
04104	Pinheiros	1	0,02
04906	Sao Mateus	2	0,04
TOTAL MRH		142	3,11
MRH 206 -	COLONIAL SERRANA ESP.SANT		
00102	Afonso Claudio	176	3,85
00300	Alfredo Chaves	354	7,74
01902	Domingos Martins	988	21,61
02702	Itaguacu	43	0,94
02900	Itarana	373	8,16
04500	Santa Leopoldina	1830	40,02
04609	Santa Teresa	311	6,80
TOTAL MRH		4075	89,11
MRH 207 -	VITORIA		
01308	Cariacica	8	0,17
05200	Vila Velha	1	0,02
TOTAL MRH		9	0,20
MRH 208 -	VERTENTE ORIENTAL CAPARAO		
01407	Castelo	33	0,72
01704	Conceicao do Castelo	99	2,16
03700	Muniz Freire	1	0,02
TOTAL MRH		133	2,91
MRH 209 -	CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM		
00201	Alegre	1	0,02
00508	Apiaca	2	0,04
00706	Atilio Vivacqua	2	0,04
01209	Cachoeiro de Itapemirim	79	1,73
03809	Muqui	1	0,02
TOTAL MRH		85	1,86
MRH 210 -	LITORAL SUL ESP.SANTENSE		
02405	Guarapari	8	0,17
TOTAL MRH		8	0,17
TOTAL DO ESTADO		4573	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.16

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: QUIABO

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 204 - COLATINA			
00805	Baixo Guandu	6	0,47
00904	Barra de Sao Francisco	7	0,55
01506	Colatina	72	5,69
02504	Ibiracu	1	0,08
03353	Marilandia	2	0,16
03908	Nova Venecia	2	0,16
04005	Pancas	1	0,08
04708	Sao Gabriel da Palha	4	0,32
TOTAL MRH		95	7,51
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE			
00607	Aracruz	2	0,16
02207	Fundao	7	0,55
03056	Jaguare	11	0,87
03205	Linhares	1	0,08
04104	Pinheiros	1	0,08
04906	Sao Mateus	9	0,71
TOTAL MRH		31	2,45
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT			
00102	Afonso Claudio	52	4,11
00300	Alfredo Chaves	16	1,26
01902	Domingos Martins	39	3,08
02702	Itaguacu	11	0,87
02900	Itarana	661	52,25
04500	Santa Leopoldina	14	1,11
04609	Santa Teresa	5	0,40
TOTAL MRH		798	63,08
MRH 207 - VITORIA			
01308	Cariacica	90	7,11
05101	Viana	90	7,11
05200	Vila Velha	12	0,95
TOTAL MRH		192	15,18
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO			
01407	Castelo	7	0,55
03700	Muniz Freire	2	0,16
TOTAL MRH		9	0,71
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
00201	Alegre	8	0,63
00508	Apiaca	2	0,16
00706	Atilio Vivacqua	27	2,13
01100	Bom Jesus do Norte	4	0,32
01209	Cachoeiro de Itapemirim	83	6,56
01803	Divino de Sao Lourenco	2	0,16
02306	Guacui	2	0,16
03809	Muqui	3	0,24
04807	Sao Jose do Calçado	1	0,08
TOTAL MRH		132	10,43
MRH 210 - LITORAL SUL ESP.SANTENSE			
02405	Guarapari	8	0,63
TOTAL MRH		8	0,63
TOTAL DO ESTADO		1265	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.17

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: REPOLHO

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS			
03601	Mucurici	1	0,01
TOTAL MRH		1	0,01
MRH 204 - COLATINA			
00805	Baixo Guandu	5	0,04
00904	Barra de Sao Francisco	5	0,04
01506	Colatina	42	0,31
02504	Ibiracu	1	0,01
03353	Marilandia	4	0,03
03908	Nova Venecia	1	0,01
04005	Pancas	3	0,02
04708	Sao Grabriel da Palha	7	0,05
TOTAL MRH		68	0,50
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE			
00607	Aracruz	1	0,01
01605	Conceicao da Barra	2	0,01
04351	Rio Bananal	1	0,01
04906	Sao Mateus	2	0,01
TOTAL MRH		6	0,04
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT			
00102	Afonso Claudio	229	1,67
00300	Alfredo Chaves	374	2,74
01902	Domingos Martins	4845	35,44
02900	Itarana	275	2,01
04500	Santa Leopoldina	5297	38,74
04609	Santa Teresa	228	1,67
TOTAL MRH		11248	82,27
MRH 207 - VITORIA			
01308	Cariacica	1	0,01
TOTAL MRH		1	0,01
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO			
01407	Castelo	196	1,43
01704	Conceicao do Castelo	1703	12,46
03007	Iuna	1	0,01
03700	Muniz Freire	241	1,76
TOTAL MRH		2141	15,66
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
00201	Alegre	9	0,07
00508	Apiaca	1	0,01
01100	Bom Jesus do Norte	1	0,01
01209	Cachoeiro de Itapemirim	169	1,24
01803	Divino de Sao Lourenco	11	0,08
02306	Guacui	2	0,01
TOTAL MRH		193	1,41
MRH 210 - LITORAL SUL ESP.SANTENSE			
00409	Anchieta	1	0,01
02405	Guarapari	8	0,06
04401	Rio Novo do Sul	5	0,04
TOTAL MRH		14	0,10
TOTAL DO ESTADO		13672	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.

TABELA 4.18

PRODUCAO DE HORTICULTURA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS  
ANO BASE: 1985

PRODUTO: VAGEM

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (t)	
		VALOR ABSOLUTO	VALOR RELATIVO
MRH 204 - COLATINA			
00805	Baixo Guandu	9	0,65
00904	Barra de Sao Francisco	1	0,07
01506	Colatina	5	0,36
TOTAL MRH		15	1,08
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP.SANT			
00102	Afonso Claudio	3	0,22
01902	Domingos Martins	36	2,58
02702	Itaguacu	1	0,07
02900	Itarana	30	2,15
04500	Santa Leopoldina	1204	86,31
04609	Santa Teresa	70	5,02
TOTAL MRH		1344	96,34
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARA0			
01407	Castelo	30	2,15
03700	Muniz Freire	3	0,22
TOTAL MRH		33	2,37
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM			
01209	Cachoeiro de Itapemirim	2	0,14
TOTAL MRH		2	0,14
MRH 210 - LITORAL SUL ESP.SANTENSE			
02405	Guarapari	1	0,07
TOTAL MRH		1	0,07
TOTAL DO ESTADO		1395	100,00

FONTE: IBGE - Censo Agropecuario - Espirito Santo - 1985.



TABELA 5.1

PRINCIPAIS EFETIVOS DA PECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

EFETIVO: BOVINOCULTURA

CODIGO	MUNICIPIO	EFETIVO				
		VALOR ABSOLUTO				% MEDIA
	NOOME	1987	1988	1989	MEDIA	
MRH 203 - ALTO SAO MATEUS						
02108	Ecoporanga	159109	164867	144360	156122	9,2591
03502	Montanha	76501	86527	79661	80896	4,7977
03601	Mucurici	91459	96087	94780	94109	5,5813
	TOTAL MRH	327099	347481	318801	331127	19,6386
MRH 204 - COLATINA						
00805	Baixo Guandu	45408	43931	39033	42791	2,5378
00904	Barra de Sao Francisco	47568	47239	45135	46647	2,7665
01001	Boa Esperanca	17829	18657	17058	18115	1,0743
01506	Colatina	72105	67561	68952	69539	4,1241
02504	Ibiracu	17150	18256	23600	19669	1,1665
03304	Mantenopolis	6024	5608	5718	5783	0,3436
03353	Marilandia	8807	5830	5246	6628	0,3931
03908	Nova Venecia	78644	74442	74776	75954	4,5046
04005	Pancas	18628	23488	22614	21577	1,2796
04708	Sao Gabriel da Palha	29822	26819	27316	27906	1,6597
	TOTAL MRH	341985	331831	330248	334688	19,8492
MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE						
00607	Aracruz	30868	28776	40150	33265	1,9728
01605	Conceicao da Barra	6552	9109	10303	8655	0,5133
02207	Fundao	10470	10186	12150	10935	0,6485
03056	Jaguare	12400	13137	11500	12346	0,7322
03205	Linhares	159746	171543	176556	169282	10,0095
04054	Pedro Canario	31387	34031	39193	34870	2,0686
04104	Pinheiros	36881	53004	46813	45566	2,7024
04351	Rio Bananal	10693	10119	11302	10705	0,6349
04906	Sao Mateus	43802	59776	61380	61653	3,6584
	TOTAL MRH	362799	389681	409347	387276	22,9686
MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP-SANTENSE						
00102	Afonso Claudio	36310	34703	34090	35034	2,0778
00300	Alfredo Chaves	10414	10674	10844	10644	0,6313
01902	Domingos Martins	10335	11031	14763	12043	0,7142
02702	Itaguacu	15600	17529	16453	16527	0,9802
02900	Itarana	6900	7068	8154	7374	0,4373
04500	Santa Leopoldina	11045	11000	11122	11056	0,6557
04609	Santa Teresa	17311	18945	18500	18252	1,0825
	TOTAL MRH	107915	110950	113926	110930	6,5789
MRH 207 - VITORIA						
01308	Cariacica	4867	4832	5751	5150	0,3054
05002	Serra	16266	16253	18757	17105	1,0145
05101	Viana	11546	11540	11996	11694	0,6935
05200	Vila Velha	6498	6244	6378	6373	0,3786
05309	Vitoria	64	62	60	62	0,0037
	TOTAL MRH	39241	38931	42982	40385	2,3951
MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARA0						
01407	Castelo	29318	29786	30200	29768	1,7654
01704	Conceicao do Castelo	9950	10263	10750	10301	0,6109
02454	Ibatiba	3031	4247	3920	3733	0,2214
03007	Luna	9033	10694	9897	9875	0,5856
03700	Muniz Freire	18731	18511	20362	19201	1,1388
	TOTAL MRH	70063	73441	75129	72878	4,3221
MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM						
00201	Alegre	52920	50994	47015	50310	2,9807
00508	Apiaca	14410	11455	12200	12688	0,7525
00706	Atilio Vivacqua	15900	16702	16605	16402	0,9728
01100	Bom Jesus do Norte	5740	5536	5010	5429	0,3220
01209	Cachoeiro de Itapemirim	69890	65156	67217	67421	3,9985
01803	Divino de Sao Lourenco	6422	5516	4964	5634	0,3341
02009	Dores do Rio Preto	5382	5282	4540	5068	0,3066
02306	Guacui	20998	18094	19903	19665	1,1669
03106	Jeronimo Monteiro	14495	11332	11105	12311	0,7301
03403	Mimoso do Sul	42008	42900	48200	44369	2,6314
03809	Muqui	16400	16295	15380	16025	0,9504
04807	Sao Jose do Calçado	13612	13130	12473	13072	0,7752
	TOTAL MRH	278177	262392	264612	268394	15,9175
MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE						
00409	Anchieta	18945	20205	21330	20160	1,1956
02405	Guarapari	9471	11579	11550	10867	0,6445
02603	Iconha	7680	7751	6744	7392	0,4384
02801	Itapemirim	37021	36034	33937	35664	2,1151
04203	Piuma	5798	5816	5385	5666	0,3361
04302	Presidente Kennedy	42584	45447	48150	45394	2,6921
04401	Rio Novo do Sul	15849	15078	15076	15334	0,9094
	TOTAL MRH	137348	141910	142172	140477	8,3312
TOTAL DO ESTADO		1664627	1696617	1697217	1686154	100,00

FONTE: IBGE - Producao da Pecuaria Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 5.2

PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

PRODUTO: LEITE

CODIGO	MUNICIPIO NOME	PRODUCAO (mil litros)				
		VALOR ABSOLUTO				% MEDIA
		1987	1988	1989	MEDIA	
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>						
02108	Ecoporanga	23545	24519	22092	23385	8,3331
03502	Montanha	10279	9558	8603	9480	3,3781
03601	Mucurici	8964	11258	9686	9969	3,5524
TOTAL MRH		42788	45335	40381	42835	15,2636
<b>MRH 204 - COLATINA</b>						
00805	Baixo Guandu	6198	6243	5734	6058	2,1588
00904	Barra de Sao Francisco	7448	8463	7584	7832	2,7907
01001	Boa Esperanca	2566	1111	1118	1598	0,5695
01506	Colatina	10220	9797	10059	10025	3,5724
02504	Ibiracu	1395	3092	4123	2870	1,0227
03304	Mantenopolis	915	879	921	905	0,3225
03353	Marilandia	1157	760	788	895	0,3189
03908	Nova Venecia	9070	7657	9635	8791	3,1324
04005	Pancas	2989	3573	3194	3252	1,1588
04708	Sao Gabriel da Palha	3661	2893	2905	3153	1,1235
TOTAL MRH		45619	44478	46041	45379	16,1704
<b>MRH 205 - BAIxada ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00607	Araucruz	4718	4812	4941	4824	1,7189
01605	Conceicao da Barra	970	1235	1239	1148	0,4091
02207	Fundao	1355	1228	2040	1541	0,5491
03056	Jaguare	789	951	988	907	0,3231
03205	Linhares	17887	18961	18974	18608	6,6307
04054	Pedro Canario	3044	4120	4165	3776	1,3456
04104	Pinheiros	4042	4027	3161	3743	1,3339
04351	Rio Bananal	1675	1678	1956	1770	0,6306
04906	Sao Mateus	4424	3562	3176	3721	1,3258
TOTAL MRH		38904	40574	40634	40037	14,2668
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP-SANTENSE</b>						
00102	Afonso Claudio	9551	8899	8746	9065	3,2303
00300	Alfredo Chaves	2650	2878	4225	3251	1,1585
01902	Domingos Martins	1463	1483	1649	1532	0,5458
02702	Itaguacu	5100	5385	5081	5189	1,8489
02900	Itarana	1880	1869	2208	1986	0,7076
04500	Santa Leopoldina	1755	1730	1752	1746	0,6220
04609	Santa Teresa	2662	2598	3650	2970	1,0583
TOTAL MRH		25061	24842	27311	25738	9,1714
<b>MRH 207 - VITORIA</b>						
01308	Cariacica	1210	1190	1406	1269	0,4521
05002	Serra	2271	2475	2227	2324	0,8282
05101	Viana	2219	2196	2417	2277	0,8115
05200	Vila Velha	1517	1524	1441	1494	0,5324
05309	Vitoria	9	7	7	8	0,0027
TOTAL MRH		7226	7392	7498	7372	2,6269
<b>MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO</b>						
01407	Castelo	6986	7140	6882	7003	2,4953
01704	Conceicao do Castelo	3087	3853	3839	3593	1,2803
02454	Ibatiba	200	280	376	352	0,1254
03007	Iuna	383	553	511	482	0,1719
03700	Muniz Freire	2888	4505	4956	4116	1,4668
TOTAL MRH		13544	16331	16764	15546	5,5397
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM</b>						
00201	Alegre	10811	11471	10576	10953	3,9028
00508	Apiaca	4080	2748	2924	3251	1,1586
00706	Atilio Vivacqua	4967	5206	4562	4912	1,7502
01100	Bom Jesus do Norte	1455	1243	1167	1288	0,4591
01209	Cachoeiro de Itapemirim	16975	16170	16479	16541	5,8943
01803	Divino de Sao Lourenco	631	592	532	585	0,2085
02009	Dores do Rio Preto	884	978	841	901	0,3211
02306	Guacui	3700	3330	3662	3564	1,2700
03106	Jeronimo Monteiro	1765	1690	1655	1703	0,6070
03403	Mimoso do Sul	12588	12794	13260	12881	4,5899
03809	Muqui	5022	5367	5495	5295	1,8867
04507	Sao Jose do Calçado	3939	3148	3626	3571	1,2722
TOTAL MRH		66817	64737	64781	65445	23,3205
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00409	Anchieta	5035	5524	5825	5461	1,9461
02405	Guarapari	1567	1927	1934	1809	0,6447
02603	Iconha	2466	2555	2192	2404	0,8568
02801	Itapemirim	11781	11750	11313	11615	4,1387
04203	Piuma	690	631	658	660	0,2351
04302	Presidente Kennedy	11931	12388	12473	12264	4,3701
04401	Rio Novo do Sul	4180	4010	4010	4067	1,4491
TOTAL MRH		37650	38785	38405	38280	13,6406
<b>TOTAL DO ESTADO</b>		<b>277609</b>	<b>282474</b>	<b>281815</b>	<b>280633</b>	<b>100,00</b>

FONTE: IBGE - Producao da Pecuaria Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 5.3

## PRINCIPAIS EFETIVOS DA PECUARIA SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

## EFETIVO: SUINOCULTURA

CODIGO	MUNICIPIO NOME	EFETIVO				
		VALOR ABSOLUTO			MEDIA	% MEDIA
		1987	1988	1989		
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>						
02108	Ecoporanga	9495	9300	10150	9648	2,2487
03502	Montanha	1900	2730	2360	2357	0,5493
03601	Mucurici	1535	2130	1865	1840	0,4294
TOTAL MRH		13010	14160	14375	13848	3,2275
<b>MRH 204 - COLATINA</b>						
00805	Baixo Guandu	10050	10300	10700	10350	2,4122
00904	Barra de Sao Francisco	16536	16900	16650	16695	3,8911
01001	Boa Esperanca	2632	3120	2643	2798	0,6522
01506	Colatina	33990	34500	35300	34597	8,0632
02504	Ibiracu	4950	5805	4715	5157	1,2018
03304	Mantenopolis	3790	3950	3950	3863	0,9004
03353	Marilandia	4450	4800	4650	4637	1,0643
03908	Nova Venecia	26900	16500	13500	18967	4,4204
04005	Pancas	12250	12650	11500	12133	2,8278
04708	Sao Gabriel da Palha	16060	17050	17600	16903	3,9395
TOTAL MRH		131608	125275	121208	126030	29,3731
<b>MRH 205 - BAIxada ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00607	Araucruz	10800	10760	10750	10770	2,5101
01605	Conceicao da Barra	2871	2990	3054	2972	0,6926
02207	Fundao	2067	1886	1900	1951	0,4547
03056	Jaguare	4030	4830	4385	4415	1,0290
03205	Linhares	18020	17530	18550	18033	4,2029
04054	Pedro Canario	1023	1765	1999	1596	0,3719
04104	Pinheiros	2933	5430	4959	4407	1,0272
04351	Rio Bananal	1930	12320	11145	11798	2,7498
04906	Sao Mateus	10154	12240	12303	11566	2,6955
TOTAL MRH		63828	69751	68945	67508	15,7336
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP-SANTENSE</b>						
00102	Afonso Claudio	34500	32600	30716	32605	7,5991
00300	Alfredo Chaves	5192	5546	5613	5450	1,2703
01902	Domingos Martins	16132	17119	20108	17786	4,1453
02702	Itaguacu	13000	13410	12846	13085	3,0497
02900	Itarana	7000	7500	8176	7559	1,7616
04500	Santa Leopoldina	22608	24620	23713	23647	5,5113
04609	Santa Teresa	15679	12370	10702	12917	3,0105
TOTAL MRH		114111	113165	111874	113050	26,3478
<b>MRH 207 - VITORIA</b>						
01308	Cariacica	2357	2353	2760	2490	0,5803
05002	Serra	1480	2220	2500	2067	0,4817
05101	Viana	3304	3350	3815	3490	0,8133
05200	Vila Velha	943	1071	1617	1210	0,2821
05309	Vitoria	44	35	31	37	0,0085
TOTAL MRH		8128	9029	10723	9293	2,1659
<b>MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO</b>						
01407	Castelo	12150	12500	12820	12490	2,9110
01704	Conceicao do Castelo	9500	9600	9700	9600	2,2374
02454	Ibatiba	2470	2717	2662	2616	0,6098
03007	Iuna	6616	5954	5833	6134	1,4297
03700	Muniz Freire	5683	5735	5390	5603	1,3058
TOTAL MRH		36419	36506	36405	36443	8,4936
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM</b>						
00201	Alegre	9233	8310	7880	8474	1,9751
00508	Apiaca	1290	1161	1135	1195	0,2782
00706	Atilio Vivacqua	3380	3237	3475	3364	0,7840
01100	Bom Jesus do Norte	1070	963	864	966	0,2251
01209	Cachoeiro de Itapemirim	13950	13500	13950	13800	3,2163
01803	Divino de Sao Lourenco	1018	995	975	996	0,2321
02009	Dores do Rio Preto	1349	1214	1092	1218	0,2839
02306	Guacui	3444	3212	3051	3236	0,7541
03106	Jerônimo Monteiro	5397	4857	4613	4956	1,1550
03403	Mimoso do Sul	4030	4165	4240	4145	0,9660
03809	Muqui	3230	3380	3390	3333	0,7769
04807	Sao Jose do Calçado	1480	1332	1225	1346	0,3136
TOTAL MRH		48871	46326	45890	47029	10,9607
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00409	Anchieta	1548	1646	1670	1621	0,3779
02405	Guarapari	3434	3583	3570	3529	0,8225
02603	Iconha	4101	4308	4338	4249	0,9903
02801	Itapemirim	1830	1922	2095	1949	0,4542
04203	Piuma	250	274	283	269	0,0627
04302	Presidente Kennedy	1550	1500	1600	1550	0,3612
04401	Rio Novo do Sul	2620	2799	2675	2698	0,6288
TOTAL MRH		15339	16032	16231	15865	3,6976
<b>TOTAL DO ESTADO</b>		<b>431308</b>	<b>430244</b>	<b>425651</b>	<b>429068</b>	<b>100,00</b>

FONTE: IBGE - Producao da Pecuaria Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

## EFETIVO: AVICULTURA

CODIGO	MUNICIPIO NOME	EFETIVO				
		VALOR ABSOLUTO				
		1987	1988	1989	MEDIA	X MEDIA
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>						
02108	Ecoporanga	53592	52150	53300	53014	0,9611
03502	Montanha	19060	22825	20500	20795	0,3776
03601	Mucurici	15900	18950	18000	17643	0,3199
TOTAL MRH		88552	93925	91800	91452	1,6579
<b>MRH 204 - COLATINA</b>						
00805	Baixo Guandu	54900	57100	58000	56667	1,0273
00904	Barra de Sao Francisco	95500	96100	96550	96050	1,7413
01001	Boa Esperanca	11717	14250	13400	13122	0,2379
01506	Colatina	216900	220500	217100	218167	3,9551
02504	Ibiracu	36438	40170	39050	38553	0,6989
03304	Mantenopolis	22922	22600	24300	23274	0,4219
03353	Marilandia	19200	20300	20150	19883	0,3605
03908	Nova Venecia	99020	106150	98331	101167	1,8340
04005	Pancas	80300	82150	81700	81383	1,4754
04708	Sao Gabriel da Palha	90650	90200	94600	91817	1,6645
TOTAL MRH		727547	749520	743181	740083	13,4168
<b>MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00607	Aracruaz	40910	43500	43800	42737	0,7748
01605	Conceicao da Barra	16549	17304	15470	16441	0,2981
02207	Fundao	12094	12347	12300	12247	0,2220
03056	Jaguare	26245	32040	25220	27835	0,5046
03205	Linhares	158650	164810	261131	194864	3,5327
04054	Pedro Canario	7415	9580	10120	9038	0,1639
04104	Fimheiros	19388	22635	18660	20228	0,3667
04351	Rio Bananal	49700	50309	50500	50176	0,9095
04906	Sao Mateus	86190	95290	90605	90695	1,6442
TOTAL MRH		417141	447815	527806	464254	8,4164
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP-SANTENSE</b>						
00102	Afonso Claudio	273200	265000	270210	269470	4,8852
00300	Alfredo Chaves	358160	377279	375550	370330	6,7136
01902	Domingos Martins	893219	849933	1045163	936105	16,9705
02702	Itaguacu	57000	55600	56599	56400	1,0225
02906	Itarana	34000	33000	33479	33493	0,6072
04500	Santa Leopoldina	865960	850000	733000	816320	14,7989
04609	Santa Teresa	282890	172380	172050	209107	3,7909
TOTAL MRH		2764429	2603192	2706051	2691224	48,7887
<b>MRH 207 - VITORIA</b>						
01308	Cariacica	17864	17450	17190	17501	0,3173
05002	Serra	4821	9000	8596	8139	0,1476
05101	Viana	21500	20655	24403	22189	0,4023
05200	Vila Velha	36350	39458	42125	39311	0,7127
05309	Vitoria	239	263	251	251	0,0046
TOTAL MRH		82782	86826	92565	87391	1,5843
<b>MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARA0</b>						
01407	Castelo	127000	126500	126600	126700	2,2969
01704	Conceicao do Castelo	700000	590000	585500	625167	11,3335
02454	Ibatiba	14100	15510	14500	14703	0,2666
03007	Iuna	59920	55965	54845	56910	1,0317
03700	Muniz Freire	41236	44137	39722	41698	0,7559
TOTAL MRH		942256	832112	821167	865178	15,6847
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM</b>						
00201	Alegre	49559	44603	41030	45064	0,8170
00508	Apiaca	13000	11700	10520	11740	0,2128
00706	Atilio Vivacqua	16900	17300	18080	17427	0,3159
01100	Bom Jesus do Norte	7700	6930	6236	6955	0,1261
01209	Cachoeiro de Itapemirim	228000	227500	216150	223883	4,0587
01803	Divino de Sao Lourenco	4933	4440	3995	4456	0,0808
02007	Dores do Rio Preto	8297	7531	7304	7711	0,1398
02306	Guacui	7797	9357	10292	9149	0,1659
03106	Jerônimo Monteiro	12557	11301	10173	11344	0,2056
03403	Mimoso do Sul	39980	36910	38650	36513	0,6619
03809	Muqui	19800	20800	21500	20700	0,3753
04007	Sao Jose do Calçado	18000	16200	35300	23169	0,4200
TOTAL MRH		420523	414572	419238	418111	7,5799
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00409	Anchieta	14360	16110	16560	15677	0,2842
02405	Guarapari	36700	38195	58323	44066	0,8050
02603	Iconha	24080	25290	26054	25141	0,4558
02801	Itapemirim	24400	25500	22228	24043	0,4359
04203	Piuma	2420	2594	2673	2562	0,0465
04302	Presidente Kennedy	18800	20000	20160	19653	0,3563
04401	Rio Novo do Sul	25410	26846	28442	26899	0,4877
TOTAL MRH		146170	154535	174440	158382	2,8713
<b>TOTAL DO ESTADO</b>		<b>5589400</b>	<b>5382497</b>	<b>5576328</b>	<b>5516075</b>	<b>100,00</b>

FONTE: IBGE - Producao da Pecuaria Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

## PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

PRODUTO: MEL DE ABELHA

CODIGO	MUNICIPIO	PRODUCAO (Kg)				
		VALOR ABSOLUTO				
	NOME	1987	1988	1989	MEDIA	% MEDIA
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>						
03601	Mucurici	180	260	0	147	0,1780
TOTAL MRH		180	260	0	147	0,1780
<b>MRH 204 - COLATINA</b>						
00805	Baixo Guandu	450	500	450	467	0,5663
00904	Barra de Sao Francisco	3496	3500	3600	3532	4,2866
01001	Boa Esperanca	768	1300	1150	1073	1,3017
01506	Colatina	2800	3000	3500	3100	3,7418
02504	Ibiracu	370	2020	2020	2003	2,4310
03353	Marilandia	180	150	140	157	0,1901
03908	Nova Venecia	820	1400	800	1007	1,2216
04005	Pancas	120	100	80	100	0,1213
04708	Sao Gabriel da Falha	7000	6500	6050	6517	7,9078
TOTAL MRH		16004	19270	18590	17955	21,7875
<b>MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00607	Aracruz	150	3180	3150	2160	2,6211
02207	Fundao	2506	2230	2100	2279	2,7651
03056	Jaguare	0	500	400	310	0,3762
03205	Linhares	455	5102	4800	3452	4,1893
04351	Rio Bananal	150	960	850	653	0,7928
04906	Sao Mateus	550	1162	810	841	1,0201
TOTAL MRH		3811	13134	12140	9695	11,7646
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP-SANTENSE</b>						
00102	Afonso Claudio	3000	3000	3104	3035	3,6825
00300	Alfredo Chaves	60	76	88	75	0,0906
01902	Domingos Martins	2200	3680	3740	3207	3,8912
02702	Itaguacu	350	400	418	389	0,4724
02700	Itarana	1000	1000	1027	1009	1,2244
04500	Santa Leopoldina	2870	3000	3168	3013	3,6558
04609	Santa Teresa	7200	6800	5500	6500	7,8876
TOTAL MRH		16680	17956	17045	17227	20,9045
<b>MRH 207 - VITORIA</b>						
01308	Cariacica	1189	1000	1021	1070	1,2984
05002	Serra	681	936	852	823	0,9987
05101	Viana	100	149	160	136	0,1654
TOTAL MRH		1970	2085	2033	2029	2,4625
<b>MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARAO</b>						
01407	Castelo	1500	2000	1850	1783	2,1640
01704	Conceicao do Castelo	1000	1200	1250	1150	1,3955
02454	Ibatiba	0	300	270	190	0,2306
03007	Iuna	0	1680	1800	1160	1,4076
03700	Muniz Freire	40	84	180	101	0,1230
TOTAL MRH		2540	5264	5350	4385	5,3207
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM</b>						
00201	Alegre	1100	3500	2548	2383	2,8913
00508	Apiaca	0	1415	1270	895	1,0861
00706	Atilio Vivacqua	200	180	200	193	0,2346
01209	Cachoeiro de Itapemirim	5100	5350	7020	5823	7,0665
02009	Dores do Rio Preto	0	168	300	156	0,1893
02306	Guacui	0	7500	7500	5000	6,0674
03106	Jeronimo Monteiro	0	750	700	483	0,5865
03403	Mimoso do Sul	1200	1480	1560	1413	1,7150
03809	Muqui	0	0	180	60	0,0728
04807	Sao Jose do Calcado	0	2100	2000	1367	1,6584
TOTAL MRH		7600	22443	23278	17774	21,5679
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00409	Anchieta	340	510	590	480	0,5825
02405	Guarapari	2100	2250	4125	2825	3,4281
02603	Iconha	950	1010	1328	1096	1,3300
04203	Piuma	350	390	418	386	0,4684
04401	Rio Novo do Sul	7700	8515	9015	8410	10,2053
TOTAL MRH		11440	12675	15476	13197	16,0142
<b>TOTAL DO ESTADO</b>		<b>60225</b>	<b>93087</b>	<b>93912</b>	<b>82408</b>	<b>100,00</b>

FORTE: IBGE - Producao da Pecuaria Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 5.6

PRINCIPAIS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL SEGUNDO AS MICRO-REGIOES E OS MUNICIPIOS

105

PRODUTO: OVOS

CODIGO	MUNICIPIO	PRODUCAO (mil duzias)				
		VALOR ABSOLUTO				
	NO ME	1987	1988	1989	MEDIA	% MEDIA
<b>MRH 203 - ALTO SAO MATEUS</b>						
02108	Ecoporanga	146	129	130	135	0,3812
03502	Montanha	34	35	34	34	0,0970
03601	Mucurici	29	34	31	31	0,0885
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>209</b>	<b>198</b>	<b>195</b>	<b>201</b>	<b>0,5667</b>
<b>MRH 204 - COLATINA</b>						
00805	Baixo Guandu	139	145	150	145	0,4085
00904	Barra de Sao Francisco	180	206	179	191	0,5394
01001	Boa Esperanca	10	13	13	12	0,0339
01506	Colatina	602	604	588	598	1,6887
02504	Ibiracu	34	36	35	35	0,0988
03304	Mantenopolis	62	49	52	54	0,1534
03353	Marilandia	60	63	60	61	0,1723
03908	Nova Venecia	142	187	165	165	0,4650
04005	Pancas	239	243	218	233	0,6589
04708	Sao Gabriel da Palha	17	105	146	89	0,2529
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>1493</b>	<b>1651</b>	<b>1606</b>	<b>1583</b>	<b>4,4713</b>
<b>MRH 205 - BAIXADA ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00607	Aracruz	40	40	42	41	0,1148
01605	Conceicao da Barra	23	18	8	16	0,0461
02207	Fundao	19	19	22	20	0,0565
03056	Jaguare	26	24	21	24	0,0668
03205	Linhares	101	102	106	103	0,2909
04054	Pedro Canario	10	13	13	12	0,0339
04104	Pinheiros	24	24	19	22	0,0631
04351	Rio Bananal	44	45	46	45	0,1271
04906	Sao Mateus	86	96	80	87	0,2466
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>373</b>	<b>381</b>	<b>357</b>	<b>370</b>	<b>1,0458</b>
<b>MRH 206 - COLONIAL SERRANA ESP-SANTENSE</b>						
00102	Afonso Claudio	1850	1800	1830	1827	5,1584
00300	Alfredo Chaves	1367	1445	1623	1478	4,1747
01902	Domingos Martins	8648	8321	8676	8548	24,1401
02702	Itaguacu	340	335	340	338	0,9554
02900	Itarana	160	150	153	154	0,4358
04500	Santa Leopoldina	12755	13500	10865	12373	34,9417
04609	Santa Teresa	879	461	394	578	1,6322
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>25999</b>	<b>26012</b>	<b>23881</b>	<b>25297</b>	<b>71,4385</b>
<b>MRH 207 - VITORIA</b>						
01308	Cariacica	120	116	115	117	0,3304
05002	Serra	7	8	7	7	0,0207
05101	Viana	24	22	24	23	0,0659
05200	Vila Velha	18	18	18	18	0,0508
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>169</b>	<b>164</b>	<b>164</b>	<b>166</b>	<b>0,4678</b>
<b>MRH 208 - VERTENTE ORIENTAL CAPARA0</b>						
01407	Castelo	75	75	79	76	0,2156
01704	Conceicao do Castelo	7500	6320	6123	6648	18,7727
02454	Ibatiba	30	35	33	33	0,0922
03007	Iuna	132	123	121	125	0,3539
03700	Muniz Freire	65	77	69	71	0,1996
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>7803</b>	<b>6630</b>	<b>6425</b>	<b>6953</b>	<b>19,6340</b>
<b>MRH 209 - CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM</b>						
00201	Alegre	92	86	79	86	0,2419
00508	Apiaca	26	21	19	22	0,0621
00706	Atilio Vivacqua	5	5	6	5	0,0151
01100	Hom Jesus do Norte	13	11	10	11	0,0320
01207	Cachoeiro de Itapemirim	220	220	269	236	0,6674
01803	Divino de Sao Lourenco	11	8	7	9	0,0245
02009	Dores do Rio Preto	18	16	16	17	0,0471
02306	Guacui	14	18	20	17	0,0489
03106	Jeronimo Monteiro	20	22	19	20	0,0574
03403	Mimoso do Sul	71	77	80	76	0,2146
03809	Muqui	35	36	36	36	0,1007
04807	Sao Jose do Calçado	25	20	37	27	0,0772
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>550</b>	<b>540</b>	<b>598</b>	<b>563</b>	<b>1,5889</b>
<b>MRH 210 - LITORAL SUL ESPIRITO-SANTENSE</b>						
00409	Anchieta	26	29	42	32	0,0913
02405	Guarapari	70	74	128	91	0,2560
02603	Iconha	38	42	55	45	0,1271
02801	Itapemirim	13	16	75	35	0,0979
04203	Fiuma	2	3	8	4	0,0122
04302	Presidente Kennedy	14	16	16	15	0,0433
04401	Rio Novo do Sul	43	47	79	56	0,1591
	<b>TOTAL MRH</b>	<b>206</b>	<b>227</b>	<b>403</b>	<b>279</b>	<b>0,7869</b>
<b>TOTAL DO ESTADO</b>		<b>36802</b>	<b>35803</b>	<b>33629</b>	<b>35411</b>	<b>100,00</b>

FORNTE: IBGE - Producao da Pecuaria Municipal do Estado do Espirito Santo - 1987, 1988 e 1989.

TABELA 6

ESTRUTURA FUNDIÁRIA DAS PRINCIPAIS CULTURAS, SEGUNDO ÁREA E NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS  
ESPÍRITO SANTO - 1985

PRODUTOS	0-10ha				10-50ha				50-100ha				+ 100ha				TOTAL			
	ESTABELEC.	%	ÁREA	%	ESTABELEC.	%	ÁREA	%	ESTABELEC.	%	ÁREA	%	ESTABELEC.	%	ÁREA	%	ESTABELEC.	%	ÁREA	%
Banana	1.227	33,09	6.399	5,95	1.939	52,29	46.219	42,95	393	10,60	26.687	24,80	149	4,02	28.303	26,30	3.708	100	107.611	100
Cacau (amêndoas)	117	19,86	634	0,97	229	38,88	5.637	9,08	90	15,28	6.457	9,88	153	25,98	52.324	80,06	589	100	65.357	100
Café (em coco)	7.847	21,50	43.099	2,82	20.316	55,65	503.664	32,97	5.356	14,67	361.682	23,68	2.987	8,18	619.027	40,53	36.506	100	1.527.477	100
Coco-da-bala	657	48,55	300	7,02	48	34,78	1.137	26,60	17	12,32	1.261	29,50	6	4,35	1.572	36,78	138	100	4.274	100
Laranja	244	53,98	818	6,04	157	34,73	3.694	27,28	32	7,08	2.160	15,95	19	4,20	6.865	50,69	452	100	13.542	100
Pimenta-do-reino	33	31,43	101	2,96	51	48,57	1.095	32,09	16	15,24	1.105	32,39	5	4,76	1.109	32,50	105	100	3.412	100
Abacaxi	202	77,99	677	14,43	47	18,15	934	19,91	4	1,54	304	6,48	6	2,32	2.771	59,07	259	100	4.691	100
Arroz (em casca)	462	29,39	2.329	3,48	788	50,13	19.104	28,53	189	12,02	12.852	19,19	133	8,46	32.678	48,79	1.572	100	66.970	100
Batata-inglesa	23	16,43	109	2,01	89	63,57	2.244	41,31	17	12,14	1.165	21,45	11	7,86	1.910	35,16	140	100	5.432	100
C.-de-Açúcar	463	43,84	2.105	1,76	306	28,98	7.039	5,88	105	9,94	7.392	6,17	182	17,23	103.210	86,19	1.056	100	119.752	100
Cebola	6	40	37	11,56	8	53,33	224	70	1	6,67	59	18,44	-	-	-	-	15	100	320	100
Feijão (em grão)	645	22,81	3.394	2,40	1.528	54,03	37.110	26,27	411	14,53	27.263	19,30	244	8,63	73.491	52,02	2.828	100	141.265	100
Mandioca	790	37,46	3.558	425	923	43,76	22.855	27,30	231	10,95	15.745	18,81	165	7,82	41.552	49,64	2.109	100	83.713	100
Milho (em grão)	679	26,53	3.611	4,13	1.452	56,74	39.819	39,86	281	1.098	18.774	21,49	147	5,74	30.153	34,51	2.559	100	87.363	100
Tomate	129	21,15	644	2,70	306	50,16	7.412	31,30	124	20,23	8.345	34,96	51	8,36	7.406	31,03	610	100	23.871	100
Bovinos	2.314	18,49	10.619	0,81	4.998	39,93	134.149	10,20	2.250	17,98	158.071	12,02	2.955	23,61	1.011.934	76,97	12.517	100	1.314.779	100
Suínos	618	50,33	2.486	9,64	516	42,02	11.397	44,05	63	5,13	4.171	16,18	31	2,52	7.766	30,12	1.228	100	25.783	100
Avicultura	390	52,92	1.350	8,51	275	37,31	6.100	38,46	51	6,92	3.401	21,44	21	2,85	5.007	31,57	737	100	15.861	100
Horticultura	30	20	137	1,84	80	53,33	2.001	26,81	26	17,33	1.717	23,01	14	9,33	3.604	48,29	150	100	7.463	100

TABELA 7

CONDIÇÃO DO PRODUTOR SEGUNDO ÁREA E NÚMERO DOS ESTABELECIMENTOS DAS PRINCIPAIS CULTURAS - ESPÍRITO SANTO - 1985

PRODUTO	PROPRIETÁRIO				ARRENDATÁRIO				PARCEIRO				OCUPANTE				TOTAL			
	ESTAB.	%	ÁREA	%	ESTAB.	%	ÁREA	%	ESTAB.	%	ÁREA	%	ESTAB.	%	ÁREA	%	ESTAB.	%	ÁREA	%
Abacaxi	161	62,16	4.235	90,30	16	6,18	116	2,47	25	9,65	43	0,92	57	22,01	296	6,31	259	100	4.690	100
Arroz (em casca)	1.389	88,36	62.234	92,93	16	1,02	469	0,70	61	3,88	926	1,38	106	6,74	3.340	4,99	1.572	100	66.969	100
Batata Inglesa	109	77,86	4.636	85,36	2	1,43	165	3,04	13	9,29	359	6,61	16	11,43	271	4,99	140	100	5.431	100
Cana-de-açúcar	813	76,99	115.109	96,12	78	7,39	2.767	2,31	24	2,27	401	0,33	141	13,35	1.473	1,23	1.056	100	119.750	100
Cebola	14	93,33	305	95,31	-	-	-	-	-	-	-	-	1	6,67	15	4,69	15	100	320	100
Feijão	2.289	80,94	131.172	92,86	24	0,85	622	0,44	113	4,00	1.922	1,36	402	14,21	7.548	5,34	2.828	100	141.264	100
Mandioca	1.768	83,83	78.112	93,31	25	1,19	653	0,78	37	1,75	403	0,48	279	13,23	4.544	5,43	2.109	100	83.712	100
Milho	2.273	88,82	82.539	94,48	18	0,70	238	0,27	53	2,07	1.053	1,21	215	8,40	3.531	4,04	2.559	100	87.361	100
Tomate	519	85,08	22.458	94,09	18	2,95	315	1,32	29	4,75	303	1,27	44	7,21	793	3,32	610	100	23.869	100
Banana	3.180	85,76	98.123	91,18	6	0,16	128	0,12	145	3,91	3.003	2,79	377	10,17	6.356	5,91	3.708	100	107.610	100
Cacau	575	97,62	65.055	99,54	-	-	-	-	-	-	-	-	14	2,38	302	0,46	589	100	65.357	100
Café	3.394	91,48	1.474.912	96,56	92	0,25	3.336	0,22	629	1,72	13.748	0,90	391	6,55	35.480	2,32	36.506	100	1.527.476	100
Coco-da-bala	129	93,48	4.057	94,92	1	0,72	-	-	-	-	-	-	8	5,80	217	5,08	138	100	4.274	100
Laranja	410	90,71	13.015	96,12	4	0,88	87	0,64	8	1,77	133	0,98	30	6,64	306	2,26	452	100	13.541	100
P. do reino	104	99,05	3.407	99,85	1	0,95	5	0,15	-	-	-	-	-	-	-	-	105	100	3.412	100
Bovinos	1.451	91,48	1.271.229	96,69	186	1,49	14.988	1,14	131	1,05	3.734	0,28	749	5,98	24.827	1,89	12.517	100	1.314.778	100
Suínos	1.060	86,32	24.087	93,43	7	0,57	120	0,47	18	1,47	169	0,66	143	11,64	1.405	5,45	1.228	100	25.781	100
Avicultura	570	77,34	14.425	90,96	70	9,50	85	0,54	9	1,22	105	0,66	88	11,94	1.243	7,84	737	100	15.858	100
Horticultura	9.136	90,67	7.200	96,48	-	-	-	-	2	1,33	47	0,63	12	8,00	216	2,89	150	100	7.463	100

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário - Espírito Santo - 1985



TABELA 8  
QUANTIDADE PRODUZIDA DOS PRINCIPAIS PRODUTOS, SEGUNDO O DESTINO DA PRODUÇÃO  
ESPÍRITO SANTO - 1985

DESTINO PRODUTOS	CONSUMO NO ESTABELECIMENTO		ENTREGUE À COOPERATIVA		ENTREGUE À INDÚSTRIA		ENTREGUE À INTERMEDIÁRIOS		VENDA DIRETA AO CONSUMIDOR		SEM DECLARAÇÃO		TOTAL
	QUANT. (t)	%	QUANT. (t)	%	QUANT. (t)	%	QUANT. (t)	%	QUANT. (t)	%	QUANT. (t)	%	QUANT. (t)
Alho	11	0,29	21	0,56	4	0,11	3.708	98,04	21	0,56	14	0,37	3.782
Arroz (em casca)	2.617	3,85	494	0,73	28.983	42,67	33.733	49,67	2.068	3,04	19	0,03	67.916
Cana-de-açúcar	28.404	1,18	200	0,01	2.294.977	95,20	84.949	3,52	1.960	0,08	152	0,01	2.410.644
Feijão <sup>1</sup>	8.865	20,27	250	0,57	328	0,75	32.880	75,19	1.267	2,90	133	0,30	43.729
Mandioca	70.434	21,61	1.642	0,50	188.219	57,75	59.788	18,34	3.699	1,13	2.132	0,65	325.917
Milho	78.673	48,68	882	0,55	9.750	6,03	65.373	40,45	6.807	4,21	129	0,08	161.617
Tomate	205	0,47	137	0,32	6	0,01	40.315	93,02	2.605	6,01	71	0,16	43.341
Abacaxi	54	0,33	-	-	1.150	6,94	13.281	80,15	2.084	12,58	-	-	16.570
Bata-doce	33	3,35	-	-	-	-	934	94,73	18	1,83	-	-	986
Bata Inglesa <sup>2</sup>	131	2,06	6	0,09	235	3,69	5.746	90,15	255	4,00	-	-	6.374
Cebola	17	3,90	-	-	-	-	410	94,04	7	1,61	8	8	436
Banana	2.921	12,55	400	1,72	191	0,82	19.127	82,19	608	2,61	23	0,10	23.273
Cacau	3	0,02	73	0,60	652	5,40	11.279	93,42	0	0	63	0,52	12.073
Café	2.879	0,60	14.577	3,04	120.889	25,25	338.223	70,63	630	0,13	1.642	0,34	478.842
Laranja	45.148	34,79	1	0	244	0,19	68.897	53,05	15.505	11,94	78	0,06	129.875
Abacate	918	27,52	-	-	17	0,51	2.286	68,53	109	3,27	4	0,12	3.336
Coco-da-baia	1.299	27,35	2	0,04	7	0,15	3.045	64,12	388	8,17	4	0,08	4.749
Mamão	570	1,11	-	-	-	-	48.842	94,86	1.973	3,83	101	0,20	51.487
Pimenta-do-reino	0	0	-	-	96	11,21	755	88,20	1	0,12	2	0,23	856
Alface	175	13,66	-	-	0	0	901	70,34	203	15,85	0	0	1.281
Beterraba	12	0,78	0	0	20	1,30	1.480	96,10	19	1,23	8	0,52	1.540
Cenoura	77	4,36	-	-	2	0,04	5.512	97,26	55	0,97	18	0,32	5.667
Chuchu	429	4,54	-	-	-	-	8.901	94,25	83	0,88	29	0,31	9.444
Couve	68	5,71	-	-	0	0	1.053	88,49	67	5,63	0	0	1.199
Jiló	14	1,12	-	-	-	-	1.188	94,81	38	3,03	11	0,88	1.253
Pedino	64	1,86	-	-	5	0,15	3.312	96,28	55	1,60	3	0,09	3.440
Pimentão	27	0,59	0	0	-	-	4.459	97,17	90	1,96	11	0,24	4.589
Quiabo	79	6,14	0	0	0	0	1.145	88,97	61	4,74	0	0	1.287
Repolho	407	2,97	0	0	0	0	13.023	95,11	261	1,91	-	-	13.693
Vegetal	17	1,21	-	-	-	-	1.377	97,80	13	0,92	-	-	1.408
Leite	3.708	21,78	4	0,02	25	0,15	10.783	63,34	2.387	14,02	116	0,68	17.025
Carne	4.542	88,28	0	0	2	0,04	410	7,97	167	3,25	22	0,43	5.144

<sup>1</sup>Incluiu a 1ª e a 2ª safras

<sup>2</sup>Incluiu apenas a 1ª safra

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário - Espírito Santo - 1985

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

---

- ESPÍRITO SANTO (Estado). Secretaria da Agricultura. **Programa de desenvolvimento florestal do Espírito Santo**. Vitória: BANDES, SEAG/ES, 1989. LV. V.I: Diagnóstico.
- \_\_\_\_\_. Secretaria da Agricultura. Grupo de Planejamento e Orçamento. **Informações conjunturais sobre os principais produtos agrícolas do Estado do Espírito Santo**. Vitória, s.d. 40p.
- IBGE. **Censo agrícola de 1960; Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara**. Rio de Janeiro, 1966. 113p. V.II, t.X, 1ª Parte (VII Recenseamento geral do Brasil, série regional).
- \_\_\_\_\_. Rio de Janeiro, 1969. 217p. V.II, t.X, 2ª Parte. (VII Recenseamento geral do Brasil; série regional).
- \_\_\_\_\_. **Censo agropecuário; Espírito Santo, 1970**. Rio de Janeiro, 1974. 240p. V.III, t.XV, (VIII Recenseamento geral; série regional).
- \_\_\_\_\_. **Censo agropecuário; Espírito Santo; 1975**. Rio de Janeiro, V.1, t.15, 381p., 1979 (Censos Econômicos, série regional).
- \_\_\_\_\_. **Censo agropecuário; Espírito Santo; 1980**. Rio de Janeiro, V.2, n.17, t.3, 407p., 1983. (IX Recenseamento geral do Brasil).
- \_\_\_\_\_. **Censo agropecuário; Espírito Santo; 1985**. Rio de Janeiro, n.19, 370p., 1990. (Censos econômicos).

- IBGE. **Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes; 1987; região sudeste.** Rio de Janeiro, V.14, t.2, 564p., 1989.
- \_\_\_\_\_. **Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes; 1988; região sudeste.** Rio de Janeiro, V.17, t.2, 582p, 1990.
- \_\_\_\_\_. **Produção agrícola municipal: culturas temporárias e permanentes; 1989; região sudeste.** S.n.t., (Publicação avulsa).
- \_\_\_\_\_. **Produção da pecuária municipal; 1987; região sudeste.** Rio de Janeiro, V.15, t.3, 364p., 1989.
- \_\_\_\_\_. **Produção da pecuária municipal; 1988; região sudeste.** Rio de Janeiro; V.16, t.3, 314p., 1990.
- \_\_\_\_\_. **Produção da pecuária municipal; 1989; região sudeste.** s.n.t., (Publicação avulsa).
- INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Programa de desenvolvimento regional integrado; região programa V: Cachoeiro de Itapemirim.** Vitória, 1982. 169f. 3V. V.1: Relatório preliminar.
- \_\_\_\_\_. **Programa de desenvolvimento regional integrado; região programa II: Colatina.** Vitória, 1982. 129f. 3V. V.1: Relatório preliminar.
- \_\_\_\_\_. **Programa de desenvolvimento regional integrado; região programa IV: Linhares.** Vitória, 1983. 212f. 3V. V.1: Relatório preliminar.
- \_\_\_\_\_. **Programa de desenvolvimento regional integrado; região programa III: Nova Venécia.** Vitória, 1983. 200f. 3V. V.1: Relatório preliminar.

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **Programa de desenvolvimento regional integrado; região programa I: Vitória.** Vitória, 1985. 159f. 3V. V.1: relatório preliminar.

PINTO, Luis Carlos Guedes. Grupos de interesse e crédito rural no Brasil. **Revista da Economia Rural.** Brasília: SOBER, 1981. Número especial.

ROCHA, Haroldo Corrêa, MORANDI, Ângela Maria. **Cafeicultura e grande indústria: a transição no Espírito Santo 1955-1985.** Vitória: Fundação Ceciliano Abel de Almeida, 1991. 167p.

SOUZA FILHO, Hildo Meirelles. **A modernização Violenta: Principais Transformações na Agricultura Capixaba.** Campinas (SP): Universidade Estadual de Campinas, 1990. 201f. Dissertação (mestrado).